HÉLIO FERNANDES
Diretor Responsável
ANO XVII — N.º 5.054

# TRIBUNA DA IMPRENSA

Rio de Janeiro (GB), quinta-feira, 1-9-1966



## Juiz absolve Hélio em processo movido por Juraci

(LEIA NA PAGINA 8)

# LACERDA SACODE A NAÇÃO

O pronunciamento do sr. Carlos Lacerda provocou comoção nacional, deixando o Govêrno de sobreaviso. (Leia na terceira página).

## O decepcionante Castelo Branco

Conforme revelamos com impressionante exatidão e luxo de detalhes, o presidente Castelo Branco preteriu os almirantes Rademaker e Mello Batista, promovendo nos lugares que lhes pertenceriam ilegitimamente o almirante Heleno Nunes e extingüindo a outra vaga, com a desagregação do almirante Mota Maia do Tribunal Marítimo. Isso mesmo revelamos há 48 horas, e o presidente "cumpriu" fielmente o que antecipamos.

O fato é êste: O presidente Castelo Branco não quer promover os almirantes Levi Pena Aarão Reis e Mello Batista, embora o almirante Araripe estivesse comprometido com aquelas promoções.

QUANDO assumiu o Ministério da Marinha, em princípios dêste ano, o almirante Araripe convocou os almirantes Rademaker, Aarão Reis, Mello Batista, Vampré e Mário Cavalcânti para um entendimento de pacificação da cúpula naval. Ofereceu comissões no serviço e assegurou uma nova era de trabalho e harmonia para descarregar as tensões, alegando o interêsse do serviço naval. Parece que isto foi feito sem a aprovação do presidente Castelo Branco, porque foram nomeados apenas os almirantes Mello Batista, Vampré e Mário Cavalcânti. Êste último foi promovido, então, a vice-almirante.

OS almirantes Rademaker e Aarão Reis estão até hoje sem comissão, porque o presidente Castelo Branco não os quer nomear. Inclusive, o almirante Rademaker, número um da Marinha, e signatário do Ato Institucional que legalizou a Revolução, não foi chamado nem mesmo para a comissão de promoção dos seus colegas subordinados, não obstante estar em função, no cargo de presidente do Conselho de Justiça.

O almirante Araripe não teve energia para sustentar sua palavra, já agora fatalmente comprometida, porque chegou a hora das promoções com duas vagas abertas, no alto pôsto de almirante-de-Esquadra. Vagas estas que cabiam aos almirantes Aarão Reis e Mello Batista. Êle levou a lista com os nomes dêsses oficiais e mais os dos almirantes Adalberto Nunes e Vampré.

O almirante Adalberto Nunes foi comandante da Esquadra no Govêrno Goulart, quando o ministro da Marinha era o almirante Sylvio Mota e o chefe do Estado-Maior da Armada, o almirante José Luís da Silva Jr. O almirante Vampré é mais moderno que os almirantes Aarão Reis e Mello Batista.

DEPOIS de marchas e contramarchas saiu a promoção do almirante Adalberto Nunes, que não era promovido desde abril de 1964 por uma razão que parece óbvia, e que o presidente Castelo Branco sempre apregoou. O presidente Castelo Branco, para não dar o que é devido a dois oficiais dos mais ilustres que participaram ativamente e chefiaram a tomada do Ministério da Marinha em abril de 1964, promove o adversário, almirante Adalberto Nunes, que sustentava a oligarquia, que favorecia o proselitismo demagógico da subversão comunista.

QUANTO à segunda vaga, o comportamento do presidente é também estarrecedor. No dia 8 de julho de 1964, o presidente da República assinava decreto "agregando o vice-almirante José Mota Maia, por ter sido nomeado para o Tribunal Marítimo". Agora, a 23 de agôsto, o mesmo presidente Castelo Branco, assina nôvo decreto desagregando o almirante Mota Maia (apesar dêle continuar no Tribunal Marítimo) por considerar "que o cargo de presidente do Tribunal Marítimo é de natureza militar e não necessita de agregação".

AFINAL, como é que ficamos: precisa ou não precisa ser agregado o almirante que vai para o Tribunal Marítimo? Em julho de 1964, o marechal Castelo Branco dizia que sim; em agôsto de 1966 o mesmo marechal Castelo Branco diz que não. Mudou muito S. Exa.

MAS essa mudança já não surpreende a Nação, acostumada a vê-la e a senti-la nos menores fatos. Não é só em relação à Marinha que o marechal Castelo Branco mudou. Em abril de 1964 êle chegava à Presidência da República como uma esperança, como uma saída benfazeja para o caos em que se debatia a Nação. Hoje, êle é odiado, execrado, identificado com as piores fôrças e os mais empedernidos e sórdidos grupos que querem fazer dêste País um balcão para as suas negociatas, uma colônia para as suas experiências, um trampolim para as suas conquistas.

VAIADO nos cinemas, insultado em tôdas as conversas, lembrado em todos os apelos e rezas para que deixe mais ràpidamente o Poder, Castelo Branco já é o mais impopular e o mais desprestigiado de todos os presidentes da República a partir de 1889.

HOJE, Castelo Branco é uma maldição suspensa sôbre a cabeça do povo brasileiro. Amanhã, será uma ignomínia em forma de advertência para que as novas gerações não cometam jamais o mesmo êrro de "inventar" um outro sequer parecido com êle.

(Foto de LUIZ PINTO)

## Costa e Silva promete menos sofrimento

O marechal Costa e Silva foi homenageado, ontem, pela Sociedade Sul-Rio-Grandense, onde o sr. Raul Bittencourt fêz a saudação oficial, exaltando a vida militar do ex-ministro da Guerra e atual candidato da ARENA, partido do Govêrno, à eleição indireta para a sucessão do marechal Castelo Branco na Presidência da República. O orador destacou que quatro gaúchos já foram presidentes, e o marechal Costa e Silva agradeceu prometendo fazer "o povo sofrer menos, usufruindo das riquezas do País, a fim de sacar tudo o que o País pode dar". (Pág. 2)

## Le Monde: Posição da Igreja mostra que CB não tem apoio

(PEDRO BARROSO, PÁG. 4)

## Pressão do Govêrno contra a obstrução pode cindir MDB logo

(LEIA NA PÁGINA 7)

MILITARES

# Sebastião desiste e não é cassado

ELMO LINS

O motivo real de haver o sr. Sebastião Paes de Almeida desistido de disputar uma cadeira de senador pelo MDB de Minas Gerais, segundo os oposicionistas mineiros, foi o receio de ter seus direitos cassados pelo presidente da República, que quer a eleição, de qualquer forma, do candidato indicado pela ARENA. Paes de Almeida já estava contando a vitória como certa, pois, com o poder econômico de que dispõe, certamente compraria a maioria dos currais eleitorais, mesmo enfrentando Israel Pinheiro, que usa, cada vez mais às escâncaras, de todos os meios a seu alcance, até coações, para eleger os preferidos do marechal CB.

Diz-se mesmo nas rodas políticas mineiras que foi o próprio sr. Juscelino Kubitschek que aconselhou a desistência, pois está convencido de que caso Paes de Almeida insistisse teria seus direitos políticos cassados. JK tem escrito do exílio a seus amigos e não esconde a sua indignação contra o "revolucionário e incorruptível" Israel Pinheiro, que abandonou os companheiros do ex-PSD para se entregar covardemente a Castelo Branco, que é o virtual governador mineiro como, aliás, é o "dono" de todo o País.

**KRUEL**

O ex-comandante do II Exército, general Amauri Kruel — que está colocado por Castelo na marca do penalti — promete ir ao Nordeste para fazer conferências e pronunciamentos políticos contra o atual govêrno e sua política econômico-financeira. Kruel, segundo se afirma em Brasília, entre ou áulicos presidenciais, está ameaçado de ter seus direitos políticos cassados por 10 anos e dificilmente o govêrno permitirá a sua candidatura a qualquer pôsto eletivo.

**CONTEL**

A delegação do CONTEL que viaja no próximo dia 31 para a Austrália, a fim de participar do Congresso de Telecomunicações, será chefiada pelo coronel Afonso Filgueiras, diretor dos Correios e Telégrafos. Até aí nada de mais. Acontece, porém, que a delegação — segundo se afirma no órgão — vai integrada de alguns pára-quedistas, inclusive certo senhor que nada entende de Telecomunicações e que foi secretário do sr. Hermes Lima quando primeiro-ministro do govêrno parlamentarista de Jango. Afirmam também — não podemos garantir — que os membros da delegação terão direito a levar suas mulheres, tudo à custa do Estado.

**GARRAFADA**

Aconteceu num bar em Belo Horizonte: Um cidadão elogiava, em uma mesa, o govêrno do sr. Castelo Branco em voz alta. Súbito voou uma garrafa vazia na direção certa de sua cabeça. Veio a polícia, conversa daqui e dali etc., ninguém deu um pio. Todos se solidarizaram com o exímio atirador de garrafas e o defensor de Castelo nada podendo fazer, teve que ir mesmo para o hospital onde recebeu três pontos.

**BATALHA**

Finalmente encerrada a controvérsia sôbre a "Batalha do Mar de Buzios", travada entre o cruzador "Barroso" e 4 contratorpedeiros. O vencedor da "batalha" — exercício da Esquadra — foi mesmo o cruzador "Barroso" que pôs a pique tècnicamente os 4 contratorpedeiros tendo, portanto, sido o vencedor do exercício.

**FUZILEIROS**

Assumiu o comando do Grupamento de Fuzileiros Navais do Rio de Janeiro o capitão-de-fragata Clementino José Monteiro, substituindo, assim, o seu colega de igual pôsto, Ataliba Galvão Neto.

**"SOARES DUTRA"**

O navio-transporte da Armada "Soares Dutra" também tem nôvo comandante, pôsto até então exercido pelo capitão de mar-e-guerra Alexandrino Ramos de Alencar. O nôvo comandante é o capitão de mar-e-guerra Hélio de Melo.

**PAULO V**

Nos meios militares as declarações das mais infelizes do ministro Paulo Egidio — "Paulo V" para os íntimos, por ter tirado o quinto lugar nas eleições para prefeito de São Paulo — continuam a repercutir de maneira lamentável. Então, sr. Paulo Egidio, as falências e concordatas purificam? Purificam o quê? Ou beneficiam os grupos econômicos estrangeiros que compram as nossas indústrias por preços ínfimos mas, em dólares? E, dizer que êste homem teve pretensões de ser o governador de São Paulo.

*Juscelino aconselhou Sebastião Paes de Almeida (foto) a desistir da candidatura ao Senado, pois Castelo, para eleger o candidato da ARENA, irá fatalmente cassar-lhe os direitos políticos*

# Pressões de Castelo contra ex-pessedistas cingem MDB

As pressões de emissários governistas sôbre a ala pessedista do MDB em favor do abandono da obstrução e da colaboração na reforma constitucional, poderão acelerar o processo de cisão do partido oposicionista — que deixará de existir, de fato, a partir de 16 de novembro — e precipitar a composição de dois novos partidos políticos, representativos, respectivamente, do espírito pessedista e das esquerdas reformistas, não radicais.

O deputado Ernâni do Amaral Peixoto, a pretexto de dialogar sôbre a reformulação da Carta constitucional, já começou a preparar as bases do nôvo PSD, tentando reunir antigos correligionários (dispersos entre a ARENA e o MDB), enquanto o grupo ortodoxo-trabalhista atua em bases mais ambiciosas, visando a estruturar um partido esquerdista sôbre a cassatura do PTB.

EXTINÇÃO

Dividido em duas tendências dominantes, representadas pelo pensamento dos pessedistas e dos egressos do trabalhismo, o MDB estará extinto (como a ARENA) a 15 de março de 1967, data de expiração do Ato Institucional n.º 2. Entretanto, o partido se extinguirá, de fato, a 16 de novembro próximo, no dia imediato às eleições parlamentares, quando estarão esgotadas as missões atribuídas às agremiações partidária pelo calendário eleitoral.

Atentos a essas perspectivas, os líderes naturais de ambas as correntes começaram a trabalhar em silêncio, para esquematizar as bases de um partido conservador (sôbre as cinzas do PSD) e de um partido reformista, capaz de transmitir, inclusive, "os anseios da classe média nacional".

SEDUÇÃO

Dentro dessas grandes coordenadas, d e s e n volve-se uma ação de envolvimento governista, destinada a sensibilizar o núcleo pessedista, conquistando a cooperação do MDB na votação da Carta constitucional.

Há alguns dias, o senador Daniel Krieger procurou, reservadamente, o deputado Ernani do Amaral Peixoto, pedindo apoio do MDB para a tramitação da nova Carta, a partir do abandono da obstrução.

— Vocês nos destruíram e liquidaram o PSD — queixou-se o sr. Amaral Peixoto, que resistiu às ponderações do sr. Daniel Krieger, mas acabou por assentir em consultar os outros pessedistas. Entretanto, para salvaguar[illegible] dignidade de ex-pre[illegible], afiançou que não votará, em hipótese al[illegible] Constituição revo-

## *Castelo lamenta que esteja abandonado*

O presidente Castelo Branco falando ontem em Belém do Pará, perante 40 prefeitos daquele Estado, lamentou a "fuga de elementos que não querem acompanhá-lo nos últimos meses de seu govêrno acrescentando que entretanto temos altura para nos elevarmos acima daqueles que não têm grandeza e que se afastam do restante da caminhada por interêsses particulares".

O chefe do Govêrno chegou ontem às 16 horas em Belém, seguindo imediatamente para o Palácio Lauro Sodré, onde concedeu uma série de audiências que se prolongaram até à meia-noite, tendo se entrevistado com políticos locais e com representantes das classes produtoras. Hoje pela manhã o presidente seguirá para o Amapá, onde visitará as instalações da ICOMI.

ESTIMULANTE

Durante a recepção à comissão de prefeitos, o marechal-presidente afirmou que aquela visita que recebia dos municipalistas o confortava e estimulava para o cumprimento dos seis meses e meio que restam do seu mandato presidencial.

"A ação do govêrno federal na Amazônia — continuou — não poderia chegar ao ponto de encaminhamento de soluções, se não encontrasse os homens adequados para sua execução", acrescentando que "hoje, novas medidas, como a renovação da política da borracha, podem ser tomadas, graças ao conhecimento que tem o govêrno depois de dois anos de estudo da região.

Finalizando, disse que é preciso vencer o desânimo peculiar às pessoas que vêem esgotar-se o tempo de suas atividades, acrescentando que será necessário robustecer "nossas fôrças", para não diminuir "nossa atividade em decorrência da diminuição do tempo de nossa missão".

## Gaúchos dão homenagens a Costa e Silva

Acompanhado de dona Iolanda, o candidato à presidência da República, marechal Costa e Silva, compareceu, ontem, na Sociedade Sul Rio-Grandense, onde foi homenageado, tendo, na ocasião, falado o sr. Raul Bitencourt, que fêz um perfil do ex-ministro, exaltando "sua inteligência e ousadia durante tôda sua vida militar".

O sr. Bitencourt declarou que quatro gaúchos já foram presidentes da República e que mais uma vez as fôrças vivas da Nação vão buscar nos pampas um gaúcho autêntico capaz de melhorar a situação geral e acabar com a corrupção e subversão. Discorreu, também o sr. Bitencourt, sôbre o fundador da Sociedade, professor Antônio Alves Pereira, que não foi guerreiro como o marechal, mas um grande batalhador.

## Cerqueira diz que não crê em "impeachments"

O major Cerqueira Filho, ex-governador do Acre e candidato ao Senado nas eleições de novembro, disse à TRIBUNA que a possível manobra do MDB para decretar o impeachment dos governadores que serão eleitos amanhã, "é totalmente inexeqüível, porque a medida precisaria de uma série de fundamentos jurídicos-administrativos, de processo regular e comprovado, realmente impossíveis de serem obtidos através de medida política".

Explicou o major Cerqueira Filho que o panorama eleitoral no Acre é de "plena calma", acentuando que tanto os candidatos da ARENA como do MDB estão em plena atividade, embora já esteja delineada a vitória dos arenistas não só para o Senado, como para a Câmara Federal, Assembléia Legislativa e Prefeituras Municipais do interior.

CERTEZA

Depois de dizer que não acredita em crises institucionais e achar que o calendário eleitoral do Govêrno Federal será inteiramente cumprido, o major Cerqueira Filho declarou que considera sua vitória como "tranqüila", e até natural, porque o povo acreano tem consciência do que a Revolução fêz para o Estado, além de ter possibilitado a realização de uma administração moralizadora, que recuperou as finanças governamentais. Quanto à eleição do deputado Jorge Kalume, para o govêrno do Estado, o ex-governador do Acre informou que êle será eleito sem problemas, uma vez que a ARENA é majoritária, ressaltando que o parlamentar possui condições para realizar uma excelente administração.



## Amaral Neto reforça a obstrução

Com o objetivo de anular as manobras governistas de atrair os ex-pessedistas para colaborar na votação da mensagem de reforma constitucional, o deputado Amaral Neto apresentará, na próxima reunião da bancada do MDB na Câmara, uma proposta determinando que o partido de oposição não tome conhecimento das matérias encaminhadas pelo marechal Castelo Branco ao Congresso, após o dia 15 de novembro, data em que se realizam as eleições legislativas.

O parlamentar carioca destaca que o grupo ortodoxo do partido de oposição não admite qualquer colaboração do MDB na votação da reforma constitucional, ainda mais que se anuncia seu envio ao Congresso, em dezembro, quando já estarão eleitos novos congressistas.

EXTEMPORANEO

O sr. Amaral Neto sustenta a extemporaneidade de uma discussão imediata da reforma constitucional, argumentando que nem mesmo os políticos brasileiros mais experimentados podem precisar que rumos tomará o País até à época do envio da mensagem presidencial do Poder Legislativo. Em tom irônico, afirmou que qualquer previsão sôbre o desenvolvimento do quadro eleitoral, até o dia 15 de novembro, não passará de uma visão messiânica e astronáutica, "pois ninguém sabe o que teremos em órbita depois disso".

O parlamentar carioca comparou a atual situação política nacional aos acontecimentos políticos que precederam o fechamento do Congresso em 1937 e, avançando no cotêjo histórico, declarou que o presidente da Câmara, sr. Adauto Lúcio Cardoso, tem uma posição semelhante ao deputado Pedro Aleixo naquela época, diferenciando-se, apenas, no físico, pois o comportamento de ambos é idêntico.

## Padilha: Fórmula não preocupa

O deputado Hermógenes Príncipe, do MDB baiano, declarou ontem, ao regressar de Salvador, que as bases municipais oposicionistas estão inteiramente de acôrdo com a tática obstrucionista adotada pela agremiação na Câmara, por considerá-la o único caminho possível para tentar a reconquista das liberdades democráticas.

Confessou o parlamentar baiano que, até então, estava de certa forma preocupado com a atitude radical adotada pelo MDB, provocando a paralisação dos trabalhos do Congresso, mas constatou, agora, que a iniciativa teve repercussão altamente positiva junto às bases partidárias.

Acrescentou o sr. Hermógenes Príncipe que idêntica constatação está sendo feita por outros representantes oposicionistas no Congresso, o que torna válido o prognóstico de que a obstrução prosseguirá "até que o govêrno ofereça reais garantias ao exercício da Oposição e à participação oposicionista no pleito parlamentar de 15 de novembro".

Frisou ainda que, inevitàvelmente, a obstrução atingirá o debate da nova Carta, o que também foi confirmado, em Brasília, pelo presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, que se insurgiu contra a transformação do atual Congresso em Constituinte.

— Uma Constituinte — disse o sr. Oscar Passos — teria que ser eleita pelo povo, com podêres expressos.

## Padilha: fórmula não preocupa

O líder governista, sr. Raimundo Padilha, em conversação com um grupo de jornalistas, observou não estar preocupado com o processo traçado pelo marechal Castelo Branco para a votação da mensagem de reforma constitucional, por entender que se trata de um problema secundário, importando, fundamentalmente, que a matéria seja submetida ao Poder Legislativo.

O parlamentar governista sustenta ser perfeitamente legítimo que o atual Congresso assuma a responsabilidade de votar a nova Constituição, alinhando como argumentos a sua convicção de que o Poder Legislativo não terá sua renovação total em 15 de novembro e de que a ARENA manterá sua maioria parlamentar nesses pleitos.

O pensamento do sr. Raimundo Padilha consiste em que o Congresso Nacional, legitimado pelo movimento de 31 de março, viu nascer a legislação revolucionária, possuindo, portanto, amplas condições para reformulação institucional do País, mediante a votação de um nôvo diploma constitucional que "é uma conseqüência natural do processo revolucionário e deverá refletir as condições sociais e econômicas impostas à Nação pela Revolução".

O líder governista adverte que a tarefa de reformulação institucional não se limita à ordenação da legislação revolucionária, mas será exercido o poder criador para contenção das crises sociais e políticas, que vêm abalando a estrutura social do País, mantendo, no entanto, os fundamentos da República e da Federação.



POLÍTICA DA GUANABARA

# Petrobrás demite em massa

WALDYR CARVALHO

Confirmada a denúncia dêste repórter sôbre a demissão em massa na Petrobrás. Estão na lista para os cortes nada menos que 450 funcionários da fábrica de borracha sintética, localizada em Caxias. O sr. Álvaro Catanheda Filho, superintendente da emprêsa, alega pueril, desumana e irresponsàvelmente "que a FABOR está em regime de baixa produtividade", fato que precisa ser investigado pelas autoridades.

◆ ★ ◆

A fábrica de borracha sintética da Petrobrás possui em seus quadros 1.700 operários. As demissões atingirão a administração o campo (trabalhadores braçais), oficinas de manutenção e divisão de serviços g e r a i s. Os funcionários a c u s a m o superintendente, de arbitrário, lembrando que êle foi expulso da emprêsa pela direção do Sindicato dos Trabalhadores de Produtos Químicos e ressurgiu no cenário da atual administração no fogo do movimento de abril.

◆ ★ ◆

Denúncias contra a atual administração da fábrica de borracha sintética da Petrobrás chegam diàriamente ao conhecimento dêste repórter. Cada qual mais grave. Firmas empreiteiras como a Cetal-Koppers, SEPLA e Engefuga, estão cedendo funcionários à FABOR a pêso de ouro, mediante contratos de milhões de cruzeiros. Os aluguéis de veículos a particulares, (a frota da Petrobrás está danificada), também é outra irregularidade. As "Kombis" utilizadas para transporte dos operários estão custando Cr$ 645 mil por mês, fora as horas extras. São várias em regime de locação. Os operários reclamam o regime de trabalho. Quem entra só sai na hora do ponto regular.

◆ ★ ◆

Para colaborar com a alta dos preços, o desgovêrno Negrão de Lima acaba de autorizar uma majoração de 100 por cento nas refeições do restaurante do Palácio, que serve aos funcionários. A comida de 500 passou para mil cruzeiros. É bom esclarecer: os gêneros são fornecidos pela COCEA.

◆ ★ ◆

Começaram a surgir críticas (justas e irrefutáveis) ao Orçamento financeiro para o exercício de 67, elaborado pelo desgovêrno Negrão de Lima. Não é preciso ser um técnico ou um economista para derrubar e aniquilar com as arengas contidas no bôjo da mensagem governamental remetida à Assembléia Legislativa. As maiores e contundentes críticas à Lei de Meios do desgovêrno, recaem, principalmente, na omissão e negativa da continuidade ao desenvolvimento da Guanabara, iniciado pelo sr. Carlos Lacerda.

◆ ★ ◆

A majoração dos impostos que se esconde no arrazoado da mensagem do desgovêrno Negrão de Lima, também é um ponto discutível e não deixará bem os áulicos palacianos responsáveis pela elaboração do Orçamento. O deficit existe. Mas está sob a capa do equilíbrio. Os impostos majorados será a salvação. Tudo, ou quase tudo, no nôvo Orçamento, é fictício.

◆ ★ ◆

A falta de pulso do desgovernador (o homem não é de nada mesmo), e o desprestígio na área federal estão patentes no Orçamento. O sr. Negrão de Lima recebe com um sorriso (é uma vaselina) o calote do sr. Roberto Campos, numa dívida ao Estado de mais de 60 bilhões. Êsse dinheiro constante de verbas no Orçamento da União bem poderia ser empregado em obras pendentes na Guanabara. A comissão e omissão estão expressas no Orçamento. Em 67 não serão realizadas as chamadas obras de vulto. Os "técnicos" permanecerão o ano de 67 estudando, planejando e ganhando dinheiro para elaborar o que batizaram (olha o Jango) de Plano Trienal de Obras.

◆ ★ ◆

A confissão do desgovêrno sôbre a paralisação das obras na Guanabara durante todo o ano de 67, provocou pânico entre as firmas empreiteiras, que admitem o recrudescimento do desemprêgo e falência. Os cortes dos operários em construção civil poderão atingir até o final do ano a 30 mil. O Sindicato dos Emperiteiros vai se reunir para examinar o Orçamento do Govêrno e protestar contra a paralisação das obras.

◆ ★ ◆

A nova Lei de Meios do desgovêrno está dividida em nove (9) projetos. Na prova elementar primária dos "9", representa nada. De real consta do Orçamento a construção de um hospital de crônicos. O interno número um será sem dúvida o sr. Negrão de Lima. Há também a criação do Instituto de Geotécnica (não confundir com a autarquia do "conselheiro" Bonifácio) para proteção das encostas da Guanabara.

◆ ★ ◆

A Associação dos Dispensaristas da Guanabara enviou memorial ao desgovêrno Negrão de Lima, protestando contra a transformação do Hospital de Curupaiti, em Fundação, por ferir o Código Sanitário do Estado e o Projeto 1922, que dispõe sôbre normas técnicas para o combate à lepra.

◆ ★ ◆

Hoje, às 13 horas, na sala 901 do Anexo da "gaiola de ouro" o sr. Armando Mascarenhas vai depor na CPI que investiga irregularidades na Secretaria de Economia, COPEG e COCEA. As 15 horas, em plenário, o sr. Márcio Alves, secretário de Finanças, falará sôbre a situação da arrecadação estadual e outros assuntos da administração.

*Caiu a produção da borracha sintética na fábrica da Petrobrás, em Caxias. É grave. O superintendente, em conseqüência, está demitindo os funcionários, como se fôssem os culpados. A crise vem do alto. O sr. Isnark do Amaral (foto) presidente da Petrobrás precisa investigar o fato e fazer uma devassa na cúpula da FABOR*

# Castelo mantém Lacerda sob ameaça de enquadramento

Alta figura do govêrno, de nível ministerial, declarou ontem à TRIBUNA que o marechal Castelo Branco poderá até mandar prender o sr. Carlos Lacerda por sua pregação, que considera "subversiva e anti-revolucionária", quando julgar conveniente à segurança do govêrno, mas não cogita de adotar, no momento, qualquer medida punitiva em decorrência da entrevista concedida pelo ex-governador à revista "Visão".

Afirmando que o pronunciamento do ex-governador da Guanabara, que voltou a se insurgir violentamente contra o atual govêrno, teve pouca repercussão nos meios militares, deu a entender o porta-voz que o marechal Castelo Branco "saberá esperar pacientemente pelo momento oportuno, para completar a marginalização do sr. Carlos Lacerda do processo político".

## Repercussão

Enquanto as figuras governamentais procuravam disfarçar a repercussão da entrevista do sr. Carlos Lacerda, os exemplares da revista "Visão" se esgotaram ràpidamente em tôdas as bancas da cidade, antes do final da tarde de ontem, dando conta da aceitação popular às diretrizes realistas traçadas no pronunciamento do ex-governador da Guanabara, que sacudiu todos os círculos nacionais.

Nos círculos governistas, tinha-se como certo que o marechal Castelo Branco, frio e calculista, não se deixaria dominar pelo sentimento imediatista de preservação da sua autoridade, baixando — por exemplo — decreto de suspensão dos direitos políticos do sr. Carlos Lacerda, medida que poderia desencadear uma crise política sem precedentes.

## Estratégia

A posição do govêrno — confidenciou aquela alta figura — terá identidade com o processo adotado para a deposição branca do sr. Ademar de Barros, que, deflagrado no momento oportuno, não encontrou nenhuma reação. Dessa maneira o marechal Castelo Branco continuará recolhendo elementos sôbre a atuação do sr. Carlos Lacerda, e no momento em que a opinião pública nacional esteja voltada para um fato de magnitude política, e só então, deflagrar o golpe definitivo.

Não obstante, o marechal-presidente ficou bastante irritado com os têrmos da entrevista do ex-governador carioca, da qual tomou conhecimento em Brasília, antes de viajar para Belém do Pará. Na capital paraense chegou a fazer ligeira alusão "àqueles que o abandonam no meio do caminho".

*A entrevista do sr. Carlos Lacerda, publicada na Revista "Visão", repercutiu em todos os setores da opinião pública nacional. A edição esgotou-se em poucas horas e os têrmos da entrevista irritaram profundamente o marechal Castelo Branco*

# Vieira vê CL e defende a "frente ampla"

O deputado Vieira de Melo, líder do MDB na Câmara, assegurou, depois de ler o pronunciamento do ex-governador Carlos Lacerda, que os setores contrários ao atual govêrno "devem estender as mãos e unir esforços no combate às práticas antidemocráticas", mas ressalvou que a frente única não poderá prevalecer "no terreno da violência e no apêlo às armas, que não encontra eco".

O deputado Hermógenes Príncipe, vice-líder do MDB, afirmou que o recente pronunciamento do sr. Carlos Lacerda se assemelha à tomada de posição do sr. Luís Viana Filho, quando professor da Universidade da Bahia, e se insere dentro da linha filosófica agostiniana, que considera lícitos todos os recursos "contra um govêrno de usurpação".

CONTRADIÇÃO

Sôbre a tramitação da reforma constitucional, frisa o sr. Vieira de Melo que, se no momento não existe projeto, com o Parlamento em ação (o trabalho da comissão de juristas será reformulado pelo govêrno), em dezembro haverá projeto, mas não existirá Congresso para votá-lo.

— Só quem não viveu ainda o clima de final de legislatura — sentenciou o sr. Vieira de Melo — pode pensar em tramitação de Carta constitucional na quadra das despedidas, com a nostalgia dos deputados derrotados nas urnas dominando o ambiente. A Constituição é sempre uma esperança, e não se coaduna com a fase derradeira dos trabalhos da Câmara.

Confirma o líder a manutenção da tática de obstruir os trabalhos, e sugere que a bancada da ARENA acione um esquema capaz de permitir, sem o apoio adversário, a votação dos projetos de interêsse do govêrno.

O vice-líder João Herculino resolveu retirar seu recurso, destinado a sustar a obstrução.

CANDIDATO

O sr. Vieira de Melo foi aclamado, por unanimidade, candidato ao Senado pelo MDB baiano, e aceitou a indicação, embora confesse que a senatoria não fazia parte de seus planos políticos.

Com a desistência de três postulantes, o sr. Vieira de Melo foi apontado como a solução única, e concorrerá com o sr. Aluísio Carvalho Filho, candidato da ARENA e seu antigo professor de Direito Constitucional.

# Militares veladamente apóiam ex-governador

A entrevista do sr. Carlos Lacerda repercutiu intensamente também nos meios militares, provocando manifestações veladas de apoio, ao mesmo tempo em que causava visível apreensão nos círculos ligados ao govêrno, onde a principal preocupação era a de saber se existe algum esquema armado por trás das palavras do ex-governador.

CAUTELA

Ao mesmo tempo, no Ministério da Guerra admitia-se que, apesar da gravidade do pronunciamento do sr. Carlos Lacerda, o ministro Ademar de Queirós não tomará nenhuma medida ostensiva contra o ex-governador, a não ser que receba orientação neste sentido do marechal Castelo Branco.

Por outro lado, informou-se oficiosamente que a atitude do govêrno em relação ao sr. Carlos Lacerda será semelhante à adotada no caso do general Amauri Kruel, quando preferiu contornar a situação, evitando-se punições mais severas, para correr o govêrno o risco do desencadeamento de reações simultâneas no Exército ou fora dêle.

Desta forma, todos os membros do govêrno consultados, militares ou não, admitiram que o marechal Castelo Branco não encontraria dificuldades para imputar ao sr. Carlos Lacerda a transgressão de alguns dispositivos da Lei de Segurança, mas aduziram que o mais provável é que se repita a política de panos quentes, para evitar o agravamento da crise brasileira.

# Mauro: Lacerda disse o que o povo pensa

O deputado Mauro Magalhães, ex-líder do govêrno Carlos Lacerda na Assembléia Legislativa da Guanabara, afirmou ontem à TRIBUNA que a entrevista concedida pelo ex-governador foi bastante oportuna e representa tudo aquilo que o povo brasileiro pensa do momento político nacional.

Frisou o parlamentar do PARE-DE-MDB que o sr. Carlos Lacerda não pode ser considerado "subversivo" por haver afirmado que, "para acabar com a usurpação, tôdas as armas são válidas, inclusive as que foram usadas para levá-lo ao poder", referindo-se ao govêrno Castelo Branco, uma vez que êsse é o pensamento do povo e, por isso, êle seria subversivo também.

REDEMOCRATIZAR

Mais adiante, o sr. Mauro Magalhães acentuou que o ex-governador da Guanabara nada mais disse do que uma verdade das mais inatacáveis, de vez que hoje em dia todos sabem que a situação está piorando a cada hora que passa, devido aos anseios e ambições pelo poder que vêm caracterizando o govêrno do marechal Castelo Branco.

— O sr. Carlos Lacerda não teve a intenção de agitar o País com as suas declarações desassombradas, conforme alguns teimam em insinuar. Quis, isto sim, mostrar aquilo que está diante dos nossos olhos, diàriamente, e que é a necessidade do povo votar livremente, encaminhando o País para uma redemocratização autêntica e por muitos desejada.

Finalizou o deputado paredista afirmando que, todos os políticos realmente bem intencionados do País, devem aplaudir tudo aquilo que foi dito pelo sr. Carlos Lacerda, "que não é nenhum subversivo, mas sim um líder autêntico e que deseja ver o Brasil no caminho da normalidade".

## FATOS & RUMÔRES

# EM PRIMEIRA MÃO

HÉLIO FERNANDES

**A cidade e o País estão cheios de boatos, informes e informações sôbre conspirações. Até há poucos dias, o mais visado era o setor da oposição, bombardeado impiedosamente pelo SNI: Mas agora chegou a vez do próprio Govêrno ser atingido. Desde segunda-feira começou a ser conhecido em "círculos geralmente bem informados" o seguinte roteiro de comportamento que seria seguido pelo presidente Castelo Branco nos próximos dias, antes de 3 de outubro.**

□ 1 — Castelo Branco faria um manifesto à Nação, denunciando a cumplicidade do marechal Costa e Silva com grupos pessedistas e petebistas, e afirmaria taxativamente que a sua ascensão à Presidência da República significaria um retrocesso.

□ **2 — Nesse manifesto, seria enfatizada espetacularmente a "incapacidade do marechal Costa e Silva, para as funções administrativas, e para a alta investidura da Presidência da República". 3 — O envolvimento do marechal Costa e Silva seria denunciado como uma conseqüência da sua incapacidade. "O futuro govêrno Costa e Silva", diria o manifesto, "significaria um violento retrocesso, e o Brasil não estaria em condições de suportá-lo".**

□ 4 — Ao lançar o manifesto, o presidente Castelo Branco renunciaria espetacularmente, mas em vez de passar o cargo ao vice-presidente eleito com êle, passá-lo-ia ao ministro da Guerra, caracterizando a situação de exceção e a gravidade da crise nacional.

□ **5 — De posse do govêrno, o marechal Ademar de Queiroz (ou o seu substituto, pois fala-se muito na sua substituição pelo general Adalberto Santos, Mamede ou Geisel) imediatamente promulgaria a Constituição (que já estaria pronta, e à espera) e convocaria eleições indiretas para dentro de 90 dias. Nesse prazo, governaria por decretos-leis, com o marechal Castelo Branco por trás do pano, pois êle teria renunciado apenas para inglês ver, ou melhor, igualzinho à fórmula Jânio Quadros de 1961...**

□ 6 — Convocadas as eleições indiretas, o Congresso, agonizante, no finzinho de mandato, "elegeria" outra vez o marechal Castelo Branco, que, "triunfante e orgulhoso", voltaria à Presidência da República, agora por um período completo.

□ **7 — Isso é o que vem sendo sussurrado abertamente em setores governamentais. Dizem que Castelo Branco teria dispositivo militar suficiente para garantir a manobra. 8 — Anteontem, um general da ativa, cheio de galões e com enorme disposição, dizia a dois ou três políticos do primeiro time: "Costa e Silva não tomará posse, nem em outubro nem em mês algum".**

*Castelo Branco*

□ 9 — Alguns militares mais prudentes, no entanto, dizem o seguinte: "Antes da "eleição" de 3 de outubro, é possível que vingue alguma manobra do presidente Castelo Branco. Depois, já é mais difícil, pois, apesar de ser uma eleição indireta, sem adversários e com um Congresso apavorado e subserviente, é uma legitimação, e a partir daí haverá muita complicação se tocarem em Costa e Silva".

□ **10 — Já um famoso senador da República, dos mais íntimos do presidente, dizia ontem, ao repórter: "Por pouco o mês de agôsto não entrava outra vez na História. Mas setembro também tem direito a ter a sua data histórica, além do 7 de Setembro..." Enfim, há alguma coisa no ar, e positivamente não são "os aviões da carreira...".**

□ Êste repórter foi ontem mais uma vez absolvido numa sentença magistral do juiz Eliezer Rosa. **Denunciante**: Juraci Magalhães. **Acusação**: de que eu o chamara de mentiroso, e que "tentara provocar comoção social, ao revelar que o Brasil iria mandar tropas para o Vietnã atendendo a um pedido dos Estados Unidos". Fui absolvido das duas "acusações", conforme se vê da sentença publicada na página 8. Meu advogado: o excelente Mário de Figueiredo.

□ **O MDB não voltou atrás da decisão de obstruir as votações da Câmara. Apenas, e como já ficara estabelecido, vai votar o orçamento, para que o Brasil tenha a sua "lei de meios".**

□ Segunda-feira, os srs. Roberto Campos e Otávio Bulhões foram a São Paulo, e "despejaram" nas praças de lá a importância de 100 bilhões de cruzeiros. Aos que estranharam essa verdadeira "reversão das expectativas governamentais", Roberto Campos explicou: "Em época eleitoral, mesmo os métodos mais inflexíveis têm que sofrer revisão."

□ **Depois de uma campanha exaustiva em favor da Via Sacra de Guignard, que se encontra na Igreja de São Daniel, o sr. Negrão de Lima assinou decreto (com que esfôrço, Santo Deus) mandando tombar o templo, aparentando assim que estava disposto a preservar aquêle tesouro artístico.**

□ Mas não basta mandar inscrever a obra de Niemeyer no livro das coisas intocáveis. É preciso que sejam desobstruídas as vias de acesso à Igreja, mandando calçar, pavimentar e colocar setas indicativas em locais bem visíveis. Se o "esforçado" sr. Negrão de Lima pensa que já está nas boas graças de S. Daniel, está muito enganado. É necessário mais um esforcinho para salvar tôda a beleza artística que se encontra em Manguinhos.

*O sr. Negrão de Lima mandou tombar a Igreja de São Daniel, onde se encontra a Via Sacra de Guignard. É necessário agora que faça mais um "esfôrço" e desobstrua as vias de acesso ao templo*

## UR-GENTE

□ **Aloízio Carvalho será candidato a senador pela ARENA da Bahia. Em vista disso, Nestor Duarte, convidado pelo MDB, não queria disputar, pois, sendo Aloízio seu fraternal amigo, achava que não seria justo que ambos pretendessem o mesmo cargo. Mas o próprio Aloízio telefonou para Nestor Duarte destruindo as suas objeções. ★ Agora, para que Nestor seja candidato, resta eliminar os outros possíveis candidatos da mesma área, pois Nestor, muito justamente, só quer disputar se fôr o único na área do MDB. E ontem, Clemens Sampaio, que também pretendia disputar a senatoria pelo MDB, procurou Nestor Duarte e fêz-lhe um apêlo para se candidatar, pois que, se isso acontecer, êle, Clemens, não se candidatará. ★ Assistindo o lindo "As Duas Faces da Felicidade", no Paissandu, o ex-governador Carlos Lacerda, que voltou ao centro dos acontecimentos nacionais. ★ A propósito: O sr. Carlos Lacerda já voltou a residir no Flamengo. E, como vem sentindo novamente fortes dores na espinha, está, a conselho médico, dormindo apenas sôbre fôlhas de madeira, duríssimas, porém, mais repousantes do que os colchões normais. ★ Almoçando no Nino, ontem: o jornalista Adirson de Barros; noutra mesa, o ex-secretário de Juscelino Kubitschek, João Luiz. ★ Na Casa Grande, o ex-deputado Bocaiuva Cunha. A propósito: a Casa Grande, na Rua Afrânio de Mello Franco, no Leblon, caminha para ser a nova (e grande) sensação diária. Seus atrativos: um lugar simpaticíssimo; um chope supergelado em copos magníficos; freqüência agradável, com predomínio de personalidades de todos os setores; um show diário (hoje é dia de Nara Leão), sempre muito bem selecionado; uma comidinha bastante razoável e que não fica nada a dever aos outros lugares em voga; e um charme personalíssimo que é impossível de descrever mas que se percebe logo que se entra na Casa Grande. Em suma: um lugar para prestigiar, que abre às 19 horas e fica aberto até o sol raiar. Ia me esquecendo: às segundas-feiras, às 22 horas, há uma sessão de cinema, com filmes selecionados por Alex Viany.**

□ Circulando pelo Rio o sr. Irineu **Cabral**, técnico brasileiro que integra a cúpula do **BID**. ★ Jantando no La Mole os srs. **Jorge Campelo**, Oto Lara Resende, Millôr Fernandes e **Cláudio Melo e Souza**. ★ Já em franca fase de recuperação do enfarte que o acometeu o ex-ministro **Neto Campelo**. ★ O ex-governador Magalhães **Pinto**, **convidado** pelo Govêrno do Japão a visitar **aquêle País**, condiciona a sua ida à companhia do **médico Aloísio** Sales Fonseca. ★ Entrando na **igreja da Candelária** o célebre ex-ministro **Mário Pinotti**. ★ **Andando** pela Avenida Rio Branco o **deputado baiano** Raimundo Brito e o candidato **a deputado estadual**, pela Guanabara, Cristóvão de Moura. ★ **Os** funcionários da Companhia Protetora de **Seguros**, fechada pelo govêrno federal, há quatro **meses** não recebem os seus vencimentos, e o **liquidante**, Gay Fonseca (suplente do senador **Mem de Sá**), não tomou nenhuma providência, porque o **ato de** sua nomeação ainda não foi publicado. ★ **Augusto Rodrigues** vai dar um curso de pintura, **êste mês**, no Centro de Estudos Modernos, que **agora** está na Rua São Clemente, 155. ★ **E por falar em pintura**: excelente a exposição, no Museu **Nacional** de Belas Artes, dos "ingênuos" **Heitor dos Prazeres** e Carlos Lousada, e do quase "ingênuo" **Ivan Morais**. ★ O "Alvaru's Bar", no Leblon, é o **nôvo ponto de** encontro da velha boêmia carioca. **Podem** ser encontrados lá: Lúcio Rangel, Vinícius, o **editor de** discos Irineu Garcia, Luís Antônio, **Haroldo Barbosa** e Bené Nunes. ★ Andando pela **Rua México**, mas na direção automática do **Ministério do Planejamento**, o sr. Sebastião Santana, **ex-chefe** de gabinete do ministro Roberto Campos, **contemplado** com o lugar de chefe da Delegacia do Tesouro em Nova York pelo "respeitável" (Ha! Ha! Ha!) govêrno Castelo Branco, que para isso teve que ressuscitar um ato de Jango Goulart anteriormente anulado pelo mesmo Castelo Branco porque foi considerado imoral, ilegal e inconstitucional... ★ Alguns amigos de Nélson Rodrigues (cujo romance "O Casamento" vai ser o grande acontecimento ou o grande escândalo literário do ano) lhe pediram uma frase genial. E êle respondeu imediatamente: "Não se corrompam!".

# TRIBUNA DA IMPRENSA

S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 — Telefone 32-8789 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB
CARLOS LACERDA (Fundador)
HÉLIO FERNANDES (Diretor-Presidente)


## Oficialização da Justiça

O secretário de Justiça do Estado, Cotrim Neto, durante sua explanação na Assembléia Legislativa, foi colocado numa situação difícil, ao ser interrogado pelos deputados Raul Brunini e Célio Borja sôbre o veto total do governador Negrão de Lima ao projeto de oficialização da Justiça. Teve que recorrer ao expediente mais simples, alegando a falta de tempo para estudar o projeto detidamente, já que havia assumido o Govêrno há menos de um mês e tinha encontrado a matéria em fase final de aprovação.

Foi infeliz o auxiliar do governador. Infeliz porque qualquer outro secretário poderia dar tal desculpa, menos o sr. Cotrim Neto, autor do substitutivo aprovado pela Assembléia Legislativa, elaborado em sua secretaria com a colaboração de serventuários, titulares de cartórios e deputados.

Mais infeliz ainda foi o secretário de Justiça ao afirmar que o governador não tinha tido tempo de estudar o projeto, porque êste só havia chegado às suas mãos poucas horas antes de terminar o ano de 1965. Há uma flagrante contradição entre o que foi dito na Assembléia Legislativa e a entrevista concedida pelo mesmo Cotrim Neto no dia 2 de janeiro de 1966, quando afirmou à imprensa que "até a meia-noite de 31 de dezembro de 1965 o governador não havia recebido os autógrafos da lei". Qual das duas declarações é a verdadeira: a feita em janeiro, ou a de anteontem na Assembléia?

O sr. Cotrim Neto não teve como explicar os motivos pelos quais o sr. Negrão de Lima vetou totalmente a oficialização da Justiça. Disse, meio contrafeito, que tinha sido a pedido do Conselho da Magistratura. Certo. Ninguém pode negar tal fato, mesmo porque seria tentar tapar o sol com uma peneira. Mas o que o secretário não revelou, apesar de constantemente assediado pelo sr. Raul Brunini, foi que o Conselho da Magistratura havia pedido ao governador para vetar o projeto, porque o que fôra aprovado pela Assembléia não correspondia ao que tinha sido estudado e aprovado pela Justiça.

O secretário de Justiça não disse ou não pôde dizer à Assembléia que o veto total era o cumprimento dos compromissos eleitorais, assumidos pelo sr. Negrão de Lima com os titulares de cartórios, na "Casa das Pedras", quando os senhores Márcio Braga, Lucas Lopes e Oswaldo Maia Penido se cotizaram para custear sua campanha política, em troca da degola da oficialização da Justiça. Pelo menos a supressão do artigo que estabelecia o teto de vencimento dos titulares, verdadeiro calcanhar de Aquiles do projeto. Tanto isto é verdade que o substitutivo Cotrim Neto suprimia o teto. A Assembléia houve por bem restabelecer o aspecto moralizador da oficialização e, por isso, ocorreu o veto. Por isso, e pela certeza que tinha o governador de que um veto parcial, incidindo em tal dispositivo, além de não ser recomendável, dada a atenção do Conselho de Segurança Nacional para o assunto, não tinha possibilidade de ser mantido com a maioria de que dispunha na Assembléia, amedrontada pelas cassações.

Mas o sr. Cotrim Neto procurou enfatizar o aspecto da falta de tempo para o estudo do projeto. Ao governador não restava outra alternativa senão o veto, principalmente por causa das emendas apresentadas ao seu substitutivo. Também nisso foi infeliz o secretário, porque ao deputado José Bonifácio, que mais tarde viria a ser secretário Sem Pasta, o sr. Negrão de Lima afiançou que sancionaria o projeto até o artigo 22, vetando os demais artigos.

E quanto à falta de estudos, por carência de tempo, o sr. Cotrim Neto deixou muito mal o seu amigo Xavier d'Araújo. O sr. Xavier d'Araújo, à época, em conversa com amigos, contou todos os detalhes da novela Oficialização da Justiça. Disse, por exemplo, que era testemunha do descontentamento do secretário de Justiça. O governador o havia deixado numa situação vexatória junto aos serventuários da Justiça, classe onde tem inúmeros amigos. Contou, por exemplo, que no dia 30 de dezembro de 1965, a pedido do secretário Cotrim Neto, procurou o deputado Rubem Cardoso, segundo secretário da Assembléia, para pedir cópias dos autógrafos. Trabalhou junto com o sr. Cotrim Neto e um senhor de nome Ventura, da Procuradoria Geral do Estado, durante tôda a tarde e noite daquele dia, e, às 12 horas do dia 31, haviam concluído o estudo da matéria e aprontado as razões dos vetos parciais, ficando à espera de um telefonema do secretário de Justiça, das 16 às 18.30 horas para, juntos, comparecerem ao Palácio Guanabara. Mas êste telefonema não veio. A partir de então, teve a certeza de que Negrão estava agindo de má-fé.

Êstes fatos não puderam ser desmentidos pelo sr. Cotrim Neto, por mais sorrisos que desse, e por mais confusão que o sr. Alfredo Tranjan procurasse fazer no plenário.

Foi espinhosa a missão do sr. Cotrim Neto, principalmente porque nós sabemos, e todos os serventuários da Justiça sabem, que também êle é favorável à Oficialização da Justiça. Mas o sr. Negrão de Lima não é.

DIPLOMACIA

## Crise política no Brasil ultrapassa fronteiras

A impopularidade do marechal Castelo Branco e a crise política brasileira, já ultrapassaram nossas fronteiras. O influente jornal parisiense "Le Monde", tido como um órgão de tendência liberal, disse, ontem, em editorial, que, "desde há um mês, se multiplicam os obstáculos no caminho do marechal Castelo Branco, presidente do Brasil".

Afirma "Le Monde" que, "de todos os setores, erguem-se protestos. Não provêm, porém, da esquerda, condenada ao silêncio, mas de círculos que aprovaram o golpe de abril de 1964, ou fàcilmente se resignaram com o mesmo. Até a Igreja abandona seu longo silêncio respeitoso". Citando a renúncia do general Amauri Kruel e o boicote eleitoral aconselhado pela oposição, acrescenta que "sem duvidar das convicções democráticas de alguns, convém observar que muitos opositores criticam, acima de tudo, o fato de os militares monopolizarem o poder e seus protestos não significam que desejem profundas transformações sociais".

Afirma ainda o editorial, que "os novos opositores nem sempre são guiados pelos mesmos motivos. Muitos manifestam mais um rancor nascido de sua própria decepção do que uma sincera indignação. Mas a amplitude do descontentamento revela a falta de apoio com que se defronta o regime". Finalmente, analisando o conflito entre a Igreja e o Estado, "Le Monde" declara que os militares preferiram as negociações, mas acentua que os católicos, agora considerados "progressistas", levam a cabo "vigoroso movimento de protesto social".

E, enquanto o atual govêrno brasileiro, por sua incúria e irresponsabilidade, cada vez mais se desgasta no exterior, no Itamarati, o principal assunto é a "Grande Conferência de Cúpula" que, por sua importância, relegou a um segundo plano a XXI Assembléia Geral das Nações Unidas. Tal como era previsto, o govêrno do marechal Castelo Branco, aderiu à fórmula apresentada pelo Departamento de Estado, para que a Agenda da Reunião Presidencial Interamericana seja confiada aos representantes dos governos, e não aos técnicos em economia, conforme propostas do Chile e da Colômbia. Eta politiquinha independente... Por certo, o sr. Montenegro vai vir a público dizer que o Brasil tinha que apoiar algum país, e, por coincidência... A verdade é que tudo está sendo devidamente articulado, para que os Estados Unidos ganhem a "Fôrça Supranacional".

A propósito da internacionalização das sedes de conferências interamericana, proposta pelo Brasil, fala-se, nos meios diplomáticos, que foi a saída encontrada pelo sistema, para possibilitar a realização da III CIE em Buenos Aires, demonstrando, de certa maneira, prestígio para o general Ongania. Mas o projeto é também uma boa solução para que a Venezuela, sem qualquer problema de comprometimentos bilaterais, possa manter a sua "Doutrina Bethancourt", comparecendo a reuniões realizadas em países que estão sob a tutela de governos de fato.

O que se estranha, entretanto, é que a Venezuela, que sem se propugnou por uma dinamização nas relações interamericanas, ainda não tenha acordado para a perspectiva de fazer discursos, expondo suas teses de política externa, no coração de Buenos Aires, sem qualquer vinculação com o regime de Ongania. O que há com a diplomacia venezuelana? Por que não se pronuncia apoiando o projeto? Aliás, diga-se de passagem, a solicitação de internacionalização não devia ser personalizada no nome do autor do projeto. Devia, isto sim, ter sido institucionalizado desde há muito, pelos homens responsáveis (ou irresponsáveis?) da Secretaria Geral da Organização dos Estados Americanos, se tivessem, algum dia, verificado a existência de tal circunstância, dentro do sistema interamericano.

Enquanto isso, o "chanceler" Montenegro, prepara-se para deixar o País, em sua viagem de turismo. Lisboa, Roma, Washington e Nova York, estão no seu roteiro. O sr. Pio Correia Júnior, secretário-geral do Itamarati, a partir de amanhã, ao meio-dia, estará respondendo, oficialmente, como interino (êle sempre respondeu realmente, como chanceler). Deverá ficar bastante tempo no pôsto, pois o sr. Montenegro volta na segunda quinzena de setembro e, na primeira de outubro, vai visitar alguns países da América do Sul, inclusive o Chile. Se conseguir dar um "jeitinho", visitará Taipé, nos últimos dias do ano, ou no princípio de 1967. Esta última informação, partiu do embaixador Milton Telles Ribeiro, que, ao seguir ontem para a China, disse que Chiang-Kai-Chek "prepara uma estrondosa recepção" para homenagear o sr. Montenegro.

EM DESTAQUE: — O sr. Sadruddin Aga Khan, alto comissário das Nações Unidas para o problema dos refugiados, visitará o Brasil, e já tem audiência marcada com o marechal Castelo Branco, para o dia 12 de setembro próximo.

PEDRO BARROSO □

ASSEMBLÉIA

## Waldir resolve levar nomes do PAREDE à convenção

Os nomes dos candidatos do PAREDE só serão levados à consideração dos convencionais do MDB amanhã, caso a Justiça Eleitoral se pronuncie a respeito do recurso interposto pelo advogado da agremiação contra a comunicação de filiação feita ao TRE pelos paredistas, informou, ontem, o deputado Waldir Simões, presidente do Gabinete Executivo regional.

Contudo, o sr. Waldir Simões assegurou que as vagas correspondentes aos paredistas ficarão reservadas na chapa do MDB até que a Justiça se pronuncie acêrca da filiação do grupo ao partido.

Hoje, às 10 horas, os paredistas estarão reunidos com a cúpula carioca do MDB, no escritório do deputado Nélson Carneiro, para tratar da assimilação do PAREDE com a agremiação oposicionista, seção da Guanabara, porque na esfera nacional há uma total concordância de pontos de vista.

Observadores políticos afirmavam que a declaração do sr. Waldir Simões de que reservaria os lugares dos paredistas na chapa do MDB, até que a Justiça se pronunciasse sôbre o assunto, não passa de uma manobra para ganhar tempo e um argumento que levará para a reunião de hoje com os lacerdistas. Estranharam o fato de ter sido precisamente o presidente do Gabinete Executivo do MDB regional, um dos que mais combateram o ingresso do grupo, que, justamente na véspera da convenção, venha fazer declarações tão cordatas, quando um dia antes dizia o contrário.

O sr. Fernando Abelheira, advogado do MDB, informava, ontem, que o procurador da Justiça Eleitoral, Ademar Vidal, já havia concluído o estudo do recurso que apresentou ao TRE contra os paredistas, e que o trabalho estava com o relator, juiz Laudo Camargo de Almeida.

O que êle não sabia informar era sôbre o ponto de vista do procurador e se o julgamento do recurso se efetuará na sessão de hoje do TRE.

Segundo notícias colhidas junto à direção do MDB, o jornalista Danton Jobim já conta com número suficiente de assinaturas no seu requerimento, pedindo uma sublegenda para disputar as eleições ao Senado. O mesmo não ocorre com o também jornalista Mário Martins, que necessita de apenas uma assinatura para conseguir o número necessário à formalização e à automática abertura da sublegenda. Apesar disso, espera-se que ainda hoje o seu requerimento esteja em condições de ser deferido.

O número de elementos da Comissão Diretora do MDB regional, reconhecido pelo TRE, é de 98, a exigência estatutária para a abertura de sublegendas é de um quinto do total da citada Comissão, portanto, são necessárias 20 assinaturas.

O deputado Benjamim Farah, que será mesmo o candidato da legenda ao Senado, conta com pouco mais de 50 votos dos convencionais, e tem declarado aos seus adeptos que só abrirá mão de sua indicação em favor do sr. Lutero Vargas.

Quanto ao suplente do MDB, a situação ainda não está definida. O sr. Fernando Abelheira, em conversa com amigos, afirmava que o seu nome seria escolhido como candidato comum nas três chapas, porém não há possibilidade de se apontar um único suplente, já que os senhores Danton Jobim e Mário Martins deverão indicar os seus companheiros de chapa, que sairão dentre os nomes que subscreveram o pedido de sublegenda.

A senhora Latife Luvizaro, mulher do deputado cassado Antônio Luvizaro, tem a sua indicação às eleições para deputado estadual pelo MDB garantida na convenção de amanhã. O deputado Eurico de Oliveira, que tem direito a fazer uma indicação, escolheu o nome de dona Latife.

Outro parente de cassado que será candidato é o sr. Dilson Aragão, filho do ex-almirante Cândido Aragão, indicado à Comissão Diretora do MDB da Guanabara pela cúpula do extinto PTB.

O advogado João Garcia, candidato do MDB a deputado federal, em trabalho jurídico sôbre a questão, defende a tese de que a sublegenda poderá apresentar uma lista completa de candidatos semelhante à da legenda, explicando que o "artigo 4.º do Ato Complementar número 7, contràriamente ao que alguns entendem, não limita o registro de candidatos ao número de vagas mais setenta e cinco por cento. Isto, sim, seria pacífico, desde que não houvessem sublegendas. No entanto, caso existam sublegendas, o limite do registro de candidatos estará, òbviamente, no parágrafo único do artigo 9.º do Ato Complementar número 4, que preceitua: Nenhuma organização poderá, no entanto, concorrer com mais de 3 listas de candidatos".

Continua repercutindo favoràvelmente no eleitorado lacerdista a carta do ex-governador carioca ao deputado Raul Brunini, publicada na TRIBUNA do dia 25, na qual se declara eleitor dêste parlamentar. Diversas pessoas que ainda estavam em dúvida quanto à opção pelo MDB, quando vários ex-auxiliares do sr. Carlos Lacerda tinham entrado para a ARENA, estão procurando os integrantes do PAREDE e se solidarizando com a atitude assumida pelo grupo.

O comício do PAREDE, marcado para amanhã, em Ipanema, ficou transferido para outro dia, que será por nós anunciado. Os demais comícios, continuam sem qualquer alteração. Hoje, às 20,30 horas, será realizado, na Rua Araxá, 220 — ap. 301, Grajaú, e sábado, às 20 horas, no Conjunto Residencial de Santo Amaro, na Glória.

JORGE FRANÇA □

## PAINEL

**Pela terceira vez, em menos de trinta dias, a sauna da Associação dos Servidores Civis — seção feminina — pegou fogo, obrigando duas dezenas de senhoras a fugir nuas para fora da sala, em plena praia de Botafogo. A chamada "mini-sauna" cobra preços extorsivos e é um autêntico perigo para a vida e o decôro das funcionárias. Espantoso, mas depois do incêndio, d. Oséa (que evita a sauna), achou tudo muito natural e não quis devolver o dinheiro, tratando mal às assustadas frequentadoras do "caldeirão do diabo".**

★

Numa evidência dos têrmos em que se fará a campanha eleitoral para a renovação do Congresso, a censura federal já está agindo ativamente nas emissoras de rádio e televisão: ainda no sábado, a TV-Rio se viu impedida de levar ao ar uma entrevista do deputado Amaral Neto, gravada em "video-tape" para o programa "O Homem do Sapato Branco".

★

**Convidado para participar do programa, o sr. Amaral Neto gravou um pronunciamento de 25 minutos, o qual nem chegou a ser visto pelos dois censores destacados para aquela emissora, um dos quais disse textualmente ao produtor do programa: "Sendo do Amaral Neto, não precisamos nem ver. Está proibido".**

★

Mas o episódio não parou aí. No dia seguinte, um tenente-coronel Medeiros, do Serviço Nacional de Informações, compareceu à TV-Rio, onde fêz passar o "video-tape", que assistiu de fio a pavio, tomando uma série de anotações para enriquecer o dossiê do parlamentar carioca, certamente como justificativa para uma possível medida posterior contra êle.

★

**A diretoria da Revista "Visão" voltará a distribuir, hoje, o número de setembro, que contém uma entrevista com o ex-governador Carlos Lacerda, tendo em vista que a tiragem reservada à Guanabara e entregue ontem pela manhã às bancas esgotou-se em poucas horas. Explicaram os diretores da revista que a edição não sofreu qualquer represália por parte da Polícia, federal ou estadual, desmentindo informações de que em determinadas bancas do centro da cidade a publicação tivesse sido apreendida.**

★

O senador José Cândido Ferraz e algumas figuras da oposição estiveram reunidos, sábado último, para discutir as perspectivas da antecipação da posse do marechal Costa e Silva. O senador Antônio Balbino, que participou dessa reunião, admitiu a utilização do projeto elaborado pelo deputado Oscar Correia, que levanta precedentes históricos para defender o afastamento do marechal Castelo Branco antes de 15 de março.

★

**O Serviço Nacional de Informações começou a examinar a denúncia, formulada pelo sr. Valdir dos Santos Lima, presidente da Assembléia Legislativa, de estar sendo organizado um poderoso esquema de corrupção eleitoral no Estado da Paraíba. Diz o deputado que parlamentares e prefeitos de dezenas de municípios estão envolvidos na trama.**

★

A lista tríplice que será enviada ao presidente Castelo Branco, para que indique o substituto do reitor Pedro Calmon na Universidade Federal do Rio de Janeiro, estará pronta hoje, após a reunião do Conselho Universitário. Sabe-se, desde já, que o sr. Pedro Calmon terá votação unânime, mas renunciará ao cargo, depois de 18 anos de permanência, em favor do sr. Muniz de Aragão, atual ministro da Educação.

## RUSH

**Já regressou de Belo Horizonte o ministro do Trabalho, sr. Nascimento Silva, que foi à capital mineira para os funerais do médico Mário Augusto Figueiredo, pai do jornalista Wilson Figueiredo. ★ Viajou para Washington, onde irá representar o Brasil no Congresso Mundial de Serviço Social, a presidente da Legião Brasileira de Assistência, sra. Luísa Maria de Aragão. ★ Reunem-se hoje, na Delegacia Regional do Trabalho, as representações sindicais de empregados e empregadores na indústria metalúrgica, para tratar do reajustamento salarial. ★ Dia 4, a Maternidade Casa da Mãe Pobre realizará sua tradicional "Festa da Rosa", com a apresentação, entre 16 e 23 horas, de grupos folclóricos portuguêses. ★ O jornalista e escritor Ciro Vieira da Cunha assumiu a assessoria de imprensa do Ministério da Saúde, substituindo o jornalista Roberto Faria, candidato à ALEG. O sr. Ciro Vieira da Cunha exercia, até então, o cargo de secretário particular do ministro Raimundo de Brito.**

MAURO BRAGA □

# Reitor é vaiado e alunos que não pagam anuidade serão expulsos

ARQUITETURA

Enquanto a Faculdade de Arquitetura comemorava, ontem, o seu 21.º aniversário, ganhavam os seus alunos mais uma batalha da luta pela universidade gratuita, com o encerramento do prazo fixado pelo Conselho Universitário para pagamento da 2.ª cota de anuidades e a constatação de que a grande maioria não pagou.

O não pagamento foi decidido em Assembléia Geral e é o mais imediato propósito do nôvo Diretório Acadêmico, que vem coordenando a campanha pela união de tôda a Universidade Federal do Rio de Janeiro na Arquitetura, contra a transformação da antiga UB em Fundação.

BOLSISTAS

A Faculdade de Arquitetura conta com mil alunos, dos quais 200 são bolsistas ou têm isenção do pagamento e 100 retiraram suas guias de pagamento. Os outros 700, que não pagaram, passam, a partir de hoje, a não ter seus trabalhos aceitos e não vão realizar provas, por decisão do Conselho Universitário. O número é bastante expressivo para uma suspensão ou trancamento de matrícula em massa, acreditando-se, portanto, que a Reitoria recuará, novamente, prolongando o prazo.

O Reitor Pedro Calmon discutiu, a portas fechadas, com o diretor da FND, e ao sair declarou que as medidas tomadas pela direção da Faculdade foram as mais acertadas e que os alunos que não pagarem anuidades devem ser desligados da Escola. Ao deixar a Faculdade o Reitor Pedro Calmon foi vaiado por centenas de alunos que gritavam: "Abaixo o Reitor", "Abaixo a ditadura", "Não vamos pagar".

A diretoria do CACO, através de seu presidente Vladimir Palmeira decidiu recuar em sua decisão de influir no não pagamento das anuidades pelos alunos da FND. Declarou em discurso, garantido pelo secretário de Justiça, Cotrim Neto, que os estudantes estavam sendo vítimas da repressão e da coação de polícia e diretoria, mas que recuavam exigindo que os colegas que não compareceram à Faculdade, confiantes no sucesso da emprêsa fôssem poupados.

COMEÇOU CEDO

Durante todo o dia de ontem a FND permaneceu cercada pela PM, que, a pedido do diretor da Escola, reforçou a vigilância, quando se aproximava a hora final do prazo concedido aos alunos para que pagassem as anuidades. Na ocasião disse o sr. Hélio Gomes que não ia permitir que os alunos "milionários" de sua Faculdade não pagassem anuidades, porque êle, particularmente, considerava que o ensino superior deveria ser pago em favor da gratuidade do ensino primário, porque o Brasil precisa muito mais do técnico que de um "doutor" e que já existiam mais de 80 Faculdades de Direito no Brasil e que era preciso incrementar o ensino técnico rural, como solução dos nossos problemas. "Eu mesmo, acrescentou o professor, já cancelei minha matrícula na Ordem dos Advogados do Brasil não paguei minha quota de Cr$ 15 mil, e vou criar gato e passarinho no meu sítio de Santíssimo, já até fechei meu escritório".

## Sargento prêso pelo Exército foi assassinado

Em sua sexta e última carta, endereçada à sua mulher, o ex-sargento do Exército Manuel Raimundo Soares cujo corpo foi encontrado num dos rios de Pôrto Alegre, com as mãos atadas, afirmava que estava recuperando a saúde, explicando que "até as bolinhas d'água dos dedos desapareciam", após permanecer, incomunicável, durante os 90 dias de prisão, na DOPS gaúcha.

Ontem o ministro Aloísio Carneiro deu conhecimento ao STM do assassinato do sargento, cuja prisão fôra solicitada pelo III Exército, sendo, no entanto, desmentida com freqüência pelas autoridades rio-grandenses, que "desconheciam" o prêso Manuel Raimundo Soares. O ministro era relator do 3.º habeas-corpus impetrado em favor do militar.

CARTA

Para instruir o pedido do 3.º habeas-corpus, foi encaminhada ao Superior Tribunal Militar uma carta do ex-sargento, enviada à sua espôsa, Elizabeth Soares com data de 11 de junho de 1966 e com referência à Ilha-Presídio de Pôrto Alegre.

## Balé soviético está de volta no Municipal

O Ballet de Leningrado, devido ao sucesso obtido, em sua apresentação inicial, está de volta ao Teatro Municipal, onde vai atuar em temporada semelhante à primeira, havendo projetos de levar o espetáculo ao Maracanãzinho, para que o grande público tenha acesso.

Os artistas estão encarando com grande entusiasmo esta perspectiva, porque representaria para êles a consagração, segundo seus próprios depoimentos, pois seriam assistidos por uma platéia amplamente popular que daria seu veredicto sôbre o espetáculo apresentado.

VISITA

Um grupo componente do Ballet de Leningrado, estêve, ontem, na redação de A TRIBUNA, juntamente com o diertor de Ballett do Teatro de Leningrado. Acompanhando a comitiva estiveram, também, membros da Embaixada Soviética (adido cultural) e funcionários do Teatro Municipal, que num serviço de propaganda acompanhavam o grupo para vários jornais e revistas.

Os ensaios do grupo serão reiniciados, a partir de hoje, no Municipal, e os bailarinos do Ballet de Leningrado, que pela primeira vez excursionam pela América do Sul, esperam bisar o sucesso obtido na primeira apresentação.

## Servidores têm Dia do Estudo como nova meta

Os trabalhadores auxiliares de administração escolar da Guanabara, estão realizando, hoje, o "Dia do Estudo" sôbre os problemas que afligem os servidores do Estado, à Rua Almirante Alexandrino, 149, Largo dos Guimarães, em Santa Teresa.

A iniciativa de realizar o "Dia do Estudo" objetiva a estudar os problemas dos servidores da categoria, com profundidade. Os problemas serão debatidos pelos delegados sindicais, conforme é previsto na Convenção Coletiva do Trabalho, que tem o apoio do Sindicato e da Universidade.

APERFEIÇOAMENTO

A finalidade do encontro dos auxiliares de administração tem por objetivo visar a obter o aperfeiçoamento e unidade na conquista de seus objetivos que são: 1.º — possibilitar estudos de problemas com profundidade; 2.º — analisar soluções de problemas que afligem à classe; 3.º — planificar as ações das conclusões chegadas, sôbre os problemas dos servidores da UEG apresentando-os à assembléia para a devida deliberação, e finalmente facilitar os trabalhos dessa mesma assembléia, referentes às suas necessidades.

Os delegados sindicais gozam de estabilidade provisória no emprêgo, só podendo ser demitidos em caso de justa causa. A própria Universidade, demonstrando harmonia com o Sindicato da classe isenta todos os delegados (33) do ponto para participarem dêsse encontro, inédito em nosso País e que está sendo supervisionado pelo Departamento de Equipes e Formação da Confederação Nacional dos Trabalhadores Cristãos.

Sindicatos

## Unificação: Nascimento aguarda sugestões

AYRTON GOMES

O ministro Nascimento Silva continua esperando pelas sugestões dos sindicatos de trabalhadores e empregadores, sôbre o terceiro anteprojeto de lei que trata da unificação administrativa da Previdência Social. O ministro do Trabalho aguardará a palavra dos órgãos classistas até segunda-feira.

Tôdas as sugestões recebidas das organizações sindicais serão encaminhadas à Comissão Técnica criada pelo ministro Nascimento Silva e presidida pelo sr. Armando de Assis. O projeto, já divulgado — aquêle elaborado pelos srs. Armando de Assis e Marcelo Pimentel, na gestão do ex-ministro e futuro governador do Rio Grande, Peracchi Barcelos — mais as sugestões apresentadas servirão de base para a redação do anteprojeto de caráter definitivo e que será o 4.º do govêrno Castelo Branco sôbre a matéria.

Esses novos estudos sôbre a unificação administrativa da Previdência Social serão elaborados em 30 dias Depois de redação definitiva serão enviados ao presidente da República, para posterior remessa ao Congresso Nacional, com aprovação dentro das determinações do Ato Institucional n.º 2, isto é, em 30 dias. As entidades sindicais estão elaborando as sugestões para apresentarem ao ministro do Trabalho, até sexta-feira.

OUTRAS

◆ Uma das primeiras providências do presidente do IAPC, sr Emílio Ibrahim, será a revisão do processo de transferência de locatário da loja da galeria do IAPC na Rua México, permitida pelos srs. Hélio Sales e Hermano Pessoa Cavalcânti. O contrato de locação da loja da galeria foi transpassado de maneira meio esdrúxula, e os quatro guichês do IAPC, não dão conta das filas verdadeiramente quilométricas. O pior é que o contrato da loja foi transpassado, quando havia resolução da junta anterior proibindo a transação. ◆ Desmentindo o deputado Raimundo Padilha e o senador Daniel Krieger, o ministro Nascimento Silva afirmou que o projeto governamental em tramitação no Congresso, sôbre a estabilidade, não será alterado. ◆ O ministro Nascimento Silva baixou portaria estabelecendo que não existe incompatibilidade entre o auxílio-doença e o abono de permanência em serviço, que podem ser auferidos pelo segurado, conjuntamente, desde que haja rompimento do vínculo empregatício. ◆ Com o afastamento do sr Alonso Caldas Brandão da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara, por motivos de férias, será escolhido na próxima semana, o seu sucessor ◆ O ministro do Trabalho recebeu exposição de motivos do sr. Alonso Caldas Brandão, vetando a concessão do auxílio-desemprêgo ao pessoal dos serviços de bloco do Lóide e da Costeira. Diz o trabalho que os desempregados não preenchem o requisito legal de 120 dias de trabalho contínuo, na mesma emprêsa. Face ao problema, o ministro Nascimento Silva determinou rigoroso estudo sôbre a matéria.

INFORME AERONÁUTICO

# Regulamentação para promover acidentes aéreos

LUIZ VIEIRA SOUTO

Aprovada a jato, e silenciosamente, em Brasília, apareceu êste último fim de semana, como um fato consumado, uma nova regulamentação da profissão de aeronauta, sem que tivesse tomado parte nos trabalhos uma delegação ou um representante da parte interessada, o aeronauta, sempre perseguido pela ganância de uns, que acima de tudo colocam o interêsse comercial, e pela desonestidade de outros que, pagos para fiscalizar, fecham os olhos para obter vantagens, mas, sem dúvida, prejudicando diretamente a segurança do vôo.

Quem não tem vez é o aeronauta que fica à mercê dêsse macabro conluio: interêsse comercial e corrupção.

Por vêzes quem acaba sofrendo é o inocente passageiro, vítima direta do descalabro, que acaba perdendo a vida numa tragédia aeronáutica, como tantas vêzes tem acontecido. As famílias enlutadas recebem as condolências das autoridades responsáveis, e no dia seguinte a explicação aos jornais: o acidente fatal deveu-se a uma falha do pilôto.

◆★◆

**A INJUSTA ACUSAÇÃO** além de covarde procura, na maioria das vêzes ocultar os verdadeiros autores do acidente, aquêles que permitiram, pela omissão, um trabalho impròpriamente excessivo, que acabou ocasionando a tragédia. Os exemplos são inúmeros, e a repetição cansativa.

◆★◆

**AS INSTRUÇÕES, A RESPEITO** da nova regulamentação, são ainda lacônicas, entretanto, já sabemos que foi copiada da regulamentação de Israel. Dessa forma, as horas de vôo, em aviões a jato, foram aumentadas e isto, quando aqui, já os próprios empregadores vinham até então considerando como hora extra, tudo que fôsse acima de 60 horas mensais.

◆★◆

**ENQUANTO ISSO ACONTECE** aqui, na Inglaterra e outros países com vasta experiência aeronáutica, e onde a vida humana é respeitada, as horas de vôo são reduzidas para os tripulantes de aviões a jato. É uma imposição técnica, acolhida e respeitada em nome da segurança de vôo.

◆★◆

**É INTERESSANTE OBERVAR**, ou melhor, estranhar, por que fomos logo procurar o exemplo de Israel, cuja experiência aeronáutica é infinitamente menor que a nossa. Qual teria sido a razão? Por que não se consultou os organismos internacionais especializados no assunto, e por que não se promoveu um debate amplo com todos os interessados, em busca da fórmula ideal?

◆★◆

**UMA NOVIDADE APRESENTADA** é a tripulação composta, até agora não explicada em têrmos exatos quanto ao seu significado. Referente à tripulação simples (para aviões a pistão), está ela pela nova regulamentação, autorizada a voar de 11 a 13 horas numa jogada de trabalho.

**A NOSSA LEGISLAÇÃO** trabalhista é sábia quando restringe o trabalho diário a 8 horas, mesmo para aquêles felizardos que exercem a sua atividade sentados em confortáveis cadeiras, nos escritórios refrigerados. Dentro de um avião, voar 11 a 13 horas num único dia, perfazendo em muitos casos mais uma dúzia de pousos, é algo estafante, e qualquer pilôto sabe disso muito bem.

◆★◆

**PARA AGRAVAR** existe o tempo no chão (em cada escala pelo menos 20 minutos, e na preparação do vôo, 45 minutos), que não sendo considerado hora de trabalho, exige da tripulação, também, uma pesada e concentrada atividade. Que dizer dos fatôres estafantes como as diferenças de pressão; as diferenças de temperatura; o ruído excessivo; as vibrações de alta e baixa freqüência; a infreqüência nos horários das refeições; a descontinuidade das rotinas da vida do aviador, constantemente trocando a noite pelo dia, como fatôres estafantes?

◆★◆

**IGNORAR TUDO ISSO** e regulamentar a atividade de aeronautica, é crime que vai custar vidas. Quem viver, verá.

◆★◆

**ESTÁ NOS EUA**, fazendo um estágio para colhêr elementos, a fim de reformar os regulamentos da DAC, o major C. N. Godoy. Afinal, depois de muitos anos, o Ministério da Aeronáutica reconhece que a DAC está desatualizada, e deseja, agora, (antes tarde do que nunca) torná-la mais prática, econômica, e sobretudo diminuir a burocracia, que, na maioria das vêzes, tem sido um verdadeiro entrave da nossa aviação civil.

◆★◆

**NO CAPÍTULO DAS MODIFICAÇÕES**, destacam-se as seguintes: 1) Vôo por instrumentos, diurno, para monomotor, desde que o pilôto do avião satisfaça as exigências; 2) vôo visual noturno para avião monomotor, equipado para vôo por instrumentos, luzes de pouso, luzes de navegação e farol rotativo; 3) eliminar a exigência de mais um pilôto para vôo por instrumentos, em bimotores de categoria B; 4) Dar mais destaque aos pilotos da categoria linha-aérea, com certificado de vôo por instrumentos em dia, e experiência comprovada.

◆★◆

**OUTRO OBJETIVO** do Ministério da Aeronáutica é criar uma regulamentação à aviação agrícola e helicópteros. Essas inovações e outras, embora não sejam uma realidade, valem por uma promessa que está sendo recebida com o maior entusiasmo pela chamada aviação pequena. É louvável das iniciativas da DAC que já reconheceu estarem os seus regulamentos ultrapassados, em face do grande desenvolvimento da aviação particular e da eficiência com que esta vem operando.

**A PRODUTIVIDADE** comparada em dólares, entre os aviões e transportes comerciais mais conhecidos, são as seguintes: DC-3, US$ 100; DC-4 US$ 480; DC-6, US$ 700; Lockheed, US$ 2.300; Boeing, 707, US$ 5.000; DC-8-61, US$ 8.000; DC-10 e Boeing 747, US$ 20.000 (estimado); Concord Supersônico, US$ 15.000; Supersônico Americano, US$ 40.000.

*Há 35 anos, um cantinho do escritório servia como "armazém" de carga. Hoje um cargueiro pode transportar até 20 toneladas de carga a 920 km/h.*

## SUPERSÔNICAS

A Paraense Transportes Aéreos dentro de poucos dias receberá os cinco aviões Super C-46 adquiridos à Transair O próximo objetivo é a compra do equipamento de turbo-hélice. Mas, ainda vai demorar. ★ A Cruzeiro do Sul continua operando 3 aviões Catalina da PANAIR, na Região Amazônica, enquanto espera pela abertura dos campos de pouso indispensáveis à operação do DC-3, um pouco mais rentáveis do que os CATALINA. ★ Passou pelo Rio, a jato, o vice-presidente da KIM, R. J. Vogels, fundador da International Public Relations Association, Infelizmente chegou-nos tarde demais para entrevistá-lo ★ Gente de aviação jantando no Le Relais: coronel-aviador Américo Fontenele, que dispensa apresentação; Jim Phillips, gerente-geral da BRANIFF no Brasil; comandante Lourenço, DC-8-PANAIR; comandante Roque, DC-8-PANAIR; no sábado, no mesmo local almoçando uma "big" feijoada, Jairo Cortes Costa, o dono da OCA e ex-fabiano; casal Luis Carneiro, êle ex-DC-8-PANAIR e atual dono do Hotel Internacional do Galeão. ★ Poucos sabem que o coronel-aviador Gustavo Borges (Gerico) e hoje diretor da Nôvo Rio Crédito e Financiamento. ★ Osvaldo Trigueiros da Varig, foi convidado a participar da direção da novíssima Associação Nacional de Exportação de Produtos Industriais. Berta deixou e êle aceitou. ★ Outra VIP aeronáutica que passou a jato pelo Rio, não dando oportunidade a êste informe a fazer as perguntas de praxe, e principalmente as difíceis, foi o Conde de Navasquez, presidente da IBERIA. Almoçou no MAM com o brigadeiro João Aeleno dos Passos (CERNAI). Luiz Rey Carou (IBERIA-Brasil) e outros. O Conde Navasquez é, entre outras coisas, bacharel em Direito Filosofia e Letras, auditor de guerra, diplomata de carreira (foi embaixador da Espanha em Roma). Hoje, além de presidente da IBERIA é o diretor da Escola Diplomática da Espanha e grande amigo do ditador. ★ Por hoje é só. Quinta-feira tem mais. Até lá!

# Argentina apreende tráfico de armas procedentes do Brasil

ANSA e TRIBUNA

**PASO DE LOS LIBRES (Argentina)** — Elementos da Polícia Marítima Nacional e da polícia local detiveram, na saída da cidade de Paso de los Libres e em direção à província de Corrientes, o carro conduzido por Juan Despuy, argentino, funcionário da Direção de Migrações, e sua mulher, a brasileira Beatriz Sharnley.

No interior do automóvel, autoridades do govêrno de Onganía encontraram aproximadamente oito mil projéteis de vários calibres e grande quantidade de armas curtas, razão por que o casal ficou detido e o armamento apreendido.

### Tráfico ilegal

Transpirou, em círculos locais, que a ação que culminou com a prisão do casal originou-se numa investigação que, há tempo, vinham realizando, dentro da cidade e nas zonas vizinhas, as autoridades policiais de Corrientes.

Considera-se vinculado à mesma um fato registrado no último domingo, quando foi interceptado, ao pretender ingressar na ponte internacional que une Paso de los Libres à cidade brasileira de Uruguaiana, outro veículo, igualmente carregado com armas curtas e projéteis de vários calibres. Não foram fornecidos maiores detalhes sôbre êste caso.

Sabe-se, outrossim, que as autoridades solicitaram ao Juiz Federal da Primeira Instância que intervenha no assunto, exarando mandados judiciais para proceder à verificação de diversas casas de Paso de los Libres e seus arredores.

Acredita-se que as autoridades poderão estourar uma vasta rêde de traficantes ilegais de armas e munições, cujos reais propósitos não estão ainda claramente determinados.

# Onganía vê no custo de vida o seu problema

ORBELAT e TRIBUNA

**BUENOS AIRES** — O Govêrno se prepara para travar o que considera sua mais difícil batalha: a da alta do custo de vida.

Terminadas pràticamente as entrevistas e os estudos que se realizaram com tôdas as partes diretamente relacionadas com o problema, as autoridades receberam já o consentimento do general Onganía para a execução de algumas medidas imediatas.

O primeiro passo que se tentará será o do barateamento dos artigos de primeira necessidade. Diversos sistemas foram experimentados por vários governos no passado, sem que nenhum dêles desse resultado positivo para a solução procurada. Nem a fixação de preços máximos nem outras medidas punitivas conseguiram tal objetivo.

**INTERMEDIÁRIOS PARASITAS**

A principal causa do mal — e nisto coincidem todos — está nos intermediários que fazem subir a seu arbítrio os preços dos produtos de primeira necessidade. Os produtores e vendedores entregam suas mercadorias no Mercado do Abasto, onde os intermediários os revendem para sua distribuição na capital, elevando de forma desproporcionante os preços.

Nenhum govêrno, não obstante preocupar-se com o problema, conseguiu até a data terminar com essa rêde de parasitas. Quando se aplicou a êles o sistema de mão dura, de 1962 a 1956, conseguiu-se manter um nível estacionário no custo da vida, mas não se pôde desfazer sua organização. Em 1960, os intermediários, fazendo gala do que denominaram "patriotismo", se comprometeram a reduzir os preços. O resultado foi que o custo de vida cresceu do índice 100 em 1960 para 355,3 em 1966.

**MAFFIA**

Um assessor do govêrno declarou: "A organização que controla o Mercado de Abasto (Abastecimento) já fêz sentir suas ameaças e nós acreditamos nelas porque se trata de uma perfeita organização moderna que utilizou, através dos anos, a planificação, a técnica e a luta psicológica; é uma organização destinada a causar prejuízos à coletividade. A "maffia" do Abasto já nos fêz saber que se nos colocamos contra êles, deixarão sem fruta e verduras a cidade de Buenos Aires. E sabemos que podem fazê-lo, tanto que estamos organizando outra "maffia" mas para o bem, a fim de derrotá-los. Não queremos permitir que Buenos Aires fique sem os artigos de primeira necessidade, nem um só dia. Dentro da complexa organização da "maffia" do mercado, um elemento básico é a frota de caminhões distribuidores que trabalha para ela e cujos motoristas não permitem que se aproxime da zona de descarga nenhum veículo fora da organização. Temos já em nossas mãos todos os fios do funcionamento da "maffia" dos intermediários e nosso atual objetivo é organizar uma poderosa frota de caminhões de distribuição. Esamos dispostos a abrir tôdas as comportas, inclusive até a livre importação".

# De Gaulle recebe mensagem de Ho Chi Minh

FP, ANSA e TRIBUNA

**PNOM PENH e PARIS** — O general Charles De Gaulle recebeu a primeira mensagem pessoal que o presidente Ho Chi Minh, do Vietnã do Norte, envia diretamente a um chefe de Estado ocidental desde que começou o conflito vietnamita.

O presidente francês, que hoje fará nesta capital, a apenas 200 quilômetros de Saigon e dos campos de batalha vietnamitas, um importante discurso sôbre o Vietnã, recebeu a missiva presidencial das mãos do representante de Hanói em Camboja, Nguyen Thuong, a quem concedeu uma audiência de meia hora.

De fonte francesa se esclareceu que a mensagem de Ho Chi Minh é essencialmente uma carta de cortesia. Embora nada tenha transpirado do que se tratou na audiência, as mesmas fontes consideraram pouco provável que influa no discurso de hoje.

**DE GAULLE E NORONDON**

O presidente Charles De Gaulle encontrou-se ontem, em Pnom Penh, com o chefe de Estado do Camboja, príncipe Norodom Sihanouk. A entrevista durou 45 minutos, segundo se informou.

Precedentemente De Gaulle manteve uma conversação de meia hora com o nôvo representante diplomático do govêrno de Hanói em Camboja, Nguyen Thoung.

O encontro foi definido pelo porta-voz do Eliseo, Gilbert Perol, como "um contato direto e pessoal com um representante qualificado da República Democrática do Vietnã".

A crise do Sudeste da Ásia foi o tema da conversação que De Gaulle manteve com o príncipe Norodom. O próprio porta-voz do Eliseo declarou a seu interlocutor sua "admiração" pela política cambojana e assinalou o valor da linha diplomática inspirada na neutralidade. Depois da entrevista, continuaram os encontros entre as delegações francesa e cambojana, para examinar os problemas relativos à cooperação econômica entre Paris e Pnom Penh.

Para hoje, espera-se um discurso público de De Gaulle, do qual poderá surgir uma iniciativa francesa para o restabelecimento da paz no Vietnã.

# Moscou protesta oficialmente contra atual movimento de Mao

FRANCE-PRESSE e TRIBUNA

**PEQUIM E BERLIM** — "Os documentos do "XI Pleno do Comitê Central do Partido Comunista chinês demonstram que a direção do Partido aprovou a orientação anti-soviética como política oficial", frisou o Partido Comunista soviético, em sua declaração difundida ontem pela Agência "Tass".

"As decisões adotadas pelo "XI Pleno do C.C. do PC de Mao" assestaram um golpe à unidade de ação do movimento comunista internacional, sua luta pelo socialismo, a libertação nacional, a paz e a segurança dos povos", frisou a decisão do Comitê Central do Partido Comunista soviético.

"Tal decisão, adotada no momento em que os imperialistas continuam seus esforços contra o movimento revolucionário e intensificam sua guerra no Vietnã — continou afirmando o Comitê soviético —, não pode senão beneficiar os imperialistas e os reacionários".

A declaração salienta que "a responsabilidade pela negativa de uma luta comum contra o imperialismo e a reação, pela vontade constante de dividir o movimento comunista e de enfraquecer a frente antiimperialista, cabe totalmente ao Partido comunista chinês e a Mao Tsé-tung".

# TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

### Seduzida e abandonada

**ROMA** — Com sete certeiros disparos, uma môça siciliana matou, ante um tribunal, o jovem que a havia seduzido há quatro anos e que se negava a casar com ela. Um juiz de Catânia tinha citado a seduzida e o sedutor para propor, a instâncias da família de Rosália Signorelli, de 18 anos — a Gaetano Piccitto, de vinte anos, que se casasse com a môça, para reparar sua falta e reparar a honra da família. Gaetano negou-se, terminantemente, e proferiu palavras insultuosas à môça, que sacou um revólver, esvaziando sua carga sôbre o sedutor, que morreu sem pronunciar uma só palavra, depois de alvejado.

**U Thant**

*NAÇÕES UNIDAS — O secretário-geral das Nações Unidas, U Thant, chegou, ontem à noite, a Nova York de regresso de sua viagem pela América Latina. Deverá anunciar hoje se aceitará ou não continuar no cargo de secretário-geral do organismo internacional.*

### Bombardeios

**SAIGON** — As regiões de Hanói e de Haiphong foram novamente bombardeadas, durante o dia de ontem, por caças-bombardeiros norte-americanos, que efetuaram 139 ataques aéreos sôbre o território do Vietnã do Norte. O ataque dos aviões dos Estados Unidos se concentrou, desta vez, contra depósitos de petróleo e de mercadorias, centros rodoviários e ferroviários, assim como contra acampamentos militares e comboios. Um avião de reconhecimento da Marinha dos Estados Unidos foi derrubado a 13 quilômetros de Haiphong, no Gôlfo de Tonk. Seu pilôto foi recuperado por um helicóptero. Além disso, os caça-bombardeiros norte-americanos atacaram lanchas rápidas norte-vietnamitas que os haviam tentado atingir com o fogo de sua artilharia antiaérea, cêrca de 55 quilômetros a Sudeste de Haiphong.

### Ridículo

**HAVANA** — O Partido Comunista cubano criticou acerbamente a atual "revolução cultural" na China Popular. O órgão oficial do Comitê Central do Partido cubano, "Granma", dedicou uma página inteira para ridicularizar "a intensa propaganda em tôrno do que denominam aplicação do pensamento criador do presidente Mao Tsé-tung". O periódico, que reproduz numerosas notícias difundidas pela Agência Nova China, e especialmente as referentes à excepcional saúde de Mao Tsé-tung e a suas proezas natatórias, adverte aos "companheiros chineses" que "estão fazendo o ridículo ante o mundo inteiro", com o que favorecem às críticas do imperialismo não sòmente contra êles, mas contra o comunismo em geral.

# Empresariado, comércio e bancos reúnem-se para ultimato a CB

Banqueiros, empresários e comerciantes de todo o País estarão reunidos, de 15 a 20 dêste mês, a fim de debaterem a conjuntura nacional e apresentar sugestões ao govêrno do marechal Castelo Branco para a reformulação da política econômico-financeira dos ministros Roberto Campos, do Planejamento, e Gouveia de Bulhões, da Fazenda.

A série de conferências será realizada em São Paulo, sob o patrocínio da Associação Comercial local, com o apoio de sua congênere da Guanabara, além da Associação de Crédito e Financiamento paulista, das Bôlsas de Valôres e de Mercadorias, da Federação Agrícola, do Sindicato dos Bancos e da Sociedade Rural Brasileira.

TEMÁRIO

Nos debates, os conferencistas demonstrarão os erros que estão sendo cometidos pelo govêrno federal, que tem arrastado os empresários, comerciantes e banqueiros à situação d edesespêro e o povo à miséria e à fome, levando o País a uma insegurança que poderá ter consequências imprevisíveis.

As sugestões que serão aprovadas nas Conferências servirão para orientar o marechal-presidente na reformulação da política econômico-financeira e tirar o Brasil do caos em que se viu jogado pelas medidas dos ministros Roberto de Oliveira Campos e Otávio Gouveia de Bulhões.

ITENS

A Associação Comercial de São Paulo e as outras entidades convidadas para as conferências, aprovaram os seguintes itens que serão discutidos e aprovados: "A Estrutura Social Brasileira (Saúde, Educação, Disparidades Regionais); Estrutura Democrática (O Poder Público e a Realidade Brasileira); A Estrutura Política Brasileira e a sua Reformulação; A Estrutura Econômica Brasileira e a sua Reformulação.

## Construção civil vai a Bulhões relembrar frase

A Confederação Nacional do Comércio, a Federação do Comércio Atacadista, o Sindicato de Materiais de Construção e o Centro de Materiais de Construção, entregarão esta semana, ao ministro Otávio Gouveia de Bulhões, da Fazenda, memorial com as suas atuais reivindicações, que visam ao incremento da construção civil na Guanabara.

No documento, lembrarão ao ministro sua frase de que "quando a construção civil vai bem, tudo vai bem". Solicitarão, também, a sua atenção para o fato de que, "sem reais facilidades creditícias, todos os planos habitacionais do govêrno do marechal Castelo Branco resultarão ineficazes".

DIRETORIA

A Federação do Comércio Atacadista da Guanabara anunciou, ainda, a posse da sua nova diretoria, tendo à frente o presidente Victor d'Araujo Martins e os vices Jonatas Pereira Filho e Antônio Osório, reeleitos. Idêntica comunicação foi feita pelo Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção da Guanabara, informando a posse do presidente Otávio Dernino e do vice-presidente Wando Marcolini.

## *Govêrno com mêdo do boi tabela a carne novamente*

O Govêrno Federal, em vista dos abusos dos frigoríficos, que praticam abertamente o câmbio negro, e dos açougueiros, que sonegam a carne de segunda utilizando-a como contrapêso, já elaborou portaria tornando a tabelar o produto, no atacado e no varejo, nos seus atuais preços.

Sabe-se que esta determinação partiu diretamente do presidente Castelo Branco, informado pelo sr. Guilherme Borghoff das irregularidades que ora ocorrem no mercado de carne.

IMPOPULARIDADE

Segundo fontes credenciadas, a manutenção dos preços foi aconselhada por assessôres do presidente da República, que declararam "taxativamente" que se a carne fôsse aumentada o govêrno teria um grande acréscimo na sua já imensa impopularidade. Existem, também, as implicações internacionais, pois o Brasil tem contratos de exportações do produto a cumprir e os atuais preços são maiores no mercado interno, do que no externo. Assim, uma nova majoração significaria prejuízo para o próprio govêrno federal que teria de cobrir a diferença de preços.

Apesar de tôdas as medidas anunciadas, ontem, pela SUNAB, o câmbio-negro da carne continuru e os açougueiros informaram que os atacadistas estavam entregando o traseiro majorado em Cr$ 120 e o dianteiro em Cr$ 110.

Nos açougues a carne de segunda não era encontrada, utilizada que era como contrapêso da carne de primeira. A mesma situação, portanto, verificada desde o início da crise.

O sr. Guilherme Borghoff, em reunião ontem, com os representantes do Sindicato do Frio de São Paulo e dos Abatedores do Brasil Central, declarou que não permitirá nenhum aumento nos preços da carne e que a insistência em majorá-la poderá provocar medidas drásticas por parte do govêrno federal.

O superintendente da SUNAB informou também aos atacadistas que os preços da arrôba do boi em pé é de Cr$ 18.000 e que a SUNAB não pode se responsabilizar por quem pagar mais.

Quanto ao racionamento de abates, os pecuaristas revelaram que solicitaram à SUNAB fôsse a vigência da medida marcada para dia primeiro de outubro e não para hoje conforme o anteriormente estabelecido. O sr. Guilherme Borghoff declarou que estudaria o assunto e daria uma resposta até hoje à tarde.

Por outro lado, informa-se oficialmente que a SUNAB poderá assinar amanhã contrato de importação de carne paraguaia.

NOVAS ALTAS

O mercado atacadista do Estado da Guanabara apresentou-se, ontem, em alta acentuada, tendo o arroz amarelão especial chegado à casa dos Cr$ 43.000, o tipo agulha a Cr$ 33.000 e o blue-rose a Cr$ 27.000, a saca de 60 quilos.

A manteiga também subiu de preço, sendo vendida por Cr$ 2.600 a goiana e Cr$ 2.700, a mineira.



## Até ministro de Franco critica fracasso de CB

O ministro do Planejamento de Franco, sr. Lopez Rodó, considera a inflação no Brasil "ainda muito grave". Em entrevista coletiva à imprensa ontem, disse que os 41% de aumento nos preços das utilidades, registrados nos primeiros 7 meses de 1966, sob o govêrno do marechal Castelo Branco, são um índice altíssimo.

Terminando as considerações, o visitante espanhol declarou que só mesmo co mo apoio de todos — autoridades e povo— se pode vencer "o câncer inflacionário", dando a entender que isso foi conseguido pelo Espanha, nos 30 anos da gestão franquista.

SEM CRÍTICAS

Disse ainda o ministro que não poderia comentar mais sôbre o Brasil devido à ausência de dados oficiais.

Entretanto, sôbre os 7 países que visitou na América do Sul, afirmou que estão todos em momento decisivo econômico-social existindo uma geral reivindicação popular de desenvolvimento. "Há ainda o problema de distribuição de riquezas nacionais, entre os diferentes grupos sociais, acarretando o descontentamento popular. Um país, frisou, só poderá ser melhor, mais compacto e inspirar mais confiança quando as riquezas nacionais são distribuídas justamente entre tôdas as camadas populacionais".

— É preciso nos países sul-americanos dar-se mais atenção a planos integrados através de uma política de desenvolvimento regional, a exemplo do que foi feito na Espanha. Nosso país ficou mais forte graças ao desenvolvimento dado à agricultura, indústria e comércio e levando-se em consideração os aspectos e caracteres de cada região.



POLÍTICA ECONÔMICA

## Questão social preocupa empresários do comércio

NOENIO SPINOLA

"Os homens de emprêsa permitiram que a tecnocracia assumisse o poder na América Latina. E hoje, quando no Brasil, em particular, cêrca de 60 por-cento dos cidadãos vivem pràticamente sem direito a comer ou vestir, e a questão social torna-se cada vez mais grave, aos empresários cabe a ação rápida para que os problemas sejam equacionados e resolvidos enquanto há tempo". Estas declarações foram feitas ontem pelo sr. Rui Barreto, ao presidir, na ausência do sr. Antônio Carlos Osório, a reunião semanal do Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

Cabe ressaltar que as classes patronais se vêm manifestando cada vez mais sensíveis aos problemas gerados pela paralisação do crescimento econômico do País, enquanto inapelàvelmente a população aumenta à taxa de 3,5% ao ano. Os srs. Nilo Sevalho, João Alberto Leite Barbosa e Luís Cabral de Menezes pronunciaram-se também ontem, na Associação Comercial, sôbre o que foi qualificado como "pesadelo do século", e tendo em vista as posições assumidas pelas lideranças católicas no Nordeste.

Êste "neo-humanismo" patronal encontrou um ponto de partida em pronunciamento feito pouco tempo atrás pelo sr. Antônio Carlos Osório, em reunião das Associações Comerciais mineiras, e que teve ampla repercussão. Vale ainda acrescentar que os setores empresariais tomaram ontem o pronunciamento do ex-governador Carlos Lacerda como ponto de partida para a maior parte dos debates.

## MOVIMENTO

DESNACIONALIZAÇÕES — Anuncia-se que a BOOZ-ALLEN virá se instalar definitivamente no Brasil. A emprêsa americana "dará as cartas" em matéria de siderurgia no País, não obstante existirem emprêsas nacionais em condições de planejar, em seus detalhes fundamentais, o futuro da siderurgia no Brasil.

— // —

Mas não é com a BOOZ que se encerra o capítulo "desnacionalização" Recentemente, um industrial brasileiro, para o qual o cobre é matéria-prima imprescindível, apresentou-se ao grupo Pignatari oferecendo sua emprêsa por preço razoável (cêrca de Cr$ 1 bilhão). Pignatari ofereceu 50%. Resultado: o mesmo industrial, procurando investidores americanos, passou adiante sua emprêsa, por ter recebido dêstes oferta mais vantajosa.

— // —

ALALC — A Venezuela se constituiu ontem no décimo membro da Associação Latino-Americana de Livre Comércio, ao depositar o embaixador em missão especial do govêrno venezuelano — dr. Arnoldo Jatar Dotti — o instrumento de adesão ao Tratado de Montevidéu.

— // —

O MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO está terrivelmente preocupado com estatísticas da Fundação Getúlio Vargas referentes à produção industrial para 1965, e que desmentem tudo o que Campos & Bulhões e adjacências vêm afirmando. Inclusive, as publicações especializadas ligadas ao ministro planejador estão publicando em outras revistas e boletins técnicos seus índices básicos referentes a 1966 comparado com 1965.

— // —

Com isto, o sr. Roberto Campos quer provar que o País está avançando, quando na verdade regrediu. A leve, levíssima recuperação que se nota no setor siderúrgico, por exemplo, vem muito abaixo de um crescimento real do produto, capaz de compensar projeções ideais de demanda. — A propósito: o famoso "desenvolvimento" do Nordeste não passa de mais um fenômeno artificial.

— // —

As emprêsas, no afã de se livrar do Impôsto de Renda, estão levando maquinaria usada — quando não imprestável — para aquela região, e utilizando a contrapartida do Impôsto de Renda para implantar fábricas substitutivas de importações. Até uma fábrica de soutiens já foi justificada como necessária "ao desenvolvimento da região" Essa dispersão de recursos tem algo de colonizador no mau sentido. Aliás, em recente reunião de classes produtoras, um representante nordestino, dêsses retóricos sem cultura, exclamou com lamentável empáfia: "Estamos sendo colonizados". Não percebeu que sua região continuará com todos os antigos problemas estruturais no costado, a pique de explodir. E então será tarde. O que, aliás, têm dito bispos e políticos mais audaciosos.

— // —

OURO — As reservas de ouro dos Estados Unidos diminuíram de 118 milhões de dólares no mês de julho último. Trata-se da mais forte baixa desde julho de 1965, segundo comentário do Conselho de Reserva Federal. Uma vez mais, a diminuição das reservas foi devida em grande parte a conversões efetuadas pela França (98 milhões de dólares em julho). Além disso, um mínimo de 58 milhões de dólares saíram dos EUA para o exterior.

— // —

Em julho, os EUA adquiriram 50 milhões de ouro canadense na terceira operação dêste tipo desde o início do ano. Como as vendas no mercado interno foram inferiores a US$ 10 milhões, resta uma perda não identificada de US$ 58 milhões. O Conselho de Reserva Federal não indica as causas de tal perda e nem quais outros países além da França que compraram ouro. Considera-se, porém, que uma parte foi aplicada na sustentação da Libra Esterlina. Desde o início do ano, as reservas americanas diminuíram de US$ 393 milhões, contra US$ 1.500 milhões no mesmo período, em 65.

— // —

O BNDE acaba de contratar a TECNOMETAL para estender seus trabalhos no setor de engenharia siderúrgica a novas indústrias. A TECNOMETAL está realizando também um plano diretor para a ACESITA. A propósito, a Tecnometal não está vinculada à Companhia Siderúrgica Nacional, que tem sua própria emprêsa para o setor de planejamento.

## BÔLSA, BANCOS & NEGÓCIOS

A BV negociou ontem 290 470 ações de companhias diversas no mercado principal, no montante de Cr$262.426.100. ● ÍNDICE BV: 78,9 registrando alta de +9,4%. ● Inverteu-se decisivamente a situação de há alguns dias. Ontem, apenas a Brahma, ord., registrou queda na cotação: —0,7%. ● O Banco Interamericano de Desenvolvimento destinou 29 milhões de dólares ao desenvolvimento de plano de eletrificação no Nordeste. Os US$ 29 milhõe serão aplicados para aumentar em 300 000 kw a capacidade de produção de energia elétrica no Nordeste do Brasil e para aumentar em mais de 1 300 quilômetros as linhas de transmissão e distribuição. ● Informa a Petrobrás que a fábrica de asfalto de Fortaleza fêz sua primeira entrega de óleo combustível, que também fabrica.

CURSO DOS TÍTULOS, EM 31 DE AGÔSTO DE 1966 — PREGÃO DA MANHÃ

| Títulos | Cot. med. | % S/ m. a. |
|---|---|---|
| Aços Villares | 1.400 | |
| Aços Villares | 1 450 | +0,8 |
| Arno | 611 | +2,9 |
| Banco do Brasil | 2.894 | +1,5 |
| Brasileira de Roupas | 314 | +1,0 |
| Brahma (pref.) | 1.849 | +1,1 |
| Brahma (pref.-recibo) | 1.820 | |
| Brahma (ord.) | 1.757 | —0,5 |
| Dona Izabel | 517 | +2,8 |
| Docas de Santos | 549 | |
| Ferro Brasileiro | 1.150 | +3,5 |
| América Fabril | 245 | +9,4 |
| Souza Cruz | 2.021 | +1,8 |
| Idem (recibos) | 2.000 | |
| Nova América (port.) | 548 | —1,5 |
| Belgo Mineira | 476 | +4,8 |
| Idem (recibos) | 460 | |
| Sid. Nacional (port.) | 850 | |
| Idem (nom.) | 830 | EST. |
| HIME | 508 | +2,2 |
| Kibon | 2.572 | +2,9 |
| Lojas Americanas | 1.949 | +2,8 |
| Estrêla (pref.) | 1.180 | +0,9 |
| Mesbla (pref.) | 640 | +1,4 |
| Mesbla (ord.) | 734 | +2,2 |
| Moinho Santista | 1.118 | +7,5 |
| Petrobrás (novas) | 930 | |
| Samitri | 622 | +7,2 |
| S. P. Alpargatas | 730 | +1,2 |
| V. do Rio Doce (port. c/d.) | 5 257 | +3,1 |
| Idem (port. ex/dir.) | 2 650 | |
| V. do Rio Doce (nom. c/d) | 4.932 | |
| Idem (nom. ex/dir.) | 2.500 | |
| White Martins | 4.370 | +0,4 |
| Willys (pref.) | 621 | |
| Willys (ord.) | 650 | +0,7 |

# Juiz vê vigilância na ação de jornalistas e os absolve

O Juiz Eliézer Rosa proferiu ontem sentença absolvendo os jornalistas Hélio Fernandes e Pedro Barroso, da TRIBUNA, que estavam sendo processados pelo ministro Juraci Magalhães, das Relações Exteriores, quando os acusou de praticar "crime de calúnia" e "alarma social" através de suas colunas publicadas neste jornal no dia 14 de abril último.

Na sentença, o juiz Eliézer Rosa frisa, ao se referir ao fato de o jornalista Hélio Fernandes dizer que "o chanceler Juraci Magalhães mentiu...", que "as ações dos homens públicos são sempre assuntos legítimos de discussão e crítica".

Quanto ao "alarma social", de que são acusados os dois jornalistas, salienta o juiz que "são expedientes legítimos da imprensa, como órgão de vigilância pública. Seria de chamar-se a isso uma **licença jornalística**", pois "o léxico do jornalista é o dicionário das ocasiões".

**DEFESA**

A defesa dos jornalista estêve a cargo do advogado Mário Figueiredo, que, ao se referir ao "alarma social", de que são acusados de provocar, diz que "se possuímos tropas no exterior não seria, em absoluto, a notícia de envio de mais uma que iria deixar a população alarmada".

Salientou que o "que realmente alarma, amedronta, preocupa, deixando estarrecidos até os autênticos revolucionários, é a infeliz política econômico-financeira do govêrno, é a supressão do voto direto, é, enfim, o amordaçamento da imprensa, guardiã das liberdades democráticas".

**A SENTENÇA**

O 32.º Promotor Público, legitimado pela designação de fls. 5 dos autos, ofereceu denúncia contra Hélio Fernandes e Pedro Barroso, jornalistas, por terem ambos publicado no jornal TRIBUNA DA IMPRENSA, edição do dia 14 de abril do corrente ano, notícias que constituem abusos de imprensa.

Quanto ao primeiro denunciado, diz a denúncia que êle escreveu e publicou isto: "O chanceler Juraci Magalhães mentiu mais uma vez à opinião pública ao "explicar" a missão Pio Corrêia foi conversar com Dean Rusk sôbre Pio Corrêia foi conversar com Dean Rusk sôbre a ida de tropas brasileiras ao Vietnã".

Argumenta a denúncia que, neste trecho, há dois fatos criminosos distintos: o primeiro é ofensa à honra do Exmo. Sr. Ministro Juraci Magalhães. E acrescenta que houve evidente propósito de injuriar, inclusive pelo destaque dado com a ilustração da fotografia do injuriado, chamando-lhe mentiroso. O segundo fato é a notícia falsa do envio de tropas brasileiras ao Vietnã, com a qual objetivou causar alarma social.

No quanto ao segundo denunciado, diz a denúncia que êle, na Seção **Diplomacia, Tratados & Cia.**, divulgou notícias falsas para provocar alarma social, quando articulou que "O Brasil vai realmente participar da guerra do Vietnã. Esta foi uma das razões reais da repentina e misteriosa viagem do sr. Pio Corrêia aos Estados Unidos. Sabemos que o Itamarati vai desmentir esta informação".

E, pois, com fundamento na Lei 2.083, de 12-XI-53, pediu a denúncia citação e a condenação dos denunciados, que estão incursos nas penas previstas no artigo 9.º, letra "h", combinada com o parágrafo único e letra "b" da dita Lei, o primeiro; e o segundo, nas penas da letra "b" do mesmo artigo 9.º, da referida Lei.

Instruiu a denúncia com um exemplar da fôlha onde estão estampados os escritos referidos, e com os demais documentos hábeis.

Citados e qualificados, os denunciados ofereceram defesa escrita, negando o caráter criminoso que publicavam na aludida edição do jornal junto aos autos.

Sendo a prova tôda documental, passou o processo à fase das alegações, tendo o dr. 32.º Promotor Público pedido a condenação de ambos os acusados, nos têrmos da denúncia (fls. 25). A defesa, a seu turno, pediu a absolvição dos denunciados.

Não foram requeridas diligências, nem delas há necessidade.

Foi tudo visto e examinado.

Ao primeiro acusado, atribui-se-lhe ter cometido crime de injúria, quando disse que o ministro "mentiu mais uma vez". A denúncia, interpretando a expressão, diz que o ministro foi apontado "como mentiroso".

Não é a mesma coisa atribuir-se a alguém uma ação ou atribuir-se-lhe uma qualidade. Se o primeiro acusado tivesse dito realmente que o chanceler Juraci Magalhães era mentiroso, teria cometido o crime de injúria. Mas, o jornalista atribui-lhe uma ação — a de ter mentido. As ações dos homens públicos são sempre assuntos legítimos de discussão e crítica. Esse privilégio dos jornalistas de discutir e criticar as ações dos homens públicos não se estende à **pessoa** do homem público. Dizer que alguém **mentiu** é fazer referência a uma ação do homem; dizer que alguém é **mentiroso**, é atribuir-lhe uma qualidade negativa, que a sociedade tem em má conta. Isto seria atingir o homem como pessoa, e, pois, injuriá-lo.

O direito de averiguação dos atos dos homens públicos é um daqueles direitos da Imprensa que crescem de importância numa época pós-revolucionária, como a nossa atual, em que os espíritos estão orientados para ângulos muito diversos da vida interna e externa do País. O que ao jornal, como órgão da vigilância do povo, pareceu um mal temível, embora remoto ou impossível, deu-o êle como certo e imediato, e o apresentou aos leitores como atividade sigilosa que estivesse sendo omitida perante à opinião pública. O risco mesmo corrido pelos acusados de serem, como foram, chamados à Justiça, dá a medida do temor em que estavam, como órgãos da opinião pública. A isto se pode chamar **justo comentário antecipado**, para evitar que a coisa pudesse vir a acontecer. São expedientes legítimos da Imprensa, como órgão da vigilância pública. Seria de chamar-se a isso uma **licença jornalística**, como **licença oratória** foi aquela "apóstrofe atrevida" do Padre Vieira, no Sermão pregado em 1640, diante do Santíssimo Sacramento exposto; a qual se abre por estas palavras: "Finjamos, pois (o que está fingido e imaginado faz horror), finjamos que vem a Bahia e o resto do Brasil à mão dos holandeses (...)".

Pode não ter sido o **justo comentário** pôsto em linguagem curial. A forma verbal utilizada poderia possivelmente ter sido outra. Mas, o jornalista conhece o seu público e sabe qual a melhor forma de o sensibilizar. Cada momento de um povo tem a sua linguagem, a sua sintaxe, a sua semântica próprias. E os jornalistas as conhecem melhor que ninguém, e delas se aproveitam para os fins que se lhes afiguram melhores, no sentido de evitar aquilo que lhes parece evitável. O léxico do jornalista é o dicionário das ocasiões.

Assim, pondo aqui a tese do **justo comentário**, que significa que a ação do homem público está sempre aberta à discussão e crítica, a conclusão é certa de que tôda discussão e crítica que entraram na rubrica do **justo comentário**, não têm caráter criminoso, por isso mesmo que o comentário é legítimo, enquanto se refere à ação, à atividade do homem público, caso em que o homem, como pessoa, não fica atingido. Só uma ação é criticada e discutida.

Assim, absolvo Hélio Fernandes da acusação referente ao primeiro fato, isto é, o da injúria.

O segundo fato, a saber, o da notícia dada com o propósito de causar alarma social, é comum aos dois acusados.

É evidente que são causou alarma. Logo, não houve o crime. Não é dêste parecer o eminente denunciante que, em suas alegações finais, insiste neste argumento que seria correto para crimes tentados, o de que aqui não se trata, já que a lei especial não cogitta dêles, nem o poderia. Não houve o alarma, porém a notícia era apta a produzi-lo, pelo que o crime existiu, diz o muito ilustre Promotor.

Mas, não é isto que diz o texto legal que exige que as notícias falsas ou os fatos verdadeiros, publicados truncados ou deturpados, **provoquem** alarma social ou perturbação da ordem pública. A linguagem é clara e desenganada: é necessário que **provoquem** e não que sejam **aptos a provocar** (os grifos são da sentença).

Se não provocaram o alarma social, como o próprio e ilustre Dr. Promotor denunciante o reconhece em suas razões finais, os dois acusados não cometeram o crime dito na denúncia.

Assim, absolvo ainda também Hélio Fernandes de acusação referente ao segundo fato.

Nesta conformidade, absolvo Hélio Fernandes, quanto ao primeiro fato com o apoio na letra "e" do Artigo 15 da Lei nº 2.083, e quanto ao segundo, por ausência de tipicidade. E por êste último fundamento, absolvo também Pedro Barroso, a quem é comum a imputação do segundo fato atribuído a Hélio Fernandes.

P. R.

Eliézer Rosa — Juiz de Direito.

**ARGUMENTAÇÃO**

O advogado Mário Figueiredo, que defendeu os jornalistas, apresentou a seguinte argumentação em favor dos acusados:

"Em que pêse a grande admiração que temos pelo ilustre e correto autor das alegações finais de fls. 25/25v., não pôde, no entanto, S. Exa., dada a circunstância de não haver nos artigos incriminados animus injuriandi, fazer prevalecer o entendimento do delicado sr. Juraci Magalhães, ministro das Relações Exteriores, autor da representação de fls. 8/9, quanto ao primeiro tópico da denúncia.

Quanto ao segundo, ou seja, a "notícia falsa" de envio de tropas brasileiras ao Vietnã, embora bastante discutível a falsidade da notícia, nenhum alarma social ela causou. Se possuímos tropas no exterior não seria, em absoluto, a notícia de envio de mais uma que iria deixar a população alarmada, atemorizada. O que realmente alarma, amedronta, preocupa, deixando estarrecidos até os autênticos revolucionários, é a infeliz política econômico-financeira do Govêrno, é a supressão do voto direto para a eleição do presidente da República, é, enfim, e possivelmente em breve, o amordaçamento da imprensa, guardiã das liberdades democráticas.

Como a acusação nenhum outro elemento trouxe ao processo, além dos artigos referidos na denúncia de fls. 2/4, não vemos razões para, tomando o precioso tempo de V. Exa., repetirmos o que dissemos na defesa prévia de fls. 18/20, que fica fazendo parte integrante desta, esperando-se, em conseqüência, a absolvição dos bravos jornalistas Hélio Fernandes e Pedro Barroso, por ser de

JUSTIÇA.

Rio de Janeiro, 26 de agôsto de 1966.

Mário Figueiredo

## TRIBUNA SOCIAL

# COCEA já na base do cheque sem fundos

OLYMPIO CAMPOS

**GRAVEM BEM:** Todos os que se encontravam ontem no Banco do Estado da Guanabara ficaram surprêsos com um fato verificado às 12h30m o caixa devolveu um cheque da COCEA, emprêsa de economia mista encarregada de abastecimento, por INSUFICIÊNCIA DE FUNDOS. Valor do cheque: Cr$ 50.000.000.

◆★◆

Por fatos assim é que o honesto e correto funcionário Felipe Pereira Quintães, se demitiu da companhia para não compactuar com a corrupção desenfreada, principalmente no pagamento de faturas "frias". Isso é Govêrno de Chico Black (leia-se: Francisco Negrão de Lima)...

◆★◆

**E TEM MAIS:** Na Assembléia Legislativa da Guanabara está se formando uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar as irregularidades na COCEA. Ao fundo, Genaro Bitencoutr, "eminência-parda" de Chico Black...

◆★◆

**GRAVEM BEM:** Quando o sr. Aurélio do Carmo ocupava a chefia do Executivo paraense, e que as Fôrças Armadas andavam vigiando-o, acabando por comprovar que êle era corrupto etc., tanto assim que cassaram o seu mandato, havia uma pessoa de sua estrita confiança.

◆★◆

Essa pessoa era o elemento encarregado de receber dinheiro dos contrabandistas, pagar a jornalistas desonestos de uma televisão aqui na Guanabara (que fazia a "defesa" de Aurélio), enfim, homem envolvido inteiramente no "esquema" do ex-governador do Pará. Sabem quem é êle?

◆★◆

3) A senhora Baby Sodré, estava elegantíssima e com a sua simpatia habitual. Ao seu lado, sempre mantendo aquele jeito muito "britsh", o seu marido, Billy Sodré.

◆★◆

4) Maria Helena Catenhed (ex-Nobre), nos dizia das suas novas atividades profissionais: passou a dirigir a agência de publicidade "Atenas". O senador Artur Bernardes Filho está encantado com a eficiência de sua enteada, não escondendo isso para ninguém.

◆★◆

5) Mariasinha Guinle, imensamente elegante, não se cansava de explicar: "O Otávio não veio porque não sai mais à noite. Passa o dia todo trabalhando muito, à noite tem que repousar.

◆★◆

6) Jorge de Resende (Carmem era outra presença além de bonita, elegante), conversava com o embaixador Carlos Eiras, sôbre o seu assunto predileto: pintura. E o conhecido ginecologista é "cobra" também nesse assunto.

◆★◆

7) Oscar Simon, Sara Liberal, Pedro (e Anna, muito simpática) Leitão da Cunha, Eugênio (e Maria Celina) Laje eram outras presenças agradáveis.

◆★◆

Nada mais nada menos que o sr. Levi Moura! E sabem quem é Levi Moura? CHEFE DE GABINETE DO PRESIDENTE DO BANCO CENTRAL, sr. Dênio Nogeira. Ou será que Dênio desconhece o fato?

◆★◆

Excelente o jantar oferecido pelo casal Audrovando e Dinorah Vasconcelos anteontem, no seu bonito apartamento da praça Eugênio Jardim, em homenagem ao embaixador e senhora Vasco Leitão da Cunha. Vamos por etapas:

◆★◆

1) Foi um "dinner em "black-tie", servido em mesinhas. Tôdas elas bem decoradas, com bonitas toalhas, serviço de primeira, menu esplêndido, bons vinhos etc.

◆★◆

2) Presentes, umas quarenta pessoas. Tôdas de gabarito, formando um ambiente magnífico, com palestras agradáveis, que incluíam todos os assuntos.

*Em "Orquídeas para Cláudia", a comédia romântica de Henrique Pongetti, atual sucesso no Copacabana Palace, Carlos Alberto — o Frederico Aldamc — é o deputado Roberto Lara, que se apaixona por um manequim de elegante boutique (Isabel Teresa)*

## RÁPIDAS E BOAS

O embaixador Vasco Leitão da Cunha, que aniversaria amanhã, retornará aos Estados Unidos na noite do próximo domingo. ★ O sr. Clóvis Salgado, ex-vice-governador de Minas Gerais, resolveu abandonar a vida pública: conselho médico. ★ O livro "Nossa Sociedade" continua sendo o mais vendido em São Paulo. No Rio também tem tido boa aceitação por parte do público. ★ Na Avenida Presidente Vargas, ontem, às 17h30m, o sr. Carlos Eduardo (Carló) Marcondes Ferraz. ★ Na Rua da Alfândega, um pouco mais cedo, às 11 h, o "bom-partido" Afif Fiani. Estava no seu "Itamaraty", com chofer. E o cachimbo. ★ Assistindo ao "show" do Copacabana, com amigos, Denise Muniz, vestindo um autêntico modêlo Dior em pedrarias policrômicas, que chamava a atenção pela beleza. ★ No Terrasse-Clube, Carlos Barroca, Antônio Carlos de Araújo e outros. ★ No restaurante do Country Clube da cidade, também fazendo a sua refeição, Helvécio Magalhães Castro. ★ Foi muito simpático o jantar oferecido pela senhora Zul Muniz Ferreira em seu bonito apartamento da Avenida Vieira Souto. ★ Quem aniversariou há dias foi a senhora Elizabeth Freitas. Houve "open house" no seu apartamento da Rua Bolivar. Lamentamos não ter podido comparecer, mas enviamos daqui o nosso abraço. ★ Continua em Petrópolis, com seu nôvo "hobby", o vice-governador Rubens Berardo. Êle agora gosta de plantar rosas. ★ Muito concorrida a noite de lançamento do livro da poetisa Miná Bulcão Ribas, "Uma Rosa na Lua". A Galeria Barcinski estava muito bonita, com bastante gente. Foram vendidos diversos exemplares.

# *Ex-ministro de De Gaulle condena luta no Vietnã*

Em trânsito pelo Rio para Santiago do Chile, o ex-ministro francês Robert Buron, atualmente presidente do Centro de Desenvolvimento da Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico, disse que "como cidadão francês" acha que a guerra do Vietnã é abominável, e "como democrata cristão" acha que os americanos devem sair do Vietnã, "como condição para as conversações de paz".

Esclareceu que sempre foi um democrata-cristão e que conhece Eduardo Frei há muitos anos, quando "então éramos apenas moços idealistas à procura da Verdade".

**DE GAULLE**

Disse ainda o ex-ministro Robert Buron que De Gaulle é o "maior chefe de Estado" que êle conhece e um dos "poucos homens corretos e firmes" que dirigem os destinos de um país nos dias atuais. Salientou que as declarações de De Gaulle a respeito do Vietnã, da política a ser seguida no sudeste asiático, e dos receios de uma III Guerra Mundial, "devem ser ouvidas com muita atenção" por todos os demais chefes de Estado em todo o mundo.

O sr. Robert Buron foi ministro dos Transportes e de Obras Públicas da França e de Ultramar, no período de 1959 a 1962; foi delegado francês à Conferência para o Acôrdo de Genebra, do qual é um dos signatários, além de ter sido o representante de seu país na assinatura do Acôrdo com a Argélia. Hoje preside o Centro de Desenvolvimento da OCDE, que foi criada após a II Guerra Mundial com o objetivo de aplicar o Plano Marshall. Nessa qualidade foi convidado pelo presidente Eduardo Frei para organizar um seminário sôbre estratégia de desenvolvimento econômico no Chile.

# *Propaganda de candidatos não terá árvores*

O Conselho Florestal solicitou, ao Tribunal Regional Eleitoral, providências no sentido de impedir que cartazes de candidatos, a cargos eletivos, sejam afixados com pregos ou arames na arborização urbana, evitando assim que a propaganda eleitoral prejudique a estética da cidade.

O Tribunal Regional Eleitoral, em campanhas políticas anteriores, já havia considerado ilícita e danosa a propaganda eleitoral que destrói a arborização e prejudica a estética. O pedido do Conselho Florestal será julgado na sessão plenária do TRE na próxima segunda-feira. Falando a respeito das normas que devem ser adotadas pelos candidatos, o procurador Ademar Vidal declarou que a propaganda partidária já foi disciplinada pela Justiça eleitoral, competindo ao TRE, na Guanabara, adotar as providências que se fizerem necessárias no sentido de impedir qualquer infração à Lei Eleitoral.

# Política de Campos fecha Hospital dos Estrangeiros

A política econômico-financeira do sr. Roberto Campos foi a causa apresentada pelo sr. Elliot Eaves, diretor-administrativo do Hospital dos Estrangeiros, para fechamento daquele estabelecimento, que já foi negociado por Cr$ 2 bilhões e 500 milhões.

Segundo o sr. Eaves, o hospital, que desde 1891 funciona, tendo há dois anos, atendido em seu ambulatório o então general Humberto Castelo Branco apresentava ultimamente um deficit de Cr$ 50 milhões, que não pode ser absorvido pelos 500 associados que o mantinham.

**INDENIZAÇÃO**

Disse o sr. Eaves que todos os 150 funcionários foram indenizados, mesmo os estáveis, em número de 40.

Explicou que após a saída dos últimos doentes — na segunda-feira — apenas um ambulatório permaneceu em funcionamento, a pedido dos médicos, iniciando-se, imediatamente, a dispensa dos empregados.

**INTERESSE**

Sem querer dar o nome dos grupos interessados nos terrenos, prédios e aparelhagem do Hospital dos Estrangeiros, o sr. Elliot Eaves confirmou, no entanto, que será feita uma transação no valor total de .... Cr$ 2 bilhões e 500 milhões.

O Govêrno Federal e Estadual não se interessaram pelo Hospital, sendo desmentidas informações dando conta de que o mesmo seria entregue a um Instituto de Providência ou Sindicato de classe.

O Hospital dos Estrangeiros, funcionando desde 1891, ocupava uma área de 29 mil metros quadrados, possuía prédio de quatro andares, com capacidade para receber até 47 pacientes, e seu equipamento era considerado dos mais modernos.

# Deputado comprova denúncia: Tôrres usa carros do Estado

NITERÓI (Da Sucursal) — O deputado Nicanor Campanário se congratulou, ontem, na Assembléia Legislativa, com a TRIBUNA, pela instalação de sua sucursal na capital fluminense, confirmando, na oportunidade, o noticiário sôbre uso de veículos oficiais na propaganda eleitoral do marechal Paulo Tôrres, irregularidade que recebeu também os protestos dos deputados João Rodrigues de Oliveira e Calixto Kalil.

O deputado Luís Brás tentou defender o ex-governador, mas ao fazê-lo ratificou apenas as acusações ao alegar que o deputado Augusto de Gregório, candidato do MDB ao Senado, fôra visto usando também veículo oficial na busca de votos em Cachoeira de Macacu.

**PROVIDÊNCIAS**

Ao participar dos debates sôbre a escandalosa utilização de carros adquiridos com dinheiros públicos, o deputado Calixto Kalil disse que o governador Teotônio Ferreira de Araújo precisava tomar providências contra os abusos que vêm se verificando. Tal intervenção, encabulou o deputado Luís Brás, pois o ex-secretário de Educação, de Paulo Tôrres foi a única vez que tentou amenizar a difícil situação do candidato da Revolução ao Senado.

**CINISMO**

O deputado Nicanor Campanário comentou o cinismo do marechal Paulo Tôrres em substituir a chapa oficial do carro de placa nº 1, do governador do Estado, que o servira quando ocupante do Palácio do Ingá e violar o sêlo da Inspetoria de Trânsito, para colocar no automóvel placa particular. Em aparte o deputado João Rodrigues de Oliveira disse que "andando de chapa fria a candidatura do marechal Paulo Tôrres só pode mesmo estar gripada". O deputado Campanário asseverou que já tinha visto no Município de Pádua veículos oficiais servindo na campanha eleitoral do ex-governador. Ao encerrar a sua oração, referiu-se à TRIBUNA como um dos jornais que mais têm lutado contra a corrupção no País, enfatizando na oportunidade a importância da inauguração de sua sucursal na terra fluminense.

1 de setembro de 1966

TRIBUNA DA IMPRENSA

2.º CADERNO

Texto de CÉLIA MARIA LADEIRA

# Igreja defende posição antiga

*Dom Hélder é o foco da crise entre os bispos do Nordeste e o Exército*

O recente manifesto dos bispos nordestinos, que levantou uma onda de revolta entre os militares do IV Exército, não representa uma posição recente da Igreja Católica naquela região, mas veio reproduzir um outro documento, assinado em 26 de maio de 1956, na célebre reunião de Campina Grande, quando os bispos nordestinos e diversos técnicos do Govêrno lançaram as bases para o desenvolvimento econômico do Nordeste, dando-se o primeiro passo para a criação da SUDENE, posta em lei em 1959.

Desde aquela época ficou criado o choque entre a posição assumida pela Igreja e as autoridades militares, que vêem no Nordeste "a fronteira natural das Américas contra um agressor que pode vir até da Africa", segundo uma frase usada pelo então general Costa e Silva, quando comandante do IV Exército, em 1961.

Entre a posição assumida pelos bispos — em defesa de um planejamento do desenvolvimento regional — e a adotada pelos militares, que observam o Nordeste, antes de tudo pelo prisma da estratégia e da segurança nacional, se debatem cêrca de 25 milhões de nordestinos, nos últimos dez anos, representando choques que foram consubstanciados nos recentes pronunciamentos de parte a parte.

## Os bispos

Através do esfôrço isolado de cada bispo e arcebispo em suas dioceses, e dos padres em suas paróquias, representado por cartas pastorais e obras sociais contra a sêca desde 1950, se chegou à realização da reunião de Campina Grande, que foi o primeiro passo para o planejamento de soluções.

Cêrca de vinte prelados, no Centro do Nordeste, se reuniram com uma legião de técnicos de todos os Ministérios interessados na solução dos problemas econômicos da região. Em discurso, o presidente Juscelino Kubitschek afirmava: "ao receber do arcebispo auxiliar do Rio de Janeiro, dom Hélder Câmara, o convite para promover o entrosamento entre autoridades eclesiásticas e autoridades do meu govêrno, logo me tomei de entusiasmo, compreendendo o significado ao mesmo tempo espiritual e moral da iniciativa, vendo ainda no empreendimento uma feliz oportunidade de colaboração no Brasil entre o poder civil e o poder religioso, entre a Igreja e o Estado".

Os objetivos fundamentais do encontro eram: a — coordenação imediata dos planos e programas de fundo rural e industrial, na base de recursos existentes no orçamento, visando a retirar dêstes recursos o máximo de rendimento econômico e social (programa de curto prazo para o ano em curso).

b — Mobilização e coordenação ampla dos recursos orçamentários dos governos federal e estadual para o Nordeste no ano de 1957.

c — Estudo da economia regional, tendo em vista a formulação de um programa a longo prazo para o desenvolvimento da região nordestina.

Quando os bispos advogavam a irreversibilidade das verbas do Nordeste, se amparavam no fato de que diversos distritos do DNOCS — Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas — devolviam aos cofres federais sobras de verbas destinadas à construção de açudes, acima de milhões, enquanto nos mesmos distritos faltava verba para obras de irrigação. A devolução destas verbas se fazia por efeito de regulamentos, tendo o encontro estudado diversos casos e apontado soluções mais eficientes a seguir.

Foram feitas igualmente 22 indicações de projetos para os quais já havia verba orçamentária, e na maioria dêles se tratava de criação de núcleos de abastecimento, aparelhamento do Pôrto do Recife, construção de casas para trabalhadores, produção e distribuição de sementes, articulação dos órgãos de fomento.

Assinalava-se ainda a necessidade de obras do açude Marechal Dutra, obras do Pôrto de Macau, fábrica de nitrogênio na Bahia, recuperação de máquinas e patrulhas mecanizadas, cambiais para importação de motobombas e perfuratrizes para o Nordeste semi-árido e para o Vale do São Francisco, empréstimos fundiários pelo Banco do Brasil e Banco do Nordeste para fixação do homem à terra, empréstimos de créditos pessoais para os agricultores, retenção e emprêgo no Nordeste das contribuições recolhidas pelos Institutos de Previdência, abastecimento de água e outros.

## O documento

Em documento que tornaram público — a Declaração dos Bispos do Nordeste — os prelados assim definiram, em 1956, a participação da Igreja nos problemas regionais: "A Igreja não tem pròpriamente soluções técnicas ou temporais a apresentar, como especificamente suas, aos problemas de ordem econômica e social. Ela não quer interferir no campo de ninguém. Tem seus limites no mundo e reconhece as fronteiras de outras sociedades, especialmente as do Estado, com seus direitos, seus deveres e sua missão. Mas não nega sua colaboração às instituições de caráter temporal. De modo especial, ela, por sua doutrina, ensina aos cristãos que, mesmo em um mundo que perdeu sua unidade espiritual, se faz necessária a cooperação dos poderes temporais e espirituais, tendo em vista o bem comum, o bem-estar do povo que constitui a grande família dos filhos de Deus".

E citando os documentos do Papa Pio XII, nos quais se fazem alusões aos problemas sociais dos nossos tempos, os bispos afirmam, no célebre documento de Campina Grande, que "chegamos à conclusão de que as exigências técnicas e administrativas do Nordeste ultrapassaram os organismos estatais destinados a operar nessa região, e a conjuntura humana (homens sofrendo da sêca, do pauperismo, do baixo nível de vida, ao lado de um nôvo surto de desenvolvimento econômico e industrial da região) requer uma imediata revisão do tratamento até agora dado ao homem (também por parte da Igreja) como preliminar para uma ação corajosa mais forte, mais profunda, mais ampla no campo econômico, social e espiritual".

## A posição do Exército

A atitude assumida em agôsto de 1966 pelo comandante da 10.ª Região Militar, em circulares secretas contra os bispos nordestinos, e mais particularmente contra dom Hélder Câmara, deve ser analisada não como conseqüência da Revolução de 1.º de abril de 64, mas com uma posição, anterior, de longa data, do Exército diante do Nordeste.

Como região socialmente explosiva, o Nordeste sempre preocupou as autoridades militares, encarregadas da manutenção da segurança nacional. Dentro do prisma da estratégia e da militarização progressiva da América Latina devem ser analisadas as ações do IV Exército do Nordeste.

Em entrevista concedida a um semanário carioca, em 25 de novembro de 1961, o então general Artur da Costa e Silva já refletia a mentalidade dos militares em relação ao Nordeste.

O então comandante do IV Exército, com jurisdição de São Luís do Maranhão até Sergipe, apresentava o seguinte quadro: "o Exército conta na região com um efetivo que não chega a 15 mil homens, enquanto as estimativas militares dão para as Ligas Camponesas mais de 80 mil homens. 'O equilíbrio está pois nas armas, que as Ligas não têm, mas cobiçam'".

O general Costa e Silva defendia a tese de que se deve aumentar o efetivo da tropa no Nordeste sobretudo por dois motivos: social e militar.

O motivo social: "o Exército dá ao convocado melhor comida do que êle tem em sua casa, serve como fator de educação numa área em que a percentagem de analfabetos é de 72,5%. Isto, na zona rural de Pernambuco, que abriga 75% da população do Estado".

Afirmava o então general Costa e Silva: "deveriam sem ampliados os grupamentos de Engenharia com grandes resultados, mesmo porque já existem no Nordeste cinco batalhões dêsses, com 600 homens cada um, usando-se ainda mais de 1.500 paisanos".

O motivo estratégico-militar: "hoje não há mais fronteiras no Sul do Brasil. Já é anacrônica a ação do Exército brasileiro na fronteira com a Argentina, onde mantemos 60 mil homens na suposição de que, na América do Sul, seria a Argentina nosso eventual inimigo".

Explica que "no Nordeste, onde cada ano se pode usar 200 mil homens, a incorporação anual é de, no máximo, oito mil homens. Na fronteira são incorporados cêrca de 50 mil, cada ano, não sòmente do Rio Grande do Sul, mas em falta de gaúchos, completando-se o quadro com catarinenses e paranaenses".

E continuava afirmando: "O Nordeste, do Brasil, como ponta avançada pelo Atlântico, é que constitui hoje o grande problema de fronteira, não sòmente do Brasil mas das Américas. E aí, justamente, é que vive a miséria, a falta de aparelhamento militar, humano e psicológico. Contra um inimigo que venha de onde vier, até mesmo da África, é no Nordeste que temos de instalar a defesa do hemisfério".

Referindo-se ainda ao problema das Ligas Camponesas, organizadas pelo ex-deputado Francisco Julião, o general Costa e Silva afirmava, àquela época: "não são comunistas, mas formadas de homens que precisam melhorar de vida. Essa melhoria deve vir da parte dos homens públicos, para se evitar um choque armado de conseqüências imprevisíveis".

E citava um exemplo da ação do Exército, vigilante contra a explosão de choques armados: "Durante a crise de agôsto de 1960, ao fazer a barba pela manhã, notei que o locutor do programa radiofônico, "A Voz Batista", afirmava com insistência que Jesus mandaria armas o quanto antes. Fizemos imediatamente uma investigação, sendo apreendidos mimeógrafos e milhares de folhetos subversivos. Era a Liga".

# Revista

**O meu conhecimento com Antônio Vieira de Melo data de 25 de julho de 1934, dia em que João Marques dos Reis, em solenidade a que assisti, assumiu a Pasta da Viação e Obras Públicas em substituição a José Américo de Almeida.**

Compunha-se o gabinete do nôvo titular de numerosos técnicos de administração e de três intelectuais: Vieira de Melo, Gilson Amado e Agripino Grieco. A êstes incumbia o expediente não sujeito a normas burocráticas, isto é, em têrmos de redação oficial, próprio para escreventes e não para escritores.

Para cumprimento de deveres na Secretaria de Estado, eram-me forçosos constantes entendimentos com Vieira de Melo, o que o breve trecho nos tornou amigos, ensejando-me a regalia de sua presença benévola e a averiguação de seus insignes merecimentos, à conta de bom preparo de humanidades e de ciências jurídicas e sociais. Mas o que concorreu para eu conceituá-lo como pessoa de alto nível cultural foi surpreendê-lo, certo dia, escrevendo, ao correr da pena, longa carta em latim a velho professor seu num seminário da Bahia. Para logo me certifiquei de que eram vultosas as suas economias intelectuais. Assinale-se não ser Vieira dos que dizem com afoiteza o que sabem. Ao revés disso, sòmente o faz nas horas aptas, quando é pertinente.

Se saber latim e em tão grande cópia já constituía motivo de admiração, ser versado, como também averiguei suceder com êle, em relação a Shakespeare, era dobrado motivo para louvação de seu mérito cultural.

Criou Shakespeare perto de setecentas personagens, que Goethe comparava a relógios transparentes, por isso que indicavam as horas, deixando ver o maquinismo. Autor de grande número de tragédias, dramas e comédias, diz a lenda que Shakespeare foi na mocidade guardador de cavalos à porta dos teatros, em Londres. Anatole France chamou-lhe "o poeta da humanidade", cujo lugar está em tôda a parte onde há homens capazes de sentir o belo e o verdadeiro. A sua morte, a 23 de abril de 1616, coincidiu com a de Cervantes, tão genial como êle.

Vieira de Melo conhece muito bem tôda obra de Shakespeare. Através de ensaios, conferências e artigos para jornais e revistas, disso tem dado prova insofismável. Shakespeare parece mesmo ser a sua obsessão literária. É Vieira, ao que tudo indica, a fonte mais segura, mais idônea, a que deverão recorrer quantos aspirem a conhecer em profundidade o que fôr atinente à bibliografia de Shakespeare.

No período da Segunda Grande Guerra, fêz Vieira, no Conselho de Segurança Nacional, uma conferência a que denominou "Mobilização das Consciências". O general Pedro Aurélio de Góes Monteiro, então chefe do Estado-Maior do Exército, após a conferência de que eu fôra um dos ouvintes, fêz-lhe de público um elogio de ensoberbecer o mais modesto dos homens. E dêsse dia em diante, incumbia freqüentemente Vieira de escritos para ampla publicação no chamado "front" interno, com a mira na mobilização das consciências, de resto sempre tão necessária à segurança nacional, notadamente em tempo de guerra.

Vieira de Melo é agora, e pela segunda vez, diretor do Teatro Municipal. Pode-se ter a certeza de que êle não é dêsses, em relação aos quais caiba repetir-se o dito de Rui Barbosa ("Ruínas de um Govêrno"), de que a capacidade para o cargo resultou do ato da nomeação. A de Vieira é específica e "avant la lettre", digamos assim. Ademais, tem excelentes assessôres, de sorte que no tocante ao bom êxito de sua administração podemos todos campar de profetas. Tendo conta de suas responsabilidades na direção do Teatro Municipal, poderia Vieira declamar:

"Nem me falta na vida
honesto estudo
Com longa experiência
misturado"

como está em "Os Lusíadas", "Missal do povo luso-brasileiro", na denominação do poeta Luís Carlos da Fonseca.

JÚLIO MOURA

# Prêto no Branco

**Técnicos e profissionais da televisão russa estão olhando, filmando e entrevistando seus colegas cariocas. Um dêles falou-me de sua admiração pelos cenários de nossa Tv. E, realmente, se os navegantes notarem, os programas atuais não trazem nenhuma novidade, e a maioria explora infinitamente um filête de bom-gôsto, repetindo soluções e estruturas bastantes gastas.**

*A artista norte-americana, Jane Fonda, casada com diretor cinematográfico Roger Vadim, está processando uma revista que lhe publicou o retrato despida da cintura para cima. Disse que não se incomoda de aparecer nua no cinema*

Televisão brasileira virou isso: um modesto sorriso cariado que vai mastigando tolices, com muito praser. E cárie não dói? Claro que dói. Mesmo quando é numa dentadura "Made in USA". Ando com obsessão de dor de dente: estava é falando de cenários. Êles andam, alguns, ótimos. Os "shows" do Kelly, Moacir Franco, Chico Anísio, as novelas e certos programas apresentam uma real evolução de bom gôsto e requinte. Perguntei aos técnicos russos o que estavam achando de nossa programação. Fizeram bôca de siri. E sorriram neutramente, sem cárie...

◆◆◆

Cicero Carvalho, que fazia parte da equipe de produtores de "Noite de Gala", foi convidado pelo Fernando Barbosa Lima para dividir com êle a responsabilidade do espetáculo, na direção geral. O que está acontecendo com o Medina? Outro dia seu carro foi baleado e ninguém mais tocou no assunto.

◆◆◆

Jane Fonda processando a revista "Play Boy" porque saiu nua em suas páginas. Antes da publicação de sua nudez, declarava a um repórter: "Não vejo nada de extraordinário [illegible] nua: [illegible] Ursula [illegible] "Sinto-me mais viva, mais mulher, sem vestido". E não fêz cerimônia nas páginas do penúltimo número da revista "Play Boy" e na francesa "Lui". A censura brasileira de televisão não permite que uma artista apareça de maiô em cena. Filmada, pode aparecer até num sumário biquini, num comercial. A contradição é bacaninha. Outras contradições engraçadas: nos telejornais os repórteres têm total liberdade de crítica, as mais violentas, aos políticos e à nossa "atual" democracia. Se alguns telejornais se acomodam e ficam na base da água com açúcar é por comodismo, preguiça ou covardia mesmo. A censura ou o CONTEL nunca mandaram suspender ou prender ninguém. Então existe liberdade na televisão carioca? Aí é que entra a contradição bacaninha. Nos programas humorísticos ou de show, os "script-men" e os artistas são proibidos de fazer qualquer alusão aos políticos pessoalmente ou à política brasileira. O humor e a sátira serão lâminas mais afiadas? Capino nenhuma compreensão. Mas a melhor piada mesmo do "TV Vanguarda" é aquêle painel que fica atrás do Sérgio Pôrto, onde a gente vê um pátio de seminário, cheio de padres passeando, e na frente, diàriamente, o Rosamundo mandando brasa em todo mundo. Falo de algumas contradições, mas é necessário esclarecer aos navegantes que o chefe da censura carioca, Otati, é um funcionário severo, sem deixar de ser humano e amigo de todos os artistas que trabalham na televisão. É o homem ideal para o pôsto que ocupa. O pôsto é que é de amargar.

◆◆◆

O poeta Valmir Aiala escreveu uma peça ousada: "Nosso Filho vai ser Mãe". O poeta menor Van Jafa tem pronta uma outra peça que vai ser transformada em "show" de travesti: "Filhinho de Mamãe não pode ser papai". O produtor Luís Haroldo está ficando rico com as "meninas" e nos ameaça com um nôvo espetáculo: "Agora é que são Elas". João lá em Alagoas, sem nenhum ar refrigerado, não fêz cerimônia, aconteceu com uma filha. Aqui no Rio, a rapaziada está apertando as calças e deixando os cabelos chegarem aos ombros e nesta distração tôda, as mulheres, neste inverno, estão ficando irremediàvelmente belas. Melhor assim. O ofício de ser homem está ficando cada dia que passa mais árduo. A experiência soma pouco. É preciso começar diàriamente, tudo de nôvo. O passado já virou conversa para boi dormir. João, lá em Alagoas, foi na conversinha dos poetas. Os poetas são capazes de tudo. João vobeou e agora, no seu quintalzinho pobre, onde havia pintinhos e galinhas raquíticas, hospedou uma cegonha. O que deverá estar pensando os papagaios que moram na redondeza Nisso tudo estou com Hemingway: "...Mas o homem não é feito para a derrota. Um homem pode ser destruído mas não derrotado..."

Mas afinal de contas eu queria era dar uma notícia que não tem nada a ver com tudo isso. Vai nascer uma nova editôra, no Rio. Seu dono: Pedro Calmon. É sua intenção publicar os roteiros, diálogos, do nosso Cinema Nôvo. E enquanto procura os originais, vai editar em português a obra de Jean Genet. Vocês já imaginaram? Sem Jean Genet traduzido, os poetas já estão dando a louca; João, naquela base, os rapazes deixando crescer os cabelos... Durma-se com uma paz desta!

CARLOS ALBERTO

# Teatro

**Além de Marx, Freud e, ùltimamente, Brecht, creio que a maior vítima dos chutadores de fim de noite; leitores de orelha de livro e intelectuais a preço de ocasião, é, sem dúvida, em termos tropicais, o reformulador de tôda a literatura moderna: Franz Kafka. Eu aconselho a êsses pequenos gênios da província que tomem conhecimento da sucinta, objetiva e bem informada reportagem de Leandro Konder editada pela JOSÉ ALVARO EDITOR, chamada KAFKA e que, graças à sua despretensão, ao seu caráter puramente jornalístico, poderia receber o título de KAFKA PARA PRINCIPIANTES. Tenho certeza que os gênios do terceiro uísque depois de lerem esta obra das mais bem escritas que conheço, poderão se munir de algumas informações com as quais, terão chance de pelo menos, estabelecer algumas premissas para debate. Mas por favor passem da orelha.**

★ José Luís de Abreu informa que no próximo dia 20 de setembro, por ocasião da estréia de *Andorra*, de Max Frish, no Teatro Maison de France, pelo grupo *Oficina*, serão distribuídos os prêmios *Molière*, da *Air France*, atribuídos aos melhores do teatro no ano passado. Depois de muita luta (e ainda não sou o suficientemente rico para permitir-me ao luxo da modéstia) consegui que, além do prêmio em dinheiro, de um modo geral, ridículo, os vencedores fôssem, também, agraciados (creio que nunca antes eu escrevi agraciados) com uma passagem de ida e volta a Paris. A propósito, aí vão os nomes dos contemplados, sendo que, em alguns casos fui voto vencido e em outros voto vencedor: Nélson Rodrigues (autor), José Celso Martinez Corrêa (diretor), Cleyde Yaconis (atriz), Eugênio Kusnet (ator), Marcos Flaksman (cenógrafo) e Aníbal Medeiros (figurinista). A maioria merece.

*Isabel Teresa e Paulo Araújo (a do meio é um manequim) numa cena de* Orquídeas para Cláudia, *peça de Henrique Pongetti que Oscar Ornstein produz e o Teatro Copacabana apresenta*

★ Por falar em prêmios, quem me escreveu do Paraná foi Otávio do Amaral, superintendente do Teatro Guaíra, cujo elenco oficial vai apresentar a partir de outubro, *As Colunas da Sociedade*, de Ibsen (que devidamente, cortada, aqui e ali pode resultar num espetáculo de meditação). Otávio lançou um concurso nacional de cartazes, como, aliás, fêz há dois anos com *A Megera Domada*, de Shakespeare e que foi vencido por Ziraldo, por sinal, muito justamente. Aí vão as bases do concurso: 1) — Os trabalhos devem ser entregues até o próximo dia 23, no Serviço de Protocolo do Teatro Guaíra, à Rua 15 de Novembro, em Curitiba; 2) — O cartaz deve ser em formato vertical, com medidas úteis de 0,46x0,64m, podendo ser utilizadas, no máximo 3 côres, além do branco. O signo do Teatro Guaíra deverá ser incluído no cartaz. Deverá ser reservado, no rodapé, um espaço de 3 cms. para a mensagem comercial; 3) — Os originais devem conter o seguinte letreiro: *Govêrno do Paraná — Teatro Guaíra — Teatro de Comédia do Paraná — As Colunas da Sociedade — Henryk Ibsen — Tradução de Roberto de Cleto e Cláudio Corrêa e Castro*. No rodapé: 13 *de outubro de 1966 — Curitiba.* 4) — O original colocado em 1.º lugar receberá um prêmio de Cr$ 400 mil 5) — Deverá ser grampeado ao cartaz um envelope fechado, contendo o nome completo e o enderêço do concorrente. Comentário do crítico: O que é que há, Otávio? Será que o Govêrno do Paraná não tem mais que 600 mil cruzeiros para premiar os artistas?

★ *O AUTO DA COMPADECIDA*, peça de Ariano Suassuna que, para muitos, marca um princípio de teatro brasileiro (o que me parece um exagêro afirmativo muito tranqüilo), na tradução de Willy Keller, diretor do Instituto Cultural Brasil-Alemanha, será representado em Viena e Hamburgo. Em Berlim, [illegible] Bochum a peça já foi encenada com o título alemão: "Das Testament des Hundes", ou seja, o *Testamento do Cachorro*.

Embora eu não possa ser classificado como um admirador ardoroso de Ariano Suassuna, não há dúvida, que tal notícia me alegra muito, pois, por outro lado, a obra não faz vergonha. Isso vem provar, aliás, que a Alemanha continua na vanguarda das experiências teatrais. Sugiro ao excelente professor Willy Keller, a tradução de *Se Correr o Bicho Pega; Se Ficar o Bicho Come*, de Ferreira Gullar e Oduvaldo Viana Filho.

FAUSTO WOLFF

# Artes Plásticas

*Auschwitz será a fase de vintura que Marysia Portinari vai expor no fim do ano. (foto)*

**A Galegira IBEU (Nossa Senhora Copacabana 690 — 2º), apresenta desde ontem uma exposição com três artistas estrangeiros. Helena Wong, chinesa de nascimento e radicada no Brasil desde 1951. Autodidata, HW desde 61 que participa de Salões, no Paraná, Pôrto Alegre, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília etc. e do XV Salão Nacional de Arte Moderna. A artista também tomou parte da mostra do "Jovem Desenho Nacional" e das Bienais de São Paulo em 1963 e 1965. Nesse mesmo ano, ela realizou uma exposição individual no Museu de Arte Contemporânea de São Paulo. Recebeu algumas medalhas de primeiro prêmio em desenho, em Pôrto Alegre.**

***

Gilberto Jimenez Lopes, peruano de Lima, estudou na Escola de Belas Artes de lá, e daqui do Rio, também expõe na IBEU, juntamente com HW. GJL participou de varias coletivas em Lima, em 63 e 64 (Salão Esso) e na mostra comemorativa do IV Centenário do Rio, em 65. Participou de uma individual na Galeria Macunaíma, obteve menção honrosa no 3.º Concurso de Pintura, organizado pelo Instituto Peruano-Norte-Americano de Lima.

***

Jorge Bernuy Guerrero, também peruano de Ancash, é o terceiro artista. Estudou na Escola de Belas Artes de sua cidade, realizou diversas exposições individuais em Lima, participou de mostras coletivas no Peru, Chile, México, recebeu medalhas e menções honrosas e o 1.º prêmio de pintura do Instituto Peruano-Norte-Americano. Obteve uma bôlsa de estudos para o México e, recentemente, outra para a França.

***

A Galeria Júlio Senna (Xavier da Silveira, 7) está expondo trabalhos de Carmem Alves de Lima, desde o dia 24.

A exposição de Augusto Rodrigues, na Galeria Giro (Francisco Sá, 35), tem sido muito visitada. O artista, que iniciou sua carreira na imprensa como ilustrador e caricaturista, obteve o prêmio de viagem à Europa, do Salão Nacional de Arte Moderna, setor de desenho, e realizou diversas exposições, aqui e no exterior.

***

A Escolinha de Arte do Brasil vai iniciar êste mês o curso "Educação Através da Arte", devendo as inscrições serem feitas das 14 às 18 horas, pelo telefone 46-7030.

***

Logo mais, às 16 horas, no Instituto Brasileiro de Belas Artes, órgão do Departamento de Cultura da Secretaria de Educação do Estado da Guanabara, terá lugar uma palestra sôbre a Bienal de Veneza, pelo professor Vitor Décio Gerhard, do Atelier Livre de Artes Plásticas que acaba de regressar da Europa. A conferência será realizada à rua Jardim Botânico, 414, Parque Laje

***

A pintora Marysia Portinari vai expor, individualmente, em São Paulo, no fim dêste ano, uma coleção de quadros a óleo, da fase "Auschwitz", tenebroso campo de concentração, armado pelos nazistas em solo polonês, para exterminar os judeus. A artista dedicou grande parte de sua atividade profissional, entre 57 e 59, à ilustração dêste tema chocante, que marcou com tinta indelével a história do século XX.

***

O pintor brasileiro Wesley Duque Lee teve seu quadro "O Trapézio" adquirido pelo Passadena Art Museum. O artista, na ocasião foi convidado para estagiar durante um ano, junto ao Museu, na qualidade de residente-artista a partir de junho de 1967. O quadro "O Trapézio" foi exposto no Pavilhão Brasileiro à Bienal de Veneza.

PAULO MULLER

# Música

**"Mamãe eu quero", marchinha de autoria de Jararaca, composição de circunstância, feita às pressas apenas para completar a outra face de uma gravação em que o autor depositava as maiores esperanças, acabou um sucesso mundial. Isso enquanto a principal passou completamente despercebida. Outro exemplo, também quanto à nossa música foi o de Taboleiro da Baiana, feito às carreiras, em cima da perna, por Ari Barroso, apenas para completar a duração do 1º ato de uma revista da Praça Tiradentes. Acabou o maior sucesso da revista e uma das mais famosas criações de Carmem Miranda.**

★

No campo de música estrangeira basta citar o caso de *The man I Love*, de Gershwin, essa obra-prima do *blue*, que ficou ignorada mais de dez anos nos Estados Unidos até que, lançada na Inglaterra, tornou-se sucesso internacional. Para não citar um caso semelhante no mesmo país acontecido com o *Beguin the Beguine* temos, no cancioneiro da França, o caso de *Mon Homme*, de Varna, de início marchinha e ignorada e depois — transformada em canção, o maior sucesso de Mistinguet.

★

Êstes poucos exemplos — e poderia gastar todo o espaço citando outros também significativos — servem para provar na maioria dos casos, como é difícil falível, o critério de julgamento em tema de música popular inédita, a previsão de seu agrado, difusão e aceitação pelo público Êsse público que, em última análise, é quem, soberano, dará a última palavra sôbre o acêrto de sua escolha e o critério de julgamento.

★

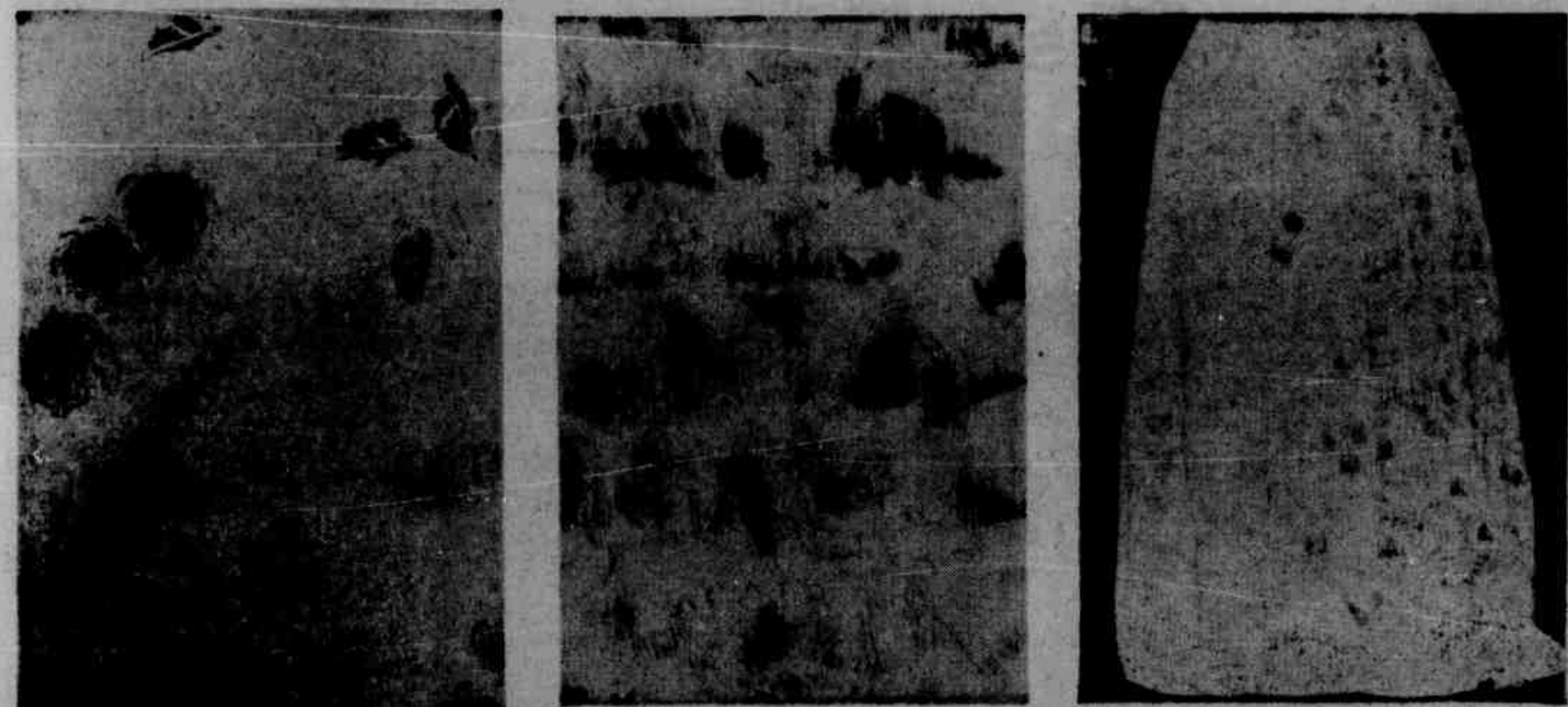
Tais reflexões nos ocorrem na iminência [illegible] leção das 36 músicas que concorrerão à escolha da peça brasileira que irá competir no próximo I Festival Internacional da Canção à realizar-se em outubro, no Rio, em promoção da Secretaria de Turismo. Prévia — mais difícil ainda a escolha — porque a ela concorreram cêrca de dois mil compositores de todo o País

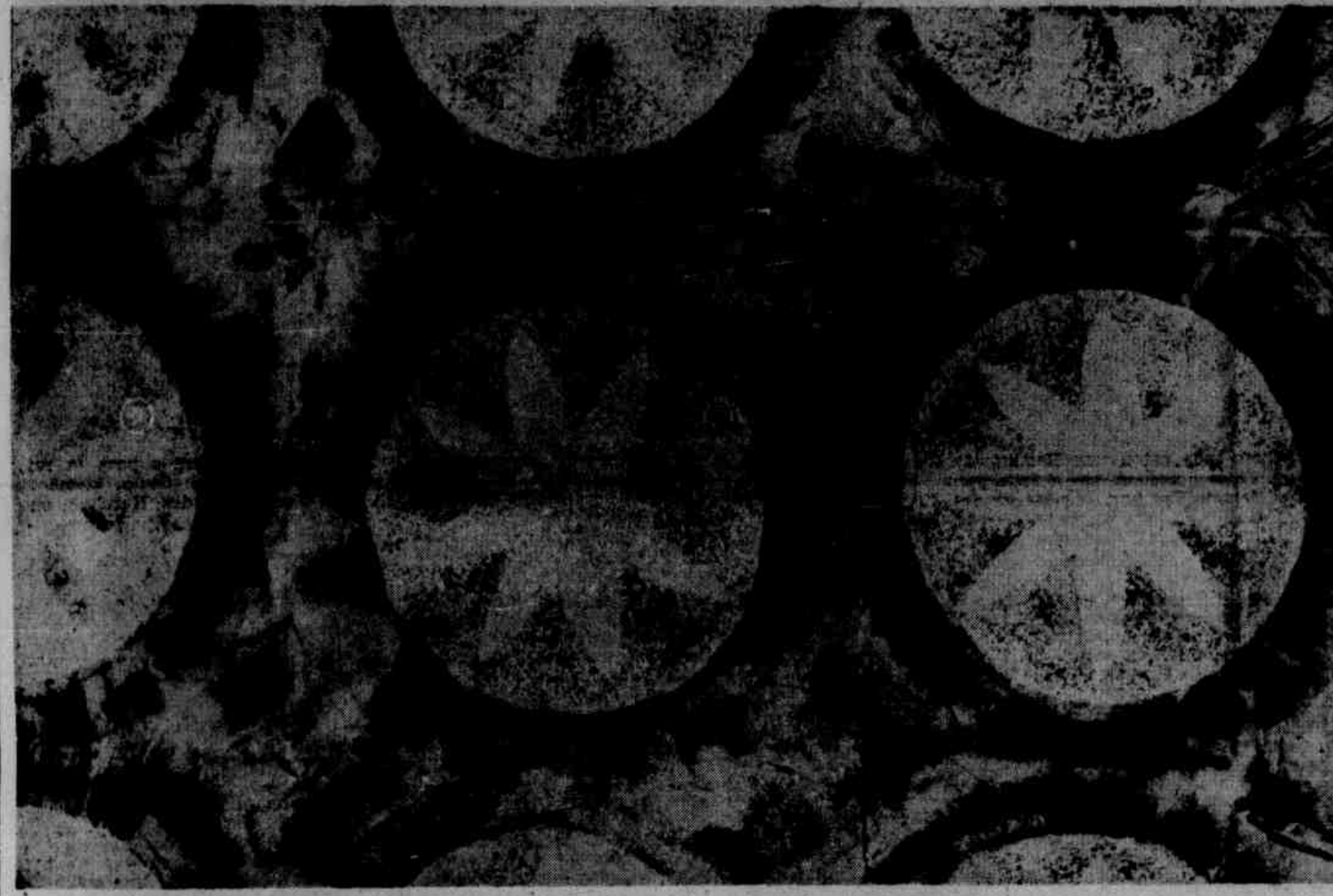
★

Ante tais pressupostos é claro que êsse próximo resultado não terá a aprovação unânime do público nem dos candidatos. Perspectiva agravada pelo fato — notório — de que essa história de concurso de música popular entre nós anda muito comprometida. A tal ponto que, paradoxalmente, a comissão encarregada das normas e da escolha dos julgadores dêste I Festival Internacional, teve sua missão até certo ponto facilitada tendo como subsídio para seus trabalhos, os erros e desacertos da maioria dos últimos certames do gênero. Em muitos casos bastava apenas agir ao contrário do que se costumava fazer até agora.

★

Finalmente quanto aos nomes escolhidos para compor essa comissão julgadora — basta ler os seus nomes — é tôda ela do mais alto gabarito quanto a tirocínio, isenção e idoneidade recrutada entre escritores, maestros e críticos do maior prestígio. O futuro dirá do acêrto de sua decisão. O que podemos afirmar desde já — por ter participado de sua escolha — é que ela fêz o humanamente possível, depois de um trabalho heróico, continuado muitas vêzes varando a noite tôda, nesse trabalho de seleção — para escolher realmente os melhores, entre nomes, a maioria já consagrados ao lado de algumas revelações (que dizem surpreendentes) que o concurso propicia. Aguardemos.

MÁRIO CABRAL

# Os tecidos pintados de Maria

Maria Olívia Rodrigues tem encontro marcado com o público na segunda quinzena de setembro, na Galeria Santa Rosa, onde fará uma exposição de tecidos pintados. A mostra constará de 20 tecidos de padronagens diversas para vários fins — vestidos, cortinas e lenços — especialmente criados para a exposição. Para Maria Olívia trata-se de "uma pintura livre, sem a menor intenção de padronizar. É como pintar um quadro numa tela comum. É sempre um problema de criação. Cada nova pincelada sugere inúmeras outras; cada côr lembra uma série de outras combinações tonais". Disse ainda Maria Olívia que a pintura em tecido constitui um veículo de autoconhecimento, o que é essencial para o artista.

# Cinema

**Exibidores argentinos e venezuelanos iniciaram uma campanha para atribuição do Prêmio Nobel da Paz a Walt Disney, e já houve repercussão favorável nos Estados Unidos. Apesar da queda de nível artístico de sua produção, Disney é um produtor respeitável, é o homem que universalizou o desenho animado através de sua industrialização caucionada por equipes de grande mérito profissional.**

Mas o porte da honraria sugere naturalmente uma escala de prioridades. Charles Chaplin, sempre ignorado até pelos "Oscars", seria o **candidato natural** dos cinéfilos de todo o mundo. Pelo vulto de sua obra artística e por sua rebeldia anti-Hitler e outros manipuladores de pressões, o alemão Fritz Lang, autor de **Metropolis, Fúria, O Vampiro de Dusseldorf**, também mereceria prioridade. Sem falar em todos os porta-vozes da dignidade da vida e da liberdade, poderíamos citar um Frank Capra, um René Clair, um William Wyler.

★ Em exibição em São Paulo a **continuação** das aventuras da personagem de Nélson Rodrigues lançada cinematogràficamente em **Asfalto Selvagem: Engraçadinha Depois dos Trinta.** Irma Alvarez substitui Vera Viana no papel da protagonista, mas o elenco também inclui esta atriz, ao lado de Fernando Tôrres, Cláudio Cavalcânti, Nestor Montêmar e Osvaldo Loureiro. A direção continua com J. B. Tanko. **Depois dos Trinta**, em São Paulo, só pode ser visto pelos espectadores com mais de 21.

★ Hoje, às 18 horas, no Auditório do Museu de Arte Moderna, o cineasta Hart Sprager, diretor de Cinema e Televisão da Embaixada Americana, fará uma conferência sôbre "Cinema-Arte e Cinema-Indústria nos Estados Unidos". A conferência será ilustrada com projeções. Entrada franca.

★ A Colúmbia adiou para dia 12 o lançamento de **O Colecionador** (The Collector), em exclusividade, no Copacabana. ★★★ **As Cariocas**, de Walter Hugo Khouri, Roberto Santos e Fernando de Barros, é o próximo lançamento dos cinemas Astor e Ipiranga, dois dos principais de São Paulo. ★★★ Em visita ao Rio, cuidando de colocar no Brasil filmes europeus cujos direitos retém para a América Latina, o distribuidor Nestor Gaffet. ★★★ A Cinemateca do MAM acaba de editar (amostra de extraordinária operosidade) o seu "Registro de Atividades" relativo ao período de janeiro-julho de 1966. ★★★ Lucrativo recurso promocional do filme **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** em Nova York: proibida a entrada de menores de 18 anos desacompanhados de pessoas mais velhas... Moralismo pagador. ★★★ Em um só dia de exclusividade, no Radio City Music Hall, de Nova York, a comédia de mestre Wyler **Como Roubar um Milhão de Dólares** arrecadou mais de Cr$ 60 (sessenta) milhões de cruzeiros.

★ Filmes da semana em destaque: **Ontem, Hoje e Amanhã** (Ieri, Oggi, Domani), de Vittorio De Sica, comédia em três episódios, todos reunindo a vitalidade e o talento de Mastroianni e Sophia Loren. ★★★ **A Bossa da Conquista... e Como Consegui-la** (The Knack... and How to Get It), de Richard Lester, momento antológico da comédia cinematográfica, com a excelente Rita Tushingham. ★★★ **Viridiana**, de Luís Buñuel, não justifica todo o papel-jornal consumido em elogios, mas é um filme pessoal e inteligente do realizador de **L'Age d'Or.** ★★★ **Menino de Engenho**, de Walter Lima Júnior, ainda pode ser visto em algumas salas, demonstrando sensibilidade e equilíbrio na captação do primeiro romance de José Lins do Rêgo. ★★★ E retorna a algumas salas o divertidíssimo **Dívida de Sangue** (Cat Ballou), de Elliott Silverstein, com admirável atuação de Lee Marvin. (Marcelo Tôrres).

★ Godard não pára: confirma-se a próxima realização de outro filme com Jean-Paul Belmondo, mas, antes, êle fará **Rien Dans le Coffre**, baseado em um romance policial de Richard Stark, tendo Anna Karina como estrêla.

★ O veteraníssimo Abel Gance vai filmar um **Cristóvão Colombo**. Vejamos o que êle tem a dizer: "Interrompi momentâneamente a preparação de **La Longue Marche** porque as autoridades chinesas me parecem muito mais preocupadas, no momento, com a política do que com o cinema. Isto me permitiu retomar um projeto que data de 1943, quando estive na Espanha como clandestino: **Cristóvão Colombo**. Reunindo minha documentação, percebi que não há dois historiadores que estejam de acôrdo sôbre êle. Farei de Colombo um Dom Quixote do mar".

★ A vida em comum de brancos e negros no Sul dos EUA, depois da última guerra mundial, é focalizada em **Hurry Sundown**, em filmagem por Otto Preminger. No elenco: Jane Fonda, Michael Caine, Diahann Carroll, Burgess Meredith.

*Odilon Azevedo e Wilma Henriques, atriz de TV e teatro de Belo Horizonte, em um momento de* O Menino e o Vento, *que Christensen realizou com base em um conto de Aníbal Machado*

ELY AZEREDO

# Fatos & Gente

● **O CASAL Helene e Ermelino Matarazzo passou o fim de semana no Rio, fugindo do frio paulista, que está de matar, e nos revelou que sua filha Marina está entrando com fôrça total na literatura. Helene e seu marido jantavam no Bife de Ouro com amigos comuns e ainda nos contou que pretende ainda êste ano patrocinar alguns acontecimentos filantrópicos. Realmente é a comandante-chefe do estado-maior feminino da Paulicéia.**

SERA sem dúvida alguma uma beleza o sábado próximo em Vitória, quando serão apresentadas à sociedade capixaba cêrca de 30 brotos, em estado de vestido branco, no Clube Libanês, pelo colunista número um da cidade, Hélio Dorea. Iremos abraçar as meninas-môças capixabas e ter a honra de dançar algumas valsas programadas nesta noitada emocionante e cheia de sonhos. É na agenda o II Baile Oficial do Espírito Santo e que todos os anos acontece com invulgar brilho, pela seleção das môças e famílias tradicionais que dêle participam. Depois contarei para vocês, com detalhes o grandioso baile branco espírito-santense e como são lindos os brotos de Vitória. Tudo OK.

*Maria do Socorro Coimbra Castelo Branco é uma bela garôta que o Nordeste nos envia, num vestido branco. Brôto do Ceará no Copa!*

★ EU a conheci quando acontecia devidamente no Rio em vesperais do Country e Iate. Realmente fazia sucesso em suas andanças no jovem "society" carioca. Hoje nos comunica que subirá ao altar a 5 próximo, em SP, com a presença de todo o "society" bandeirante. Trata-se de Fernanda Sousa Forbes, uma das figuras mais conhecidas do Paulistano e do "Young-Set" do Planalto. O felizardo é o amigo Armando Vasone Filho. Iremos cumprimentá-los.

★ ACONTECENDO em Paris a condêssa Titina Crespi que foi em missão cultural e artística. Sua ausência será de apenas 30 dias, e segundo soubemos trará várias "Vernissages" para o Planalto e para o nosso Rio. Oxalá!

★ CONHECI há dias numa noitada do Sacha's o fabuloso desenhista Aluísio Magalhães, que reside em São Paulo, e que nos contou ter ganho dez milhões de cruzeiros em seis meses na Europa, por ter desenhado e sido premiado no cruzeiro nôvo. A nova cédula que só virá no final dêste ano tem realmente um bonito trabalho do desenhista AM enaltecido pela comissão julgadora.

## GENTE JOVEM

ENTRANDO no Country a bonita Heloísa Maria Amado. Tinha encontro no "Index" com amigas. ★ SONINHA Tomé restabelecendo-se da "Feola". Emagreceu cêrca de quatro quilos. ★ NORMA Maria Reiner fazendo 15 anos no próximo dia 3 e recebendo amigas para drinques, papos e muito "Monkey" na pista. Sua residência da Atlântica terá iluminação de bonitos rostinhos de garôtas. ★ MÔNICA Vasconcelos encontrando-se com amigas no Iate. Lanches e papos na pauta precisa. ★ MARIA Cristina Guedes Lowndes dando "show" de beleza e elegância em plena Delfim Moreira com a mamãe Lígia. Iam a uma sessão de cinema no Rian. ★ AIK Brandão e Beatriz Falk em grandes papos na Hípica. Depois foram montar no picadeiro. ★ MARIA Luísa Ferreira Viana com seu romance bem engatilhado. Tudo indica que teremos breve noivado. ★ BEM bonitas as últimas criações de "Baby-Face" para os brotos. Blusas e calças no estilo império. ★ MUITO elogiado pela crítica o retrato da debutante Siwa Bianchi, pintado pelo artista Ismailovich. ★ *BRÔTO DO DIA* = MARIA DO SOCORRO COIMBRA CASTELO BRANCO, 14 anos, filha do industrial e sra. José Geraldo Castelo Branco, cearense, de olhos e cabelos castanhos. Representa na lista das "debs" oficiais de 66 o Estado do Ceará. Estuda no Colégio dos Santos Anjos, e é sobrinha-neta do presidente da República, marechal Castelo Branco. Gosta de nadar no Iate e jogar tênis no Country. Fala francês e inglês divinamente. Já leu "Iracema" de José de Alencar e gostou imenso. Assistiu "Orquídeas para Cláudia" e apreciou o trabalho de Carlos Alberto. Quer estudar línguas, viajar muito e depois encontrar um príncipe encantado. Convidou o marechal Castelo Branco para dançar a valsa dos padrinhos consigo. E salve o Ceará, que nos mandou uma bela morena!

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

# Espetáculos

ONTEM, HOJE E AMANHÃ — Italiano, colorido. Com: Sophia Loren, Marcelo Mastroiani. Nos cines: São Luís e Carioca. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos — Art Filmes).

UM HOMEM EM INSTABUL — Americano, colorido. com: Sylvia Koscina, Herst Bucholz, Mario Adori. Exclusivamente no Cine Odeon — Cinelândia. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. (18 anos — Metro).

DOUTOR JIVAGO — Americano, colorido: Com: Omar Shariff, Geraldine Samplin, Julie Shristie. Exclusivamente no Cine Vitória. 2 — 5,30 — 16 horas. (16 anos — Metro).

VIVA MARIA — Americano, colorido. Com. Brigitte Bardot, Jeanne Moreau, George Hamilton. Viva Maria. Nos cines: Bruni Flamengo, Rio, Caruso Copacabana, Regência São Bento. São Pedro. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos — metro).

A VESPERA DA MORTE — Americano, colorido. Com: Joel MaCrea, Julie Adams, John Mc Intire, Nance Gates. Nos cines: Paris Palace, Royal Festival, Marrocos, Bruni S. Pena, Bruni Botafogo, Mello, Rosário, Santa Helena. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (10 anos — United).

FARSA TRÁGICA — Americano. — Comédia de humor negro. Com. Vincent Price, Boris Karloff e Basil Rathbone. Nos cines: Art Palácio Copacabana, Art Palácio Tijuca, Art Palácio Méier, Palácio Higienópolis. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Royal Films).

DEMÔNIOS DA CARNE — Sessões a partir de meio-dia. Última a meia-noite. Proibido até 18 anos.

AMOR NA SELVA — Com Jacqueline Myrna, Abílio Marques. Nos cines. Palácio Copacabana, Leblon e América. 2 — 3,40 — 5,20 — 7. 8,40 — 10,20 horas. (Livre — UCB).

DÍVIDA DE SANGUE — Americano, colorido. Com: Jane Fonda, Lee Marvin. Nos cines: Roxé, Miramar, Eskye Tijuca, Santa Alice, Central. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos — Columbia).

OS HERÓIS DO TELEMARK — — Americano, colorido. Com Kirk Douglas, Richard Harris. Nos cines: Capitólio e Rian. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas.

TERRA DE PERDIÇÃO — Com: Giselle e Fernando Villäar. Exclusivamente no Cine Rex. 2 — 3,40 — 7 — 8,40 — 10,20 horas. (18 anos).

O TESTAMENTO DE UM GANGSTER — Com: Lino Ventura e Sabino Singen. Exclusivamente no Cine Império. 1,20 — 5,40 — 7,50 — 10 horas (18 anos — Condor Filmes).

MENINO DE ENGENHO — Brasileiro. Com: Geraldo Del'Rey, Sávio Rolim, Rodolfo Arena e Margarida Cardoso. Nos cines: Scala, Rolim, Flórida, Santa Cecília, Ramos, Flóriperanto, 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

A CORRIDA DO SÉCULO — Americano, colorido. Com: Jack Lemon, Tony Curtis, Nathalie Wood, Dorothy Provine. (Comédia). Nos cines: Bruni Ipanema, Bruni Piedade, Bruni Méier, Rio Palace, Matilde. 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre — Warner).

NUDISTA À FORÇA — Com: Costinha e Celi Ribeiro. Exclusivamente no Cine Cachamby. 3 — 5 — 7 — 9 — horas. (Livre).

CORRUPÇÃO DE MENORES — Drama da Juventude Transviada. Exclusivamente no Cinese Trianon. 10 — 12 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (18 anos)
(10 anos — Difilm).

A NOITE É NOSSA

# Bilhete ligeiro ao nosso Deus da noite

FERNANDO LOPES

A noite deve ter um Deus só dela
para poder compreender quem vive nela...
para saber das injustiças de muitos,
da falta de sinceridade de outros
do amor que existe em poucos.
O Deus da noite deve dormir o dia,
e ficar de vigília em cada bar,
sentado num canto da boate escura
querendo evitar o inevitável,
querendo ajudar os que precisam
querendo ser Deus em forma de canção.
O Deus da noite não devia ser assim,
às vêzes alheio a coisas erradas,
pensando nas coisas que foram,
daquelas que não vieram nunca.
O Deus da noite — coitado — não bebe.
Não come strogonoff e nem caviar
seria criticado pelo Deus do Dia
que come pirão, quando tem pirão,
que às vêzes não come quando não tem.
O Deus da noite não gosta de exagêro
não gosta, também, do desespêro
que cega muito mais do que a paixão.
O Deus da noite já não tem mais folga,
e de Vinícius de Morais sabe canção.
Sabe, como também, o Deus do dia
que cantou primeiro aquêle samba
que canta a Garôta de Ipanema.
O Deus da noite senta ao nosso lado
e nunca bebe bebida da garrafa

e nunca pede um pedaço de pão.
É um Deus sossegado, calado,
Um Deus que não paga consumação.
O Deus da noite é mais desocupado
do que seu colega, o Deus do dia.
Êste sim, coitado, sofre muito.
Tem que velar por muitos operários,
trazer comida aos necessitados,
conseguir um dinheiro para cada um...
Acorda cedo e vai até onde pode
parando em cada porta, da pobreza
para ajudar àqueles que precisam.
Às vêzes encontra o Deus da Noite,
que vem de olhos fundos de chorar
por gente que êle viu chorar
nas mesas coloridas das boates.
O Deus da noite sabe perdoar.
dá seus conselhos a quem pode dar,
dá sempre um lenço pra quem vai chorar...
O Deus do dia dá conformação
esquenta quando pode um coração
distribui sorrisos à granel
e fica prometendo, por consôlo,
a quem ficar quieto, na miséria,
um quartinho, de fundos, lá no céu...
O Deus da noite não é de prometer
porque, também, é velho em saber
que gente da noite é sempre passageira.
Coloca o gêlo no fundo da bebida,
fica cantando pra passar a vida
E volta a dormir, no mesmo bar...

# Êles e Elas

MARIA DE LOURDES PINHEL

## José Ronaldo lança bossa máxima para 1967

Será espetacular a coleção J.R. dêste ano. E êste modêlo sintetiza bem os detalhes ousadíssimos da linha de verão. Um vestido de inspiração nitidamente africana, em tons marron, laranja e amarelo, com estamparias "geants". O vestido modela o corpo e as mangas formam a capa e os pantalons. É algo tão difícil de explicar, mesmo, que o melhor é olhar o cróquis... e ir ver o desfile, marcado para dia 15 de setembro, e que constará de 40 modelos de butique e 40 de alta costura. As côres: laranja kalifa, verde selva, marron beduino e branco Sahara, entre outras.

A BOSSA MÁXIMA: os vestidos bordados serão reveladores e "muito africanos". As partes descobertas, e que as nativas usam mesmo de fora... serão apenas recobertas com gaze da côr da carne, o que dá idéia de algo que não é bem isso... Entenderam?

Será dia 15 de setembro, na Maison da Praia do Flamengo, decorada por Júlio Sena, o lançamento da Coleção SUMMERSCOPE de inspiração africana. Autor: José Ronaldo e co-autora sua espôsa, Glorinha. A noite, superbem, será de "black-tie" e longos, a música sensacional, e para encerrar teremos um "soupé" para "gourmets". Sabemos que as coleções, tanto boutique como alta costura, estão moderníssimas e cheias de "bossas", que as côres predominantes são o havana e o ouro, e que as manequins usarão penteados moderníssimos de Renault.

★

Dia 12 de outubro, teremos mais um sensacional lançamento de José Ronaldo, com coleções de verão também para "baby" (dos 4 anos em diante). O local ainda não está definitivamente marcado: Será na Embaixada Inglêsa ou Portuguêsa.

★

O decorador José da Costa anda atarefadíssimo, ultimando a decoração da boate "El Cordobés", que funcionará no ex-San Sebastian Bar, ali na Miguel Lemos. Sabemos que as janelas são de estilo sevilhano, as lanternas espanholas estão divinas e as roupas dos garçons inspiradas nas dos dançarinos espanhóis, com colête justinho prêto e camisas cheias de babados. A noite de inauguração será "benzérrima". E talvez Da Costa estréia nesse dia, só para "esnobar", uma piteira (ah! que piteira!) que lhe ofereceram recentemente, de ambar com incrustações de safiras e diamantes, qùue pertenceu a um Marajah.

★

Nos Estados Unidos, os cantores de mais sucesso atualmente são: o veterano Frank Sinatra, e a "narigudo" Barbara Streisland. Esta é a opinião de vários jovens norte-americanos, que estão no Brasil a convite do American Field, e que entrevistamos. Aliás, todos estão adorando a "baguncinha" brasileira e pretendem voltar em breve.

★

Depois da estréia do "show" "Frenesi", no Copa, numeroso grupo foi esticar no "Rio A-Go-Go" (ex-Top Club) e que está ràpidamente se transformando no tempo do "Iê-Iê-Iê" carioca. A bonita (e que tem andado sumida) Patrícia Lacerda, era uma das mais animadas. João Roberto Kelly, satisfeito com os elogios recebidos pela sua música, presidia grande mesa.

No "Rio A-Go-Go" as feijoadas dos sábados estão muito concorridas e, à noite, os conjuntos de ritmos modernos "esquentam" ao máximo o ambiente, que tem ainda como "hit" máximo, lindas bailarinas dançando dentro de umas gaiolas...

## MISCELÂNEA

*O velho Cinatra continua sucesso nos EUA*

*Lilian Fernandes é uma atração no "Frenesi"*

★

Um sucesso dos maiores o Festival da Cerveja dêste ano. Apesar do preço do caneco (8 mil cruzeiros), a freqüência foi enorme, e muita a alegria, antes e depois dos chopinhos... Tanja Viviane Vandressen, uma catarinense de 18 anos, é a nova Rainha da Cerveja. Uma linda e sorridente rainha, diga-se.

★

Hoje, às 13 horas, realiza-se na residência da sra. Lourdes Carvalho, presidente do Club da Lady, o tradicional vatapá que reúne tôdas as associadas dessa instituição beneficente, que tanta ajuda distribuiu entre os necessitados. Os quitutes são do "cordon bleu" Miguel de Carvalho, cunhado da "hostess".

★

E às 18 horas, no Copacabana Palace, coquetel oferecido pela DKW-Vemag, quando farão entrega à sra. Maluh Rocha Miranda do centésimo milésimo veículo fabricado no Brasil. Será uma reunião "benzérrima" e muito elegante.

◆★◆

CURSO NA HEBRAICA

LOURDES DRUMMOND vai iniciar sábado próximo mais um curso de Arranjos de Flôres na Hebraica. Foi tão grande o interêsse despertado entre as associadas dêsse clube pelo referido curso, que as inscrições já estão esgotadas. Assim, cêrca de cinqüenta senhoras aprenderão como aproveitar as peças que possuem, dando-lhes nova vida com arranjos inéditos de flôres artificais (que têm a grande vantagem de não precisarem ser trocadas semanalmente). A exposição anual de Lourdes será em outubro, e sabemos que até flôres novas ela está criando. Vai ser mais um sucesso, com tôda a certeza.

◆★◆

EXPOSIÇÃO

Desde o dia 29, até 10 de setembro, o pintor argentino MIGUEL DÁVILA está expondo na Galeria Bonino. Artista que cria uma pintura fantástica, chamada "humapailita" (figuras de cabeça grande e corpo pequeno herança, dos séculos que foi captada pelo pintor em todo o seu mistério). Miguel é realmente único no seu gênero.

◆★◆

MISCELANINHA

Na Revistinha HIPOCAMPO, que recebemos numa gentileza da AIR FRANCE, lemos as últimas ligadas à aviação, também notícias internacionais e até piadas de "humor negro". A revistinha esté uma "brasa"! ★ LEOPOLDO HEITOR vai hoje assistir (escoltado) à estréia da sua peça "A Cruz do Advogado do Diabo", que será apresentada às 21 horas, no Teatro Recreio. ★ Hoje, na Hebraica, FESTIVAL DE BEL CANTO, com a caravana de artistas líricos. Bom programa, com trechos escolhidos e o 3: ato da ópera La Bohéme. ★ Realizou-se ontem no Auditório da Embaixada Americana, a "avant-première" dos filmes CRUZADA ABC, de Nélson Pereira dos Santos, e AMOR E DESAMOR, de Gérson Tavares.

◆★◆

DIA MOVIMENTADO

Êste é, realmente, um dia movimentado! Na residência de HARRY e LUCIA STONE, "drinks" para despedir do chanceler JURACI MAGALHÃES. O diretor de Cinema e T.V. da Embaixada Americana, Sr. HART SPRAGER, pronunciará hoje uma palestra ilustrada sôbre êsses dois assuntos. No Auditório do MAM, às 18 horas. ★ No CLUB DOS DECORADORES, MARIA ELISA PARANAGUÁ fará uma conferência sôbre "A DECORAÇÃO E A CRIANÇA". Às 20h30m. O tema é dos mais interessantes, principalmente para as mamães. ★ No CENTRO DE TURISMO DE PORTUGAL (Rua Santa LUZIA, 827), a artista lusa MARIA EMÍLIA SILVA ARAÚJO inaugura hoje uma Exposição de Cerâmica. Lá iremos, para apreciar peças que nos recordem nosso querido Portugal.

◆★◆

"FRENESI"

Numa coisa todos são unânimes, a respeito dêsse nôvo "show" do Copa: Trata-se de um espetáculo bonito e luxuosíssimo, com garotas de "fechar o comércio", mulatas espetaculares e ótimo trabalho de GRANDE OTELO e LILIAN FERNANDES, para só mencionar êstes dois artistas. Um espetáculo que os turistas devem ver (e quando falamos turistas não nos referimos só aos estrangeiros, que quase não "conhecem" nem visitam o nosso País, e sim aos brasileiros de outros Estados) e que os cariocas precisam prestigiar. Porque nesta época, é preciso coragem para montar algo como "Frenesi".

NA BASE DO RELÓGIO

# Primordial com ótimo trabalho é bem indicado

OSCAR GRIFFITHS

Contando ninguém acredita. Mas a verdade é que Primordial trabalhou para dividir a raia: 1.600 em 106", vindo da volta fechada, com final vivo e em pouco mais de 14" para os últimos duzentos metros. A raia não estava boa para tempo, tendo a maioria, que floreou 1.600, marcado 107" e às vêzes mais. Primordial aprontou .. 800 em 53"2/5, correndo muito firme e sem ser apurado pelo Francisco Estêves. Basta confirmar e terão de rebolar para derrotá-lo. Escaldado, com um apronto de. 67"2/5, muito bem ao lado de Djago, é o principal adversário e o único com credenciais para ganhar de Primordial. A dupla dois dois é muito boa, devendo vingar em previsão normal. Os outros, exceção de Jimba-Loo, em boa forma, mas sem preparo na distância, pouco devem pretender.

## EAGLE STONE MELHOROU

Agradou a partida de Eagle Stone que parece ter melhorado: 360 em 23", saindo e chegando bem. No entanto, não deve ganhar de Yuki, fôrça do retrospecto, mas é bem indicado para a dupla, já que os outros não são de nada. Uncle, cavalo cego e manhoso na partida, retorna bem movido, mas sem entusiasmar. Na semana passada, aprontou 600 em 39", arrematando tocado ao lado de um "sparring". Pode melhorar e produzir boa corrida, mas não acreditamos que derrote Yuki, que aprontou em 23" nos 360, agrandando em cheio

## APRONTO DE HILARIDE

Gostamos imensamente da partida final de Hilaride: 700 em 45", sempre pela grade de fora e como se estivesse passeando na raia. Pode parecer exagêro, mas a verdade é que Hilaride arrematou a puro galope, surpreendendo o próprio jóquei Oraci Cardoso, que ficou entusiasmado com a disposição da égua. Basta confirmar e dificilmente deixará escapulir a vitória. Parece mesmo uma das melhores indicações da corrida desta noite. A escolha de uma segunda colocada para a formação da dupla é que está meio difícil, pois tanto Casta Diva, como Elenora e Arkal, está melhor na cancha leve, possuem boas possibilidades. Ficamos mesmo com Casta Diva, bem amparada pelo retrospecto.

## BOM AZAR

Funcionária aparece como o melhor azar nos 1.300 metros do terceiro páreo, podendo vencer. É veloz, anda tinindo, vai bem no tiro e sempre rendeu mais na cancha leve, pista em que será realizada a corrida de hoje. Apronto suavemente, mas impressionando lisonjeiramente: 600 em 38"2/5, lá pela grade de fora e fazendo fôrça no govêrno do aprendiz Osiel Fraga. Leve como vai, pode correr perto das ponteiras e liquidar o páreo antes da reta final. Quiçamã, Anyzita, Quinada e Joelle são sérias competidoras, principalmente Quinada, recente ganhadora em turma mais fraca. Quinada continua tinindo e pode repetir. Quiçamã vem de boa corrida, mas estaria melhor na lama e em tiro mais curto. Anyzita vem de boa corrida e Joelle, amparada pelo retrospecto, é outro nome perigoso.

## PÁREO DIFÍCIL

É evidente o equilíbrio entre Ke-Vá, Noble, Birman, Hercúleo e Pelichek, havendo esperanças em Blue Sea e Concinelle. Páreo duro, dependendo o resultado, da largada e das peripécias da corrida. O fator trabalho pouco vale, já que a maioria vem de corrida. Ke-Vá, bem no tiro e vindo de boa atuação em companhia mais forte, defenderá o nosso voto, ficando Cocinelle na formação da dupla. Cocinelle vem melhorando de corrida para corrida e pode, desta vez, chegar com êles. Blue Sea é outro nome perigoso, pois sabe correr mais do que mostrou na última semana, quando chegou em sexto lugar. Hércúleo aprontou em 23" nos 360, apurado, mas correspondendo.

## SINÔCO TININDO

Sinôco continua tinindo e pelo que mostrou no apronto de anteontem, pode repetir seu último triunfo. Marcou 28" para os 8/6, visivelmente contrariado pelo Machadinho. Diga-se, de passagem, que a vitória de High Hills na turma o credencia sobremodo, pois em sua penúltima exibição Sinôco perdeu em cima do espêlho para High Hills. Cobre, com ótimo trabalho de 87" e linhas para os 1.300, conta com boa dose de chance, o mesmo acontecendo com Trovão, bem no tiro, e com Icote, êste retornando com um galope suave de 90" para os 1.300 e uma partida de 38", correndo o "fino".

## BOB LEE NA CONTA

Bob Lee e Pato Selvagem devem decidir o primeiro lugar nos 1.200 metros do sétimo páreo, podendo vencer o tordilho, que além de ter escoltado Sinôco, em sua última atuação, aprontou esplêndidamente, evidenciando perfeita forma. Assinalou 38"2/5 nos 600, saindo e chegando na mesma toada. Ligeiro como é, pode largar e esfuziar na ponta. Pato Selvagem promete dar canseira, principalmente na raia leve, onde rende mais. Aprontou 600 em menos de 39", impressionando pela mobilidade. Falam bem de Luminador, que aprontou 600 em 39"2/5, correndo pouco, apesar de apurado pelo Mário Nickievisck. Hully-Gully não deve ser completamente esquecido e Chateau, recente ganhador, pode figurar entre os primeiros

## CARREIRA EQUILIBRADA

Azaléa, Ana Lúcia, Catuá, Quelle-Nuit e Ira-Ira prometem final intricado no páreo que encerra a corrida. Gostamos muito de Quelle-Nuit, bem na turma e vindo de boa atuação no páreo de amadores. Parece a melhor do lote e mesmo com o A. Da Silva pode levar a melhor. Aprontou na base do galope alegre, mas impressionando bem. Catuá, com um floreio de 40" para os 600, também reúne boa dose de chance. Ana Lúcia, recente ganhadora, pode sentir os quatro quilos de sobrecarga, mas aprontou muito bem, assinalando 37" justos para os 600. Azaléa vem [illegible] e Ira-Ira, se conseguir fugir na ponta, pode dar uma canseira, sendo mesmo o melhor azar do páreo.

# Aprendiz Osiel Fraga pode ganhar 3: Bob Lee é melhor

O aprendiz Osiel Fraga Silva conta com três boas montarias para a corrida desta noite, podendo vencer com tôdas, pois tanto Funcionária como Cobre e Bob Lee, possuem amplas possibilidades, sendo que os dois últimos são as fôrças do retrospecto. Funcionária, apesar de ter corrido pouco na última, é excelente indicação, pois além de ter aprontado satisfatòriamente, vai beneficiada com a descarga de quatro quilos o que não deixa de ser uma grande vantagem. Osiel Fraga da Silva está animado com as montarias e diz que com um pouco de sorte poderá vencer com tôdas, mas prefere selecionar Bob Lee, que vem de perder para Sinôco, chegando na frente de vários adversários.

Bob Lee é o grande trunfo do aprendiz. O tordilho vem de escoltar Sinôco, depois de ter corrido na ponta desde o pulo de partida. Muito veloz e frente à competidores mais fracos, pode largar e acabar com a brincadeira. Bob Lee aprontou esplêndidamente, evidenciando ter progredido ainda mais de sua última corrida para cá.

Cobre também reúne boa dose de chance. Vem de segundo no páreo de amadores, ameaçando o ganhador Manchex. Com apenas 49 quilos e òtimamente colocado no percurso deve apenas temer Sinôco e Icote, animais velozes e portadores de bom retrospecto. Mas, Cobre pode derrotá-los, pois conforme frisa o aprendiz Osiel, "Cobre trabalhou muito bem, marcando 87" e fração para os 1.300, num dia, quando poucos animais baixaram de 88". Muito veloz e beneficiado no pêso, aparece como uma das fôrças nos 1.300 metros do sexto páreo.

Sôbre Funcionária, Osiel Fraga diz que espera boa corrida, "pois na leve ela é outra égua". Realmente Funcionária corre mais na cancha normal, onde tem suas melhores atuações. Vem de quinto na turma, mas na pesada. Na leve tem vitória em 77" nos 1.200, chegando disparada na frente de Sana-Mine. Funcionária leve apenas 50 quilos, levando pêso das principais competidoras. Osiel aponta Quiçamã e Quinada como sérias adversárias, mas frisa que, onde falicitarem, Funcionária será a ganhadora.

## PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — Às 20 horas — 1 200 metros — Cr$ 1.320.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Embalado, O. Cardoso | 57 |
| 2—2 Chaleco, F. Meneses | 56 |
| 3—3 Estádio, A. Ricardo | 56 |
| 4 Jimba-Loo, F. G. Silva | 56 |
| 4—5 Primordial, F. Estêves | 57 |
| 6 Lord Ipê, Não corre | 56 |

2.º PAREO — Às 20.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Yuki, J. Machado | 58 |
| " Lord Pinho, P. Lima | 58 |
| 2—2 Arasol, A. Portilho | 58 |
| 3 Touch-Me-Not, R. Carmo | 58 |
| 3—4 Vale Sagrado, A. Fernan. | 58 |
| 5 Uncle, W. Andrade | 58 |
| 4—6 Eagle Stone, J. Borja | 58 |
| 7 Saturday, F. Pereira Filho | 58 |

3.º PAREO — Às 21 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.300.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Casta Diva, L. Correia | 56 |
| 2 Dana, A. Rodecker | 56 |
| 2—3 Helenora, J. Santana | 58 |
| 4 Bagu, F. Meneses | 56 |
| 5 Bela Prenda, A. M. Cami | 58 |
| 3—6 Hilaride, O. Cardoso | 58 |
| 7 Prestância, A. Fernandes | 58 |
| 8 Poeira, S. M. Cruz | 58 |
| 4—9 Arkal, L. Carvalho | 58 |
| 10 Quanusia, J. Borja | 55 |
| 11 Old Dellis, J. Ruiz | 58 |

4.º PAREO — Às 21.30 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Quiçamã, L. Carlos | 52 |
| 2 Funcionária, O. F. Silva | 54 |
| 2—3 Dinaflor, C. A. Sousa | 52 |
| 4 Anyzita, L. Santos | 52 |
| 3—5 Quinada, S. M. Cruz | 54 |
| 6 Lady Madrid, J. Borja | 55 |
| 4—7 Joelle, J. Machado | 54 |
| 8 Rosaflor, L. Correia | 53 |

5.º PAREO — Às 22 horas — 1 600 metros — Cr$ 800.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Ke-Vá, D. Moreira | 57 |
| 2 Blue Sea, L. Acuña | 59 |
| 3 Aramacho, N. Lima | 54 |
| 2—4 Noble, A. da Silva | 55 |
| 5 Coccinelle, J. Santana | 57 |
| 6 Ad-Glorian, M. Nicievisck | 56 |
| 3—7 Birman, J. Machado | 53 |
| 8 Poeirim, O. Ricardo | 55 |
| 9 Apis, S. Cruz | 55 |
| 4-10 Hercúleo, A. Ricardo | 58 |
| 11 Pelichek, J. Reis | 57 |

6.º PAREO — Às 22.35 horas — 1 300 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Trovão, J. Reis | 55 |
| 2 Mancha, J. Borja | 57 |
| 2—3 Rei Ricardo, J. Santana | 56 |
| 4 Pianista, A. Ricardo | 54 |
| 3—5 Icote, J. Diniz | 56 |
| 6 Sinôco, J. Machado | 57 |
| 7 Confúcio, Não corre | 58 |
| 4—8 Cobre, O. F. Silva ....PP | 49 |
| 9 Jeune-Prince, O. Cardoso | 55 |
| " Major Orion, R. Carmo | 52 |

7.º PAREO — Às 23.10 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Pato Selvagem, H. Vasc. | 55 |
| 2 Pedroca, J. Borja | 55 |
| 3 Lord Carancho, N. Lima | 55 |
| 2—4 Luminador, M. Nicievisck | 58 |
| 5 Chateau, J. Diniz | 54 |
| 6 Motorista, M. Andrade | 53 |
| 3—7 Bob Lee, O. F. Silva | 56 |
| 8 Portofino, J. Tinoco | 54 |
| 9 Queppi, A. Ricardo | 55 |
| 4-10 Hully-Gully, F. Meneses | 56 |
| 11 Anápio, C. A. Sousa | 57 |
| 12 Akaturbi, I. Oliveira | 56 |

8.º PAREO — Às 23.45 horas — 1 200 metros — Cr$ 800.000 — (BETTING)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Azaléa, S. Cruz | 57 |
| " Quamúsia, A. M. Camin. | 57 |
| 2 Candeur, J. Carlindo | 57 |
| 2—3 Ana Lúcia, L. Santos | 58 |
| 4 Chiaanta, L. Carlos | 54 |
| 5 Halestina, A. Ricardo | 56 |
| 3—6 Catuá, O. Cardoso | 58 |
| 7 Quelle-Nuit, A. da Silva | 57 |
| 8 Osogada, L. Correia | 55 |
| 4—9 Terracoa, A. Fernandes | 58 |
| 10 Ira-Ira, J. Borja | 5[illegible] |

## TRIBUNA INDICA

- PRIMORDIAL — ESCALDADO — JIMBA-LOO
- YUKI — EAGLE STONE — UNCLE
- HILARIDE — ARKAL — CASTA DIVA
- FUNCIONÁRIA — QUIÇAMÃ — QUINADA
- KE-VÁ — HERCÚLEO — COCINELLE
- SINÔCO — COBRE — ICOTE
- BOB LEE — PATO SELVAGEM — HULLY-GULLY
- QUELLE-NUIT — CATUÁ — IRA-IRA

# Cronista peruano no Rio

Ernesto Campa Rey, cronista peruano e representante da Associação de Cronistas de Turfe do Peru, estêve presente ao banquete de domingo passado, quando o Jockey Club Brasileiro homenageou os jornalistas. Grande amigo da crônica de turfe carioca, Ernesto retornou ontem ao seu país, mas prometeu retornar em novembro próximo quando será realizado o primeiro Sweepstake de 1966

## MONTARIAS PARA SÁBADO

1.º Páreo — às 13.30 horas — 1 600 metros — Cr$ 1 1000 00

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Barquito, J. Macrado | 57 |
| 2—2 Carapálima, J. Borja | 57 |
| 3 Igiana, Não corre | 55 |
| 3—4 Guarapema, F. G. Silva | 54 |
| 5 Boran, F. Pereira Filho | 57 |
| 4—6 Rolanda, F. Meneses | 55 |
| 7 Festival, O. Cardoso | 57 |

2.º Páreo — às 14.00 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.300.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Hopenick, W. Andrade | 57 |
| 2 Empeluz, J. Vieira | 57 |
| 2—3 Rockmoy, F. Pereira F.º | 57 |
| 4 Washington, M. J. Borja | 57 |
| 3—5 Muiraquitã, E. Marinho | 57 |
| 6 Molicho, M. Andrade | 57 |
| 4—7 Morantes, J. Carlindo | 57 |
| 8 King Madison, L. Carmo | 57 |

3.º Páreo — às 14.30 horas — 1 400 metros — Cr$ 1.300.000

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Assuan, J. Reis | 57 |
| 2 Kadiak, J. Santana | 55 |
| 2—3 El Maestro, F. Conceição | 57 |
| 4 L'Estate, C. R. Carvalho | 57 |
| 3—5 Repoty, J. Machado | 57 |
| 6 Salvatore, J. Carlindo | 57 |
| 4—7 Choice Mine, A. Ricardo | 57 |
| 8 San Isidro, A. Fernandes | 57 |
| 9 Mr. Foca, Não corre | 57 |

4.º Páreo — às 15.00 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 300.000 — (Prova Especial)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Screen Play, S. M. Cruz | 58 |
| " Sheek, Não corre | 58 |
| 2—2 Egido, L. Acuña | 60 |
| 3 Salomé, A. Santos | 59 |
| 3—4 Camina, J. Reis | 56 |
| 5 Filipica, A. Néri | 56 |
| 4—6 Flexa de Ouro, J. Macha. | 61 |
| 7 Fine Champa., D. Morei. | 59 |
| 8 Aranha Negra, Não corre | 60 |

5.º Páreo — às 15.35 horas — 2 000 metros — Cr$ 96.000.000 — (Grama)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Quantife, C. Morgado | 56 |
| 2—2 Alfredo, A. Ricardo | 55 |
| 3 Glorito, S. M. Cruz | 57 |
| 3—4 Cantilever, D. Moreira | 55 |
| 5 Melcao, J. Santana | 52 |
| 4—6 Moron, J. Machado | 54 |
| 7 London Tower, M. Andra. | 52 |

6.º Páreo — às 16.10 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 100 000 — (Grama)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Palmoa, P. Alves | 56 |
| 2 La Dica, L. Acuña | 56 |
| 2—3 Elipse, A. Santos | 56 |
| 4 Ottânia, C. Morgado | 56 |
| 3—5 Batura, S. M. Cruz | 55 |
| 6 Jotuíha, O. Ricardo | 56 |
| 7 Bela Letíga, J. Borja | 50 |
| 4—8 Batinga, O. F. Silva | 56 |
| 9 Fair Miss, F. Meneses | 56 |
| 10 Iglana, J. Machado | 52 |

7.º Páreo — às 16.45 horas — 1 400 metros — Cr$ 1 600 000 — (Betting)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Hiawatha, J. Machado | 56 |
| 2 Tônica, L. Alvarenga | 56 |
| 3 [illegible], F. Pereira Filho | 58 |
| 2—4 [illegible], O. F. Silva | [illegible] |
| 5 [illegible] | [illegible] |
| 6 [illegible], J. Santana | [illegible] |
| 3—7 Mojave, [illegible] | [illegible] |
| 8 [illegible], A. Santos | [illegible] |
| 9 Quadra, J. Borja | [illegible] |
| 4-10 Slap Bang, F. Alves | 56 |
| 11 Genose, M. Andrade | 56 |
| 12 Jasama, N. Lima | 54 |

8.º Páreo — às 17.20 horas — 1 300 metros — Cr$ 1.100 000 — Betting

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Exagéro, A. Santos | 54 |
| 2 Falconet, H. Vasconcelos | 52 |
| 3 Full-Cry, O. F. Silva | 54 |
| 2—4 Clericato, C. Morgado | 55 |
| " Lunaison, F. Estêves | 53 |
| 5 Seu Becão, J. Reis | 54 |
| 3—6 Usurpador, J. Machado | 53 |
| 7 Lieutenant, J. Borja | 55 |
| 8 Juflage, A. M. Caminha | 50 |
| 4—9 Union-Street, M. Andrade | 57 |
| 10 Sinal, P. Alves | 56 |
| 11 Seu Mozart, L. Carlos | 56 |

9.º Páreo — às 17.55 horas — 1 200 metros — Cr$ 1 300.000 — (Betting)

| | Kg |
|---|---|
| 1—1 Guignard, A. Ricardo | 57 |
| 2—2 Fotochar, F. Pereira Filho | 57 |
| 3 Fluzo, A. Santos | 57 |
| 3—4 Pouquet, F. Estêves | 57 |
| 5 Data Vênia, J. Machado | 58 |
| 4—6 Empedan, A. Portilho | 57 |
| 7 Jaliaco, A. Marçal | 57 |

TEATRO SANTA ROSA
"A CRIAÇÃO DO MUNDO SEGUNDO ARY TOLEDO"
com Ary Toledo
Estréia dia 6, às 21,30 horas

GRUPO INFANTIL DE TEATRO "NENÊ"
apresenta a revista infantil
"Cada, Criança é Uma Canção"
Direção geral de: Dilú Mello
Conjunto musical do maestro Acyr Barbosa
TEATRO MIGUEL LEMOS — Tel.: 47.7453
ESTRÉIA SÁBADO, em sessões às 10 e 14 horas
Aos sábados, às 10 e 14 horas, Domingos, às 10 e 14 horas

RUY BAR BOSSA
Cláudia
VEM AÍ com MENESCAL

# DIVERSÕES

TEATRO DULCINA Tel.: 32.5817 — Ar condicionado
Últimas Semanas
LUIZ HAROLDO apresenta, hoje, às 17 e 21 horas
"LES GIRLS"
Travesti — Impróprio até 18 anos
"Les Girls" em despedida do Rio
TEMPORADA POPULAR — PREÇO ÚNICO: Cr$ 3.000
Aguardem: "AGORA QUE SÃO ELAS"

HOJE: CLUB DO SUCESSO

PLAZA HI-FI SOCIETY
Av. Prado Júnior, 258
Além de uma programação variada, serão ofertados graciosamente brindes autênticos originais de vários países europeus
SEM COUVERT
SEM CONSUMAÇÃO
ABERTO A PARTIR DAS 18 HORAS
JANTAR-DANÇANTE COM PREÇOS RAZOÁVEIS
TEL.: 57-6132 — 57-4019 — 57-1870

ÚLTIMOS DIAS
(Temporada em São Paulo em setembro)
SE CORRER O BICHO PEGA
SE FICAR O BICHO COME
Hoje, às 17 e 21.30 horas
Rua Siqueira Campos, 143 — Reservas: 36.3497

MIELE e BÔSCOLI
apresentam
"HAPPENING!"
com LENNIE DALE que lança IRENE SINGERY
Trio: A. Adolfo, Sérgio Pires e Chico Battera
De têrça a domingo — Reservas: 36.3483

no "Golden Room" do COPACABANA PALACE

HOJE e tôdas as noit

BIG SHOT
CHURRASCARIA
RESTAURANTE
AMERICAN BAR
SALÃO DE FESTAS
Campo de São Cristóvão, 44
Com Cr$ 5.000 V. S. come e bebe em ambiente requintado, tremendamente romântico, familiar e de muito bom gosto, dá gorgeta e ainda leva troco! Venha conhecer - hoje mesmo - a Churrascaria Big Shot, verdadeira e impressionante atração turística, recreativa e gastronômica e traga a sua namorada, noiva ou esposa, para juntos viverem momentos poéticos de raro encantamento e amor... Cozinha internacional, música suave, três salões diferentes, sendo um só para dançar e drinkar! Estacionamento com guardador. Filiado ao DINER'S, INTERLAR e REALTUR. De 2ª a Domingo das 11 às 4 da madrugada. CHURRASCARIA BIG SHOT - CAMPO DE SÃO CRISTÓVÃO, 44.

"O Y NO SAMBA"
Com Arary de Almeida, Quartete em Cy, Billy Blanco, Conjunto Menescal e participação de Oscar Castro Neves
TEATRO SANTA ROSA
RESERVAS 47-8641
HOJE, às 21,30 hora
4 últimos Dias
Descontos para estudantes: hoje e domingo

**COMISSÃO TÉCNICA SAI COM NOTA OFICIAL — A CBD vai distribuir nota oficial, hoje, afastando tôda a Comissão Técnica que preparou a seleção brasileira à Copa do Mundo de 66, na Inglaterra. A proposta partiu dos assessôres de Futebol da CBD, ontem reunidos a portas fechadas, na sede da entidade.**

*Paulo Henrique, Silva, Almir e Ditão*

# FLA ESTÁ COM PROBLEMAS DE CONTUSÃO

**Como não poderia contar com todos os titulares, Renganeschi resolveu adiar por 24 horas o coletivo marcado para ontem. Ao chegar à Gávea, soube pelo médico Pinkwas Fiszman que quatro titulares (Paulo Henrique, Silva, Almir e Ditão) não poderiam treinar e imediatamente resolveu trans formar o conjunto num individual.**

**— Não teria qualquer proveito técnico o coletivo sem 4 titulares — comentou o técnico.**

## Fluminense

O Fluminense faz treino coletivo esta tarde, às 16 horas, e poderá contar com todos os seus jogadores — Samarone, Mário e Caxias estão recuperados e participarão do coletivo. O treinador Tim, ontem, à tarde ficou satisfeito quando o Departamento Médico informou que daria, em condições, todos os titulares para o treino de hoje.

Ontem, pela manhã, nas Laranjeiras, logo após o aquecimento muscular de 15 minutos, Tim realizou um treino de dois toques. Em seguida, permitiu um longo bate-bola para todos os jogadores.

Após o ensaio, o treinador informou que, se todos forem considerados aptos pelo Departamento Médico, manterá a equipe que atuou contra o Flamengo. No ensaio de hoje, Tim vai orientar seus jogadores na forma de atacar. No momento, os problemas se prendem à formação da equipe do Vasco, pois se o técnico Zezé alterar seu quadro, como está previsto, vai preparar a equipe para jogar na forma costumeira e durante o jôgo poderá alterar a forma de ataces.

Vem causando muito boa impressão nos treinos do Fluminense, o empenho com que se dedica Amoroso, numa tentativa de melhorar suas condições físicas e está quase no pêso normal. O goleiro Vitório também impressiona pela sua dedicação e atenção aos treinos. Sempre pronto para os exercícios, seja com Tim seja com João Carlos, mostrando-se atencioso às instruções e procura segui-las à risca.

Vem agradando também o comportamento do ponteiro Lula que esté fazendo esforços para manter-se como ponteiro titular. Acha o treinador que êle vem crescendo de produção, podendo tornar-se até o dono da posição. Enquanto isso, Gilson Nunes continua irredutível em suas pretensões para renovar contrato. Em princípio, o Fluminense não pensa em vender seu passe, pois, abriria um precedente sério e os outros jogadores tomariam a mesma medida, para se transferirem.

## Para "Mestre" Ziza Maracanã virou Coliseu

— Querem transformar o Maracanã num nôvo Coliseu — estas as palavras de Zizinho, técnico do Bangu, referindo-se ao futebol carioca, cuja experiência registrada na Taça Guanabara é estarrecedora". No sentido de que os árbitros controlem o ímpeto de certas equipes, "mestre" Ziza fêz um apêlo ao Departamento de Árbitros da FCF, para que os juízes coibam o jôgo violento, na primeira oportunidade.

Na afirmação que fêz, o treinador comparou os jogos atuais com os festins do Circo Romano, onde eram sacrificados os cristãos, ao tempo de Nero.

O treinador está preocupado com a renovação de seu contrato e, como o Bangu até agora não o procurou para reformar, não pediu licença na repartição onde trabalha. Acredita Zizinho que o resultado da Taça Guanabara é que ditará as regras do jôgo: se o Bangu fôr o campeão, êle ficará.

O treinamento para o jôgo com o Flamengo, domingo, no Maracanã, prosseguiu ontem pela manhã, com a realização de treino de conjunto, que resultou na vitória dos titulares pela contagem de 2 x 0, gols de Sabará e Zé Carlos. Não há probelmas no quadro: Ocimar melhorou do tornozelo e joga, o mesmo acontecendo com o goleiro Ubirajara, que sentira o cotovelo esquerdo após o último jôgo.

Hoje haverá treino individual e bate-bola, sob as ordens do auxiliar-técnico Aureliano Brandão, seguindo-se o almôço e concentração na Vila Hípica.

## Zezé começou modificações e cassa três

Zezé Moreira deu início à operação-reforma no Vasco. Por ocasião do primeiro coletivo da semana, ontem realizado, barrou três jogadores (Ari, Ananias e Maranhão) e promoveu o lançamento do ex-juvenil Sérgio e dos recém-contratados Madureira e Moraes.

Oldair será improvisado na lateral-direita, em lugar de Ari, enquanto Danilo Menezes volta ao meio-campo para ceder a ponta-esquerda a Moraes, que veio da Esportiva de Guaratinguetá e impressionou nos treinos.

A mior surprêsa foi a barração de Maranhão, preterido por Alcir. O técnico esclareceu à TRIBUNA que o seu afastamento nada representa contra o jogador, pois a sua intenção é dar-lhe um descanso, "porque êle atua no time de cima há mais de dois anos sem parar".

O time, contra o Fluminense, alinhará Édson; Oldair, Brito, Sérgio e Mendez; Alcir e Danilo Menezes; Nado, Madureira, Célio e Moraes. No coletivo de ontem, Oldair treino e só participou do 2.º tempo por ter ido a exame radiográfico do estômago. Alcir saiu-se bem, mas treinou apenas 20 minutos.

O coletivo durou 80 minutos. No 1.º tempo, 1 x 1 com os reservas, gols de Alcir e Nado e no segundo tempo, os titulares golearam os aspirante por 6 x 0 ,gols de Moraes (2), Célio (2), Madureira e Nado.

Fontana fêz ultrasom no joelho (não vai mais operar) e tomou banho de sol, ficando só de calção. Bianchini e Jorge Andrade praticaram exercício sòzinhos.

*— Um torcedor que se dizia vascaíno, inteiramente bêbado, com as roupas sujas e trôpego, passou boa parte do treino de ontem dizendo pilhérias e provocando risadas. À certa altura, passou a acusar o goleiro Édson de "pé frio", sendo por isso o único causador da má campanha do time. Zezé se "encrespou" Foi até lá e expulsou-o na mesma hora.*

*— Mais dois ponta-esquerdas chegaram e já estão alojados na concentração de São Januário. Ambos vão submeter-se a testes, e trazem cartas de apresentação.*

*O sr. Veiga Brito disse à TRIBUNA que vai pedir licença de dois meses da presidência do Flamengo (final de setembro) para que possa se desincompatibilizar e assim concorrer às eleições de 15 de novembro, como candidato a deputado federal. Explicou que a desincompatibilização não era ditada, nem pelas Leis eleitorais ou pelo Estatuto do clube, mas simplesmente pela sua consciência, pois, quer dedicar-se à campanha e não pretende envolver o Flamengo em assuntos político-partidários, ou mesmo de aproveitar-se da função para conseguir votos. Seu substituto será o dentista Marcus Vinicius. Segundo disse, esta providência não significa que sairá do clube, mas, pelo contrário, vai ficar os três anos de mandato, com mais ânimo. "Se porventura surgiu algum desentendimento, volto no dia seguinte" — concluiu.*

## Flamengo

Renganeschi marcou para hoje à tarde (15 horas) o único coletivo da semana e disse à TRIBUNA que se sentia mais animado com relação a Carlos Alberto, que, ontem, deu 10 voltas no campo para não perder o fôlego e apresentou grande melhora. O ponteiro, todavia, ainda sente o tornozelo (tendão de aquiles), que está um pouco inchado e como não fará o coletivo de hoje, pròvàvelmente ficará de fora.

Ao confirmar a permanência de Fio, na direita, o técnico confirmou a manchete da TRIBUNA de ontem: "Tudo indica que seja o mesmo time. Não sei se os quatro jogadores poupados estarão 100% fisicamente até domingo, mas posso garantir que todos vão poder atuar.

O individual de Seixas durou 65 minutos e constou de flexões de braços, pernas, tronco e de "circuit-training" e "interval-training". Ditão ficou de fora, porque ainda sente dor-de-cabeça, enquanto Paulo Henrique (com sonolência estranha, segundo contou), Silva e Almir (gripados) participaram de apenas 10 minutos do treino.

BICHO

Durante uma reunião que começou às 10,30 horas e acabou ao meio-dia, foi fixado em cem mil cruzeiros o bicho pelo empate no Fla-Flu. Ainda na mesma sessão, realizada na sede do Morro da Viúva, o sr. Veiga Brito concordou em que a sede velha seja utilizada para concentrar os juvenis e alguns jogadores a quem o clube carioca prometeu moradia no ato de assinatura dos contratos. Haverá, com isto, uma economia de mais de Cr$ 1 milhão, porque o clube vai cancelar os aluguéis da concentração da Gávea e dos cinco apartamentos na Praça Santos Dumont.

O Flamengo já solucionou um problema de datas. Havia firmado contrato para atuar em Ipatinga, contra o Vasco, e em Itanhandu, mas ao mesmo tempo tinha que se apresentar no Torneio Início e a FCF, até então, não concedera permissão para aquêles amistosos, indagando qual o time que iria disputar o "Initium". Os três compromissos são para o feriado do dia 7. O clube resolveu confirmar o time de profissionais para o amistoso contra o Vasco, em Ipatinga; vai mandar o juvenil a Itanhandú; e disputa o "Initium" com um misto de reservas e juvenis.

O diretor de futebol Flávio Soares de Moura confirmou a prioridade ao Atlético Mineiro para o empréstimo do artilheiro do Campeonato Carioca de Juvenis, João Daniel. O emissário do clube mineiro chega segunda-feira para pagar Cr$ 10 milhões pelo empréstimo de um ano e acertas as bases com o jogador. Ao mesmo tempo, informou que Clair volta hoje de Belo Horizonte, acompanhado de um emissário do Renascença, para tratar do seu ingresso no clube.

# Didi foi cedido ao São Paulo

Didi-Fefeu-Dias é o meio-campo do São Paulo, [illegible] enviou um representante ontem à sede do Botafogo, obtendo sucesso, após duas horas de conversações com os principais dirigentes alvinegros. Didi embarca hoje à tarde para a capital paulista, tendo o São Paulo conseguido uma residência para o jogador.

Quem se lembrou do jogador foi o técnico Aimoré Moreira, [illegible] na experiência que o São Paulo fêz com Zizinho, há vários anos. No último sábado, Didi estêve na sede daquele clube e acertou as bases — que não foram reveladas. Forma técnica e física não é problema, pois Didi não se descuida.

O representante do São Paulo junto ao Botafogo foi o ex-radialista Paulo Planet Buarque e atualmente deputado estadual na Assembléia do Estado de São Paulo. Ao cabo da reunião que manteve com o presidente Nei Cidade Palmeiro, ficou acertado o empréstimo do jogador por um ano, mediante uma troca: o São Paulo oferece um ponta-de-lança ao Botafogo e citou Faustino (que parece com Pelé na fisionomia), além de Ferrúcio, que pertenceu ao Juventus e está em litígio com o clube.

Como os dirigentes alvinegros não se animassem, o representante afirmou que do quadro titular do São Paulo também poderá ser escolhido um jogador, desde que haja conversações a respeito. Por seu turno, a diretoria do Botafogo resolveu aceitar, considerando que a transferência será um prêmio ao passado de Didi, que honrou seu clube.

No princípio da próxima semana, Admildo Chirol deverá ir a São Paulo para dar sua opinião sôbre o jogador que virá. Disse o sr. Paulo Planet Buarque que a função de Didi será a de "cérebro do time". Não precisará esforçar-se demasiadamente, pois terá a seu lado a juventude de Dias e Fefeu.

**COLETIVO HOJE**

O Botafogo faz treino de conjunto hoje à noite. Ontem, realizou individual, durante 40 minutos, sem contar com Gérson, Manga e Jairzinho. Este último fêz questão de desmentir o noticiário publicado num matutino, segundo o qual teria ido pedir aumento de salário ao Botafogo: "Nós perdemos a Copa do Mundo e não podemos pedir nada, por enquanto, daí ser falso o boato" — declarou.

O dirigente do América, sr. Gérson Coutinho, estêve em General Severiano para tentar a compra do zagueiro Mura, cujo passe está fixado em Cr$ 40 milhões. Até o final da semana as conversações serão reiniciadas.